

Mordomia

Cristã *em Revista*



Plano de
trabalho 2020

Diretor de Mordomia
de Excelência

Sermonário
Mensal

FICHA TÉCNICA

Periodicidade: Anual

Uma publicação dos Departamentos de Mordomia Cristã da União Leste Brasileira e União Nordeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Material de uso exclusivo das Equipes Distritais de Mordomia Cristã (EDMC) nos territórios da ULB e UNeB em 2020.

Coordenação Geral: Luciano Salviano e Jadson Rocha

Assistentes: Jamile Garces e Rafaella Andrade

Coordenação Editorial: Heron Santana

Conselheiro: Josanan Alves

Administração:

Stanley Arco (Presidente ULB)
Moisés Moacir (Presidente UNeB)
André Dantas (Secretário ULB)
Everon Donato (Secretário UNeB)
Wilian Ferreira (Tesoureiro ULB)
Jairo César (Tesoureiro UNeB)

Colaboradores:

Departamentais de Mordomia ULB:

AB - Abraão de Lima
ABAC - Ronaldo Rocha
ABN - Luciano Paulino
ABS - Henrique de Souza
MBSO - Hudson Uchôa e Daione Rodrigues
MSe - Wallace Oliveira

Departamentais de Mordomia UNeB:

ACE - Otávio Barreto
APE - Hêlvio Groeschel
APEC - Thiago Alves
MISAL - Marcos Militão
MNe - Gilmar Silveira
MPI - Marcos Elias Carvalho

Revisão Ortográfica: Érika Uchôa

Coordenação Gráfica: Alcides Júnior

Capa e Projeto Gráfico: Jason Pereira

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

ÍNDICE

Editorial	04
Valores da Mordomia Cristã	06
Plano de trabalho 2020	07
Como potencializar os recursos disponíveis	09
Sites e aplicativos de Mordomia Cristã	12
Projetos	13
Artigo I	15
Artigo II	19
Artigo III	22
Orientações	26
Orientação sobre o sábado mensal de Mordomia	26
Passos para o melhor aproveitamento dos sábados de Mordomia	27
JAN Adoração Infantil	29
Sermão	31
Adoração Infantil	36
FEV Sermão	38
Adoração Infantil	42
MAR Sermão	44
Adoração Infantil	48
ABR Sermão	50
Adoração Infantil	54
MAI Sermão	56
Adoração Infantil	60
JUN Sermão	62
Adoração Infantil	66
JUL Sermão	68
Adoração Infantil	72
AGO Sermão	74
Adoração Infantil	78
SET Sermão	80
Adoração Infantil	84
OUT Sermão	86
Adoração Infantil	90
NOV Sermão	92
Adoração Infantil	96
DEZ Sermão	98
Anotações	104



INSPIRAR E INSTRUIR: O PERFEITO EQUILÍBRIO

Há algumas semanas um irmão me encontrou e perguntou em que área da igreja eu trabalhava. Respondi que estava atualmente servindo no ministério da Mordomia Cristã. Com um sorriso, ele me disse: - Pastor, essa é uma área muito bonita da igreja, ainda mais nesses últimos tempos em que a mordomia parou de falar de dinheiro e agora fala mais de consagração e da busca a Deus. Eu devolvi o sorriso e respondi: - Amigo, na verdade nós estamos trabalhando para encontrar um perfeito equilíbrio entre inspirar e instruir, que é o mesmo que consagrar e orientar.

A mordomia cristã esta firmada sobre a sólida base da consagração a a Deus, não podemos nos afastar dessa base, isso é inspiração. A igreja necessita ser inspirada para que as mudanças aconteçam. No entanto a mordomia bíblica não é feita apenas de inspiração, mas de um equilíbrio entre inspiração e instrução. Se você olhar para a

Bíblia com cuidado verá que a palavra de Deus apresenta esse equilíbrio. A Bíblia não se compõe somente de texto de inspiração, como “O senhor é meu Pastor” (Salmo 23:1), ela tem também apresenta textos de instrução, como “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro” (Malaquias 3:10).

Ellen White reforça essa ideia ao afirmar que “O povo de Deus é chamado para uma obra que requer dinheiro e consagração” (Conselhos Sobre Mordomia, 21). Essa citação nos lembra que se a mordomia cristã falar só de dinheiro está desequilibrada, por outro lado, se falar apenas de consagração, também está desequilibrada. Mordomia cristã deve inspirar com consagração e instruir acerca de como usar os recursos que Deus colocou em nossas mãos. Por exemplo: se um irmão lhe procura para perguntar se deve devolver o dízimo do líquido ou do bruto. O que esse irmão necessita? Inspiração ou instrução? Se um irmão

A GRANDE QUESTÃO É QUE **SE A MORDOMIA CRISTÃ APENAS INSPIRAR** AS PESSOAS, ELAS FICARÃO INSPIRADAS FAZENDO A COISA ERRADA POR FALTA DE UMA **CLARA INSTRUÇÃO BÍBLICA** SOBRE OS TEMAS DA FIDELIDADE.

Lhe pergunta o que é a casa do tesouro, para onde o livro de Malaquias diz que os dízimos e ofertas devem ser enviados. Esse irmão necessita de inspiração ou instrução? Se alguém lhe pergunta se pode usar os recursos do dízimo para comprar cestas básicas para distribuir com pessoas carentes, como você responde?

A grande questão é que se a Mordomia Cristã apenas inspirar as pessoas, elas ficarão inspiradas fazendo a coisa errada por falta de uma clara instrução bíblica sobre os temas da fidelidade. Já conheci cristãos extraordinários que direcionavam suas ofertas ou dízimos não por estarem com algum problema com a doutrina ou com a administração da igreja, e sim por falta de instrução.

O ministério de Cristo tinha esse perfeito equilíbrio, pois, em João 1:14, lemos que o ministério de Cristo nessa terra era “cheio de graça e verdade”. Jesus não apresentava apenas graça ou apenas verdade, Ele era cheio dos dois. Esse é o Equilíbrio que buscamos ao apresentar os princípios de Mordomia Cristã para a igreja. Por isso, você deve sempre se perguntar ao apresentar os temas da mordomia à sua igreja: Minha apresentação está equilibrada? Os sermões que prego, os seminários que apresento atendem essas duas áreas da mordomia cristã? O material que você tem em mãos atende esse requisito. Nele você vai encontrar conteúdos que instruem e inspiram. Que Deus lhe use poderosamente esse ano e que a sua igreja seja ricamente abençoada por seu ministério na Mordomia Cristã.

Um grande abraço!

Josanan Alves

Mordomia Cristã da Divisão Sul-Americana





Nossa Missão

Consolidar discípulos que tenham intimidade diária com Deus, que conheçam os princípios bíblicos da fidelidade e que confiem na seriedade com que a Igreja lida com os recursos sagrados



Nossa Visão

Implementar a fidelidade prática da mordomia cristã na igreja, como resultado do crescimento espiritual de seus membros.



Nossos Objetivos Estratégicos

1. Inspirar a um reavivamento diário e permanente.
2. Instruir na prática da Mordomia Cristã.
3. Educar as novas gerações nos princípios da Mordomia Cristã.
4. Obter um crescimento real no número de fiéis sistemáticos na devolução dos dízimos e ofertas.



Caro diretor,

O presente planejamento tem como propósito prover recursos e estratégias para o desenvolvimento das ações do departamento ao longo de 2020. Todas as datas e propostas de trabalho aqui apresentadas devem ser executadas em consonância com o seu pastor.

AÇÕES E DATAS ESTABELECIDAS PELO CAMPO

- 1 Sábado Mensal da Mordomia Cristã, em todas as igrejas do distrito.
As datas sugeridas são: 18/01; 22/02; 28/03; 18/04; 16/05; 27/06; 11/07; 15/08; 05/09; 17/10; 21/11 e 12/12.
- 2 Treinamento para a EDMC: ____/____/____.
- 3 Treinamento para Diretores de Mordomia: ____/____/____.
- 4 Crescendo em Graça para pastores e líderes de todos os departamentos da igreja, via internet.
Data: 04 a 07 de março (04 a 06 às 19h30; 07/03 às 15h)
- 5 Semana de oração Crescendo em Graça.
Data: 07 a 14 de março
- 6 Meia semana de oração Crescendo em Graça.
Data: 12 a 16 de agosto
- 7 Classe “Crescendo em Cristo” para recém-batizados. Acontece na escola sabatina com os novos conversos durante 7 sábados após o batismo.
- 8 Uso do Provai e Vede todos os sábados
- 9 _____ ____/____/____.

AÇÕES E DATAS ESTABELECIDAS PELO DISTRITO

- 1 Reunião de planejamento da equipe da igreja local: ____/____/____.
- 2 Distribuição da Meditação do Pôr do Sol: ____/12/2019.
- 3 Data em que a EDMC estará atuando em sua igreja: ____/____/2020
- 4 Treinamento para líderes de Mordomia Cristã realizado pelo pastor distrital: ____/____/2020.
- 5 Encontro distrital para os novos conversos: ____/____/2020.
- 6 _____ ____/____/2020
- 7 _____ ____/____/2020

ATENÇÃO!

Ao elaborar o planejamento do Ministério da Mordomia Cristã para a sua igreja leve em consideração que as atividades são:

SEMANAIS:

- Visitação às famílias da igreja, sob a coordenação do pastor.
- Classe “Crescendo em Cristo” para os novos conversos.
- “Provai e Vede histórias inéditas” antes da adoração nos dízimos e ofertas do sábado.
- “Provai e Vede vale a pena ver de novo” de domingos e quartas-feiras.
- Manter uma provisão de envelopes de dízimos e ofertas em branco sempre à disposição, seja na mesa da recepção, ou sobre os bancos, ou no quadro de envelopes, para que membros ou visitantes tenham acesso fácil.

MENSAIS:

- Sábado Mensal da Mordomia Cristã.

ANUAIS:

- Receber a Equipe Distrital de Mordomia Cristã pelo menos uma vez por ano.
- Preparar a igreja para os programas “Crescendo em Graça” dos 1º e 2º semestres.
- Organizar a distribuição do livro “Bênçãos Sem Medida” para cada família da igreja.
- Distribuir a meditação do Pôr do Sol para cada família e incentivar a leitura.



COMO POTENCIALIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS

1. PROVAI E VEDE



Os testemunhos do Provai e Vede têm as melhores lições de vida nas diversas áreas da Mordomia Cristã. As lições de um testemunho podem causar mais impacto e mudanças que um sermão. Muitos irmãos, ao longo dos anos, têm sido fortalecidos e desafiados pelos testemunhos do Provai e Vede. São 52 testemunhos que devem anteceder ao recolhimento da oferta. A mesma pessoa que fizer uma breve introdução, antes da apresentação do vídeo, também poderá fazer a oração pelos adoradores.

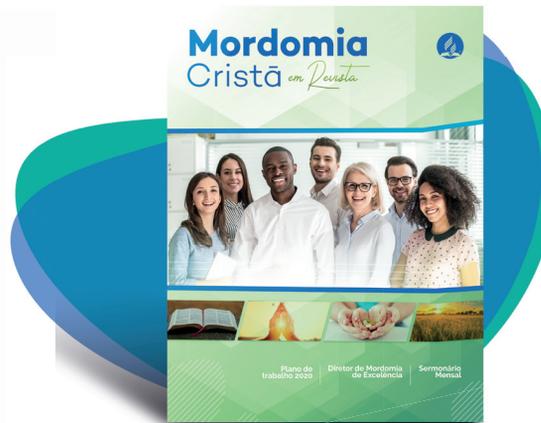
a. Os testemunhos devem fazer parte do momento do ofertório durante o culto divino, no sábado, mas podem, também, ser apresentados à igreja durante as reuniões de PG, os cultos jovens, cultos de poder e oração etc.

b. Caso a igreja não possua o DVD do Provai e Vede, os testemunhos de cada semana estarão disponíveis no site da DSA:

<https://www.adventistas.org/pt/mordomia-crista/projeto/provai-e-vede/>

c. Se você descobrir uma bela história em sua igreja, mande para nós: provaievede@adventistas.org

2. SÁBADO MENSAL DE MORDOMIA



Um sábado por mês deve ser dedicado para um programa voltado para a Mordomia Cristã. Este sábado deve ser inspirador para a igreja e essa revista tem todo o material disponível para isso. O programa mensal deve conter:

- Adoração infantil sobre fidelidade
- Provai e Vede
- Sermão
- Culto Jovem

O diretor de mordomia não precisa pregar todos os meses do ano. Ele pode convidar outros pregadores e, com antecedência, oferecer-lhe o sermão.

Para que esse sábado seja mais bem aproveitado, seguem algumas dicas:

- Combine com o seu pastor para que na sexta-feira os Pequenos Grupos assistam ao testemunho do Provai e Vede, no momento de testemunho, no início da reunião.
- Atente para a recepção da igreja nesse dia.
- Combine previamente as músicas que serão usadas durante o programa.
- Convide o pregador com bastante antecedência.
- Acerte com o Departamento Infantil para que a adoração infantil deste sábado trate de temas relacionados à Mordomia Cristã na linguagem da criança.

- Combine com a liderança jovem da sua igreja para ficar responsável, também, pelo Culto Jovem e prepare um programa inspirador.
- Em comunhão com o seu pastor, inove! Faça deste sábado um dia esperado pela igreja.

3. CRESCENDO EM GRAÇA



Em 2020 teremos três momentos especiais: o programa “Crescendo em Graça”, via internet, para pastores e líderes (04 a 07 de março). Logo em seguida, a semana de mordomia Cristã (07 a 14 de março) e uma meia semana de oração no segundo semestre (12 a 16 de agosto).

1) O programa “Crescendo em Graça” é para pastores, anciãos, diretores de grupo, líderes de departamentos, professores de Escola Sabatina e líderes de PG. A programação será transmitida pela internet das 7h30 às 20h50 de quarta a sexta-feira (04-06/03), e o encerramento das 15h às 16h30 do sábado (07/03).

2) A semana de mordomia cristã (07-14/03) será apresentada por pregadores presenciais escolhidos pela própria igreja, podendo ser realizada durante todos os dias da semana ou apenas nos dias de cultos normais, com visitação às famílias nos demais dias da semana. O material disponível será sermônário impresso e um DVD com sermões em PowerPoint, menu de músicas, testemunhos etc.

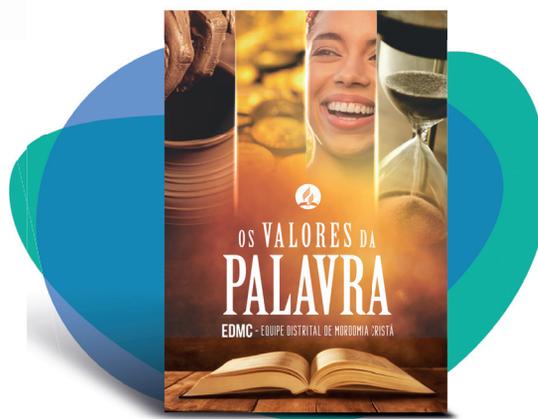
3) Na meia semana de mordomia cristã (12-16/08), além do sermônário em PDF e PPT, disponibilizaremos um DVD com mensagens gravadas

por um pregador de renome nacional como opção a mais para realizar o programa. Neste período, sob a orientação do campo, o diretor de mordomia coordenará a distribuição do livro de mordomia do ano para todas as famílias da igreja. A leitura e prática de seu conteúdo serão incentivadas nas visitas. (inserir imagem da capa do livro de mordomia)

FIQUE ATENTO!

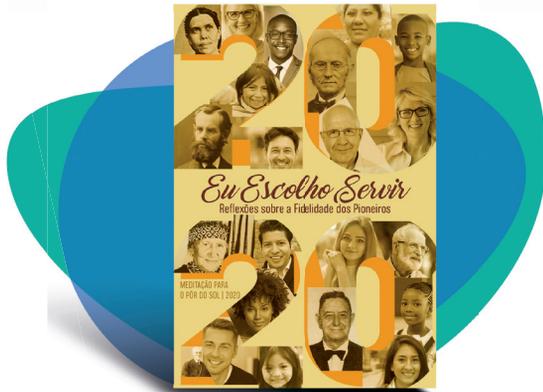
- Nas duas semanas nos envolveremos em um lindo projeto de visitação às famílias da igreja.
- Outra opção para ter acesso aos materiais é através do site: <https://crescendoemgraca.com.br/semana2020>
- Atente também para os detalhes do programa, como recepção, ornamentação, músicas, orador(es), brindes etc.

4. EQUIPE DISTRITAL DE MORDOMIA CRISTÃ – EDMC



Em 2020 as Equipes Distritais de Mordomia Cristã estarão apresentando em cada congregação do distrito lindos seminários com base no tema “Os Valores da Palavra”. Foi preparada uma revista com um conteúdo de mensagens inspiradoras para ser entregue a cada família de sua igreja. Não perca essa oportunidade, procure seu pastor e confirme com ele a data em que a EDMC estará na sua igreja e prepare sua comunidade para esse dia especial.

5. MEDITAÇÃO DE PÔR DO SOL



“Em tempos de crise, Deus vai despertar homens como fez no passado. Quando surgirem perigos devemos ouvir a história de pioneiros que viveram essas mesmas crises” (E. G. White, Conselhos aos Idosos, 31). A cada pôr do sol de 2020 teremos a oportunidade de acompanhar histórias de fidelidade e abnegação de pioneiros de nossa igreja. Serão relatos de desafios que eles enfrentaram no passado e que nos ajudarão a encarar situações difíceis do presente, a fim de nos fazer perseverar rumo à vitória final no futuro. Prepare um momento especial para entregar essa literatura para as famílias de sua igreja.

6. NOVOS CONVERSOS



Os novos convertidos devem receber atenção e apoio de todos os ministérios da igreja, e, como diretores de mordomia, também devemos dar a

nossa contribuição. Podemos auxiliá-los pelo menos de três maneiras:

1) Coordenando o funcionamento da classe pós-batismal, que na maioria das igrejas funciona no sábado pela manhã. Em 2020 estaremos inaugurando uma nova lição pós-batismal, o curso “Crescendo em Cristo”, que terá duração de sete semanas. Certifique-se de que este material esteja no kit do batizando e, logo após o batismo, conduza o novo membro a esta classe especial.

2) Orientando o recém-batizado a fazer a assinatura da lição da Escola Sabatina, cujo formulário estará dentro da lição “Crescendo em Cristo”. Após as sete semanas o novo converso deverá ter a sua lição para participar de uma das classes da Escola Sabatina.

3) Ajudando o pastor a realizar o Encontro com os novos convertidos para instruí-los e orientá-los em diversos aspectos da caminhada cristã.

Deus lhe usará grandemente nesta nobre tarefa de ajudar a cuidar dos cordeiros do rebanho do Senhor.

7. ADESIVO “PRIMEIRO DEUS”



Esse é o adesivo que deve estar na mão dos irmãos no final dos dez dias de oração – no sábado, dia 15 de fevereiro. A revista dos dez dias terminará com uma explicação do pastor Adolfo Suarez sobre como estudar a Bíblia e incentivará as pessoas a escolherem um caderno para ajudar no estudo diário da Bíblia. E ele dirá na apostila que os irmãos irão receber um adesivo para colar na capa desse caderno e dedicar o caderno ao estudo da Bíblia. É sobre esse adesivo que ele fala.

SITES E APLICATIVOS DE MORDOMIA CRISTÃ

Stewardship Site oficial do Ministério da Mordomia Cristã da Conferência Geral. Quando você acessar o site selecione a opção “Resources” e, em seguida, selecione a opção “Language Specific Resources”, depois “Recursos em português”. O endereço do site é: <https://stewardship.adventist.org/languages>

Pôr do Sol Aplicativo que disponibiliza o texto da meditação do pôr do sol a cada sexta-feira.

Materiais Adventistas Site oficial da Mordomia Cristã na Divisão Sul Americana. Uma excelente opção de consulta dos programas do ano e de materiais para downloads.

downloads.adventistas.org/pt/departamento/mordomia-crista/

Crescendo em Graça Site oficial da Mordomia Cristã das uniões Leste e Nordeste. Neste site você encontrará os materiais de trabalho produzidos por essas duas uniões e opções de conteúdo para download, como sermões, testemunhos, power points, teologia da mordomia etc. O endereço do site é: <https://crescendoemgraca.com.br>

7me O 7ME é um espaço para membros e amigos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Por meio de seu sistema online e aplicativo você pode: atualizar seus dados cadastrais; solicitar pedidos de transferência entre igrejas; acompanhar a situação financeira de sua igreja; adorar a Deus por meio dos dízimos e ofertas; conferir seus recibos e extratos.

Para começar a usar baixe o 7ME em sua loja de aplicativos (Google Play ou App Store) ou acesse: adventistas.org/7me
Divulgue este aplicativo para todos os membros da sua congregação.

DBV Fiel O aplicativo Desbravador Fiel foi desenvolvido pela Divisão Sul-Americana e tem como objetivo orientar os desbravadores sobre a fidelidade e cumprir a especialidade de mordomia.

Dynamic Steward

Aplicativo oficial do Ministério da Mordomia Cristã da Conferência Geral. Quase todo o material disponível nele está em inglês, mas na sessão de vídeos há alguns sermões em português. Vale a pena conferir!

DIRETOR DE MORDOMIA CRISTÃ EXCELÊNCIA

O que é?

É uma proposta de acompanhamento e avaliação do trabalho dos diretores de mordomia cristã, visando condecorar aqueles que desempenharem suas atividades com excelência.

Como participar?

É simples! Basta colocar em prática os 10 requisitos desse programa ao longo do ano de 2020.

Qual o objetivo desse programa?

Nortear o trabalho do diretor de mordomia cristã para que ele ofereça, a cada dia, um serviço de excelência à causa de Deus.



Requisitos

1. Projeto Maná

Orientar e motivar cada novo converso a fazer a assinatura da lição da Escola Sabatina ao longo do ano de 2020.

2. Programa de Visitação

Participar do projeto de visitação às famílias da igreja, ajudando-as no crescimento da comunhão, do relacionamento e da missão.

3. Classe “Crescendo em Cristo”

Coordenar a classe pós-batistal “Crescendo em Cristo”.

4. 7me

Promover em sua igreja o aplicativo 7me.

5. Provai e Vede

Fazer uso do “Provai e Vede” todos os sábados pela manhã na igreja.

6. Equipe Distrital de Mordomia Cristã

Receber em sua igreja, pelo menos uma vez ao ano, a EDMC para realizar o programa “Os Valores da Palavra”.

7. Crescendo em Graça para pastores e líderes

Auxiliar o pastor na logística do programa “Crescendo em Graça”, que será transmitido pela internet das 7h30 às 20h50 de quarta a sexta-feira (04-06/03), e o encerramento das 15h às 16h30 do sábado (07/03).

8. Semana de Mordomia Cristã

Planejar e realizar a semana de oração, que deverá acontecer entre os dias 07 a 14 de março.

9. Meia semana de mordomia cristã

Organizar a meia semana de oração do segundo semestre (12 a 16 de agosto).

10. Sábado Mensal de Mordomia Cristã

Realizar, no mínimo, 10 programas mensais de mordomia ao longo do ano.

Quadro de Acompanhamento

	REQUISITOS	REALIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	ASSINATURA DO PASTOR OU ANCIÃO
1	Projeto Maná	() SIM () NÃO		
2	Programa de visitação	() SIM () NÃO		
3	Classe "Crescendo em Cristo"	() SIM () NÃO		
4	7me	() SIM () NÃO		
5	Provai e Vede	() SIM () NÃO		
6	Apoio à EDMC	() SIM () NÃO		
7	Crescendo em Graça p/ pastores e líderes	() SIM () NÃO		
8	Semana de Mordomia Cristã	() SIM () NÃO		
9	Meia semana de Mordomia Cristã	() SIM () NÃO		
10	Sábado mensal de Mordomia Cristã	() SIM () NÃO		
SOMA DA PONTUAÇÃO				

PONTUAÇÃO

Cada atividade vale 100 pontos

Classificação:

800 a 1.000 pontos

★★★★★

600 a 700 pontos

★★★★

400 a 500 pontos

★★★

Novos Conversos

Um diagnóstico confiável ajuda a prevenir o abandono

A Igreja Adventista tem enfrentado uma **média desafiadora** de retenção de 50 por cento, obviamente com uma taxa de evasão correspondente. Mais do que um problema para a igreja como instituição, isso pode representar uma questão de vida ou morte eterna para os envolvidos. Uma questão que pode ser importante para as pessoas na administração da igreja (desde a igreja local até as instituições mais altas) é se há um diagnóstico confiável de evasão da igreja. Se identificado, ele pode ajudar líderes a dar atenção ministerial prioritária (nutrição) àqueles em maior necessidade, o que certamente afetaria as taxas de retenção.

Este artigo tem o objetivo de contribuir para essa discussão, sugerindo um diagnóstico de evasão da igreja que provavelmente é o mais fácil de ser acessado. Ele apresentará alguns conceitos e estratégias da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White, bem como dados sugestivos recentes sobre como encorajar membros da igreja a se tornarem mais ligados a Deus e ao Céu. Este artigo focará em formas como a generosidade e a *doação financeira espiritual*, ou a sua ausência, podem funcionar como diagnóstico para a apostasia e impactar as taxas de retenção da igreja.

O “Princípio da Retenção do Coração” na Bíblia

A retenção do coração (adesão interior), ao contrário da retenção do corpo (adesão exterior), é uma preocupação principal de Jesus, evidenciada em Sua pregação (i.e., Mt 5-7). Quando questionado sobre o que fazer para herdar a vida eterna, a resposta de Jesus surpreende o argumentador porque Ele apresenta um afeto (amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo) como um mandamento de suprema importância. A ênfase ra-



dical em como esse afeto deve ser buscado, “de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua força, e de todo o seu entendimento” (Lucas 10:25-27; Marcos 12:29-31; Mt 22:37-39; Dt 10:12), pode sugerir que esse esforço de “nutrição” seja a essência de qualquer programa de retenção. Isso é tão essencial que sem isso qualquer exercício religioso, como adoração pública ou ofertar, é considerado insignificante para Deus (Marcos 12:33; Is 1; Os 6:6).

Mas em um mundo tão cheio de distrações como os seguidores de Jesus desenvolvem esse afeto radical para com Deus? Em Mateus 6:19-21 Cristo declara que posses materiais são portadoras de afetos. Portanto, Ele adverte Seus discípulos para usá-las como instrumentos para colocar os afetos (o “coração”) no lugar certo, no céu (com Deus em Sua morada), “pois onde estiver o seu te-

souro, aí também estará o seu coração” (Mt 6:21).

O contexto imediato (Mt 6:25-31) deixa claro que por “tesouro” (riqueza) Jesus se referia a posses materiais, incluindo dinheiro. Mas como nós transferimos tesouros para Deus e para o céu e, conseqüentemente, colocamos nosso afeto lá? Em Lucas 12:33, 34, Jesus menciona a caridade primeiramente como uma forma de colocar tesouros no céu (e, conseqüentemente, o coração também). No entanto isso envolve um espectro muito mais amplo

O AMOR AO DINHEIRO É RAIZ DE TODOS OS MALES, POR COBIÇAREM O DINHEIRO, DESVIARAM-SE DA FÉ

que inclui tudo que pode ser dedicado ao Senhor, o que é sugerido pelo dualismo terra/céu encontrado no texto correspondente de Mateus 6:19-21, bem como nos escritos de Ellen G. White.

Saber que amar a Deus é a escolha mais importante para a vida eterna e que esse afeto pode ser iniciado e aumentado por meio da entrega financeira espiritual é uma informação importante para os interessados em desenvolver estratégias de nutrição e retenção. Aqui Jesus está descrevendo Seu “Princípio da Retenção do Coração”, uma estratégia divina elaborada para manter o coração em Seu reino e não só o corpo na igreja.

Mesmo que o “Princípio de Retenção do Coração” de Jesus obviamente não seja limitado à entrega financeira espiritual, essa atividade deve ser incluída como um item integral na lista de práticas de devoção pessoal adventistas, de acordo com Rob McIver. McIver propõe que essas práticas que conectam pessoas a Deus devem ser avaliadas e estudadas para propósitos de nutrição e retenção, incluindo a entrega financeira espiritual.

A aplicação reversa do Princípio de Retenção do coração estabelece que discípulos professos que não estão direcionando suas posses (e, conseqüentemente, seus afetos) ao céu (a Deus), as es-

tão investindo na terra e estão sendo incomodados e enganados por elas (Mt 13:22). Desta forma, eles estão aumentando seu afeto pelos objetos errados, estrangulando a Palavra de Deus e se tornando espiritualmente infrutíferos (Mt 13:22). Esse afeto enganoso se torna uma doença espiritual chamada materialismo, também reconhecida por João *como o amor do mundo, ou o amor das coisas*. Isso produz uma perda correspondente de visão espiritual e uma perda de amor pelo Pai (1 João 2:15) - um resultado fatal da perspectiva da nutrição e da retenção!

[Amar] a Deus é a escolha mais importante para a vida eterna e... esse afeto deve começar e aumentar por meio da entrega financeira espiritual.

Mesmo que a Bíblia não seja contra possuir riquezas neste mundo (É Deus “que lhes dá a capacidade de produzir riqueza” – Dt 8:18), as riquezas não devem ser desejadas ou buscadas (1 Tm 6:9); caso contrário, Deus pode ser odiado ou desprezado (Lucas 16:13). Como não é possível “servir a Deus e ao Dinheiro” ao mesmo tempo (Lucas 16:13) a nossa atenção deve ser prestada ao “Reino de Deus e a sua justiça”, e então “todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (Mt 6:33). Obviamente isso inclui posses materiais necessárias.

Paulo também aponta para o risco espiritual extremo do materialismo para propósitos de retenção ao dizer que o “desejo de ser rico” impede muitos de entregarem seu dinheiro espiritualmente e afunda “homens na destruição e na perdição”. Depois ele relaciona o materialismo e o amor ao dinheiro à apostasia explicitamente, ao dizer que *“o amor ao dinheiro é raiz de todos os males, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé”* (1 Tm 6:9, 10; itálico inserido): uma conexão clara entre evasão da igreja e ganância.

Ellen G. White e o Indicador de Espiritualidade

Ellen G. White concorda com Paulo quando diz que o crescente “devotamento a ganhar dinheiro” é algo que “mata a espiritualidade da igreja e dela remove o favor de Deus”.⁶ Se nós supusermos que o estado espiritual de uma igreja afeta suas ta-



xas de retenção, então podemos esperar que o “devotamento a ganhar dinheiro” entre os membros piore essas taxas. Devemos só nos sentar e esperar para ver o que vai acontecer com tais membros? Podemos nós considerar um estado de “morte espiritual” como precedente da apostasia? Como a igreja pode reconhecer essa condição de “devotamento a ganhar dinheiro” e “morte espiritual” em um membro da igreja e, se identificado, como os membros da igreja deveriam lidar com essa pessoa pela qual Cristo morreu? Podemos nós considerar infidelidade financeira para com Deus como evidência de “devotamento a ganhar dinheiro” e “espiritualidade morta”?

Outra declaração de Ellen G. White sugere uma resposta clara para essa última pergunta. Referindo-se a Lucas 16:1-13 (a parábola do mordomo injusto), ela apresenta a influência estendida e desastrosa da infidelidade financeira para com Deus ao dizer que “aquele que retém de Deus aquilo que Ele lhe emprestou, será infiel a todos os respeitos nas coisas de Deus”.⁷

TODOS OS MEMBROS DA DSA QUE DEIXARAM A IGREJA EM 2015-2017:

GRÁFICO 1: Padrão de dízimo: 36 meses antes de ser removido da membresia. Uma média de 86%: nenhum registro de dízimo:



GRÁFICO 2: Padrão de ofertas: 36 meses antes de ser removido da membresia. Uma média de 91%: nenhum registro de ofertas:



Essa afirmação radical e abrangente (“será infiel a todos os respeitos nas coisas de Deus”) conecta um membro de igreja que está recusando a Deus a um desenvolvimento gradual de todos os tipos de infidelidade imagináveis. Isso leva a um estágio de “espiritualidade morta” e, finalmente, à apostasia e à evasão da igreja.

Como o “amor pelo dinheiro” e a consequente infidelidade financeira também podem se relacionar à apostasia e à evasão da igreja pode ser explicado por uma pesquisa conduzida pela secretaria da Divisão Sul-Americana (DSA)⁸, que envolveu os padrões de devolução de dízimos e ofertas de todos os 1.054.367 membros que foram removidos em seu território em 2015-2017. O estudo mostrou que uma média de 86 por cento daqueles que tiveram seus nomes removidos da membresia nesse período não tinham qualquer registro de dízimo por pelo menos 36 meses antes de oficialmente deixarem a igreja, e 91 por cento deles não tinha registro de ofertas durante o mesmo período¹⁰. O que nós podemos fazer para motivar os membros da igreja a guardarem seus corações na causa da verdade presente, no céu e em Deus?

Ellen G. White diz que quanto mais contribuintes investirem no tesouro do Senhor, “mais ligados à causa da verdade presente” eles estarão¹¹ tornando a evasão da igreja muito menos provável. Para não deixar nenhuma dúvida, a mensageira de Deus explica que “a prosperidade espiritual está intimamente ligada à liberalidade cristã”¹². É por isso que a liberalidade cristã deve ser enfatizada, praticada e estudada sempre que taxas de prosperidade espiritual e maior retenção forem esperadas. Ellen White vai ainda mais longe ao dizer que “igrejas mais sistemáticas e liberais em sustentar a causa de Deus são espiritualmente as mais prósperas”¹³ e que é na obra de partilhar as bênçãos celestiais que



(por meio dos dízimos, ofertas e caridade) “estão a vida e o crescimento da igreja”¹⁴.

Parece claro que a entrega financeira espiritual está fortemente ligada ao crescimento da igreja e à prosperidade espiritual das igrejas, tornando a apostasia menos provável. Mas, mais do que isso, ela é avaliada por Deus (2 Co 9:7)¹⁵, e por isso tem implicações espirituais e morais definitivas (Mt 3:8-10). Ainda é necessária uma investigação mais ampla para verificar dados a respeito do relacionamento entre entrega financeira espiritual e padrões de retenção da igreja. Mas, pelo menos de uma perspectiva bíblica e do Espírito de Profecia, parece evidente que a entrega financeira espiritual está intimamente ligada ao crescimento da igreja e à prosperidade espiritual e é esperada para aumentar as taxas de retenção da igreja. Por esse motivo, a entrega financeira espiritual deve ser encorajada, praticada, avaliada e estudada, porque a

sua ausência pode ser considerada um previsor da apostasia.

Registros financeiros de membros também deveriam ser estudados por um grupo seletivo de líderes da igreja como uma ferramenta vital, ajudando-os a reconhecer e possivelmente prevenir a apostasia ao dar atenção prioritária àqueles membros em maior risco. Um estudo subsequente deve ser apresentado para abordar estratégias e programas com a intenção de fortalecer a devolução sistemática e/ou estabelecer intervenções apropriadas quando ela estiver ausente.

Marcos F. Bomfim é o diretor do Ministério de Mordomia na Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, em Silver Spring, Maryland, Estados Unidos.

1 Considerando 2012-2017, de acordo com os Registros de Estatísticas Online da AG. Disponível em: <http://documents.adventistarchives.org/Statistic>. Acesso em: 19 fev. 2019.

2 Nós vamos considerar “Entrega Financeira Espiritual” como tudo que é dado a Deus como uma forma de Seus mordomos O louvarem, ou para reconhecê-Lo como o Dono de todas as coisas. Isso pode incluir dízimos, ofertas e caridade.

3 Um exemplo: “Há apenas dois lugares no Universo onde poderemos colocar nossos tesouros — no celeiro de Deus ou no de Satanás; e tudo o que não é dedicado ao serviço de Deus é contado do lado de Satanás, e vai fortalecer sua causa”. - Ellen G. White, *Conselhos sobre Mordomia*, p. 21.

4 McIver, Robert K. *Práticas de dízimo entre adventistas do sétimo dia: um estudo de demografia e motivos de dízimos da Austrália, Brasil, Inglaterra, Quênia e Estados Unidos* (Avondale

Academic Press and Office of Archives, Statistics, and Research, Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia), p. 153.

5 Depois de estudar padrões de oferta em cinco associações em cinco continentes, McIver identifica cinco “práticas de devoção pessoal correlacionadas aos dízimos”, que são “[1] ir à Escola Sabatina, [2] abrir e fechar o sábado, [3] estudar a Lição da Escola Sabatina, [4] ler e refletir na Bíblia todos os dias e [5] orar com frequência durante o dia”. Por esse motivo, ele sugere que dizimar deveria ser incluído “como parte das práticas que constituem a devoção pessoal dos adventistas do sétimo dia”. Idem.

6 Ellen G. White, *Conselhos sobre Mordomia*, p. 12.

7 Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, p. 198.

8 PowerPoint apresentado por Edward Heindinger, secretário da Divisão Sul-Americana, em

4 de agosto de 2018, à Comissão Executiva da DSA, com dados obtidos do ACSM - Adventist Church Management System (Sistema de Administração da Igreja Adventista).

9 Uma média de 351.455 por ano: 313.473 em 2015; 368.123 em 2016; 372.771 em 2017.

10 Mesmo que o estudo não possa ser considerado conclusivo, ele sugere uma tendência que exigirá pesquisa adicional.

11 Ellen G. White, *Conselhos sobre Mordomia*, p. 45.

12 Idem., p. 31.

13 Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 3, p. 405.

14 Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, p. 448.

15 John C. Peckham, *The love of God: a canonical model* (O amor de Deus: um modelo canônico), 2015, IVP Academic, uma impressão da InterVarsity Press, p. 123.

Padrão dos Fiéis

“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”.

I Timóteo 4:12

INTRODUÇÃO

A igreja local é uma unidade do exército espiritual de Deus, e seus líderes devem ser modelos de fidelidade na prática dos ensinamentos de Cristo, a fim de conquistarem autoridade e respeito da congregação na transmissão das instruções divinas. O apóstolo Paulo, escrevendo sua primeira carta a Timóteo – o pastor da igreja de Éfeso na ocasião –, o exortou quanto às qualificações de um líder do rebanho de Cristo. Dentre as aptidões, ele adverte que o líder deve se tornar “padrão dos fiéis”. A palavra grega para padrão é tupos, que também é traduzida como “modelo” em Filipenses 3:17 – “Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós”; e como “exemplo” em II Tessalonicenses 3:9 – “não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes”. Paulo, em ambos os textos, se apresenta como modelo e exemplo para a igreja, assim, também, os líderes de hoje devem procurar viver todos os princípios da palavra de Deus para servirem de modelos e exemplos a serem imitados pelos demais irmãos. A falta de referência para a igreja pode ocasionar um baixo padrão de fidelidade entre os irmãos.

PADRÃO NA FIDELIDADE

Um dos aspectos pelos quais o líder precisa ser padrão, modelo e exemplo para a igreja é na fidelidade nos dízimos e ofertas. Portanto, antes de escolhermos alguém para exercer qualquer função na igreja e assumir qualquer cargo no corpo de Cristo esse aspecto deve ser considerado. Veja os exemplos a seguir:



MOISÉS Quando Jetro, o sogro de Moisés, o instruiu a escolher líderes que o auxiliassem na tarefa de julgar as causas do povo ele também deu as qualificações que esses líderes deviam ter. E, dentre as características, ele menciona – “...que aborreçam a avareza” (Êxodo 18:21). Ellen G. White, fazendo uma comparação entre os líderes escolhidos na época de Moisés e alguns líderes de hoje, comenta: “O conselho do Senhor tem sido estranhamente negligenciado. Há homens que estão em lugares de santa responsabilidade os quais, ao serem reprovados, nada se têm importado com isso” (Testemunhos para Ministros, 341 e 342). A avareza é um aspecto que importa na hora de eleger alguém para ocupar uma determinada função, caso contrário, pode ocasionar maldição para a igreja. É só lembrarmos do caso de Acã, que foi infiel ao se apossar

da prata e do ouro que pertencia ao Senhor (Josué 6:19; 7:21), e essa atitude trouxe complicação para toda a nação (Josué 7:5). A revelação profética confirma que “O pecado de Acã trouxe revés a toda a nação. Pelo pecado de um homem, o desprazer de Deus repousará sobre Sua igreja” (Patriarcas e Profetas, 497).

O BEM DA OBRA EM GERAL DEPENDE DA FIDELIDADE DOS **HOMENS DESIGNADOS** **PARA EXECUTAR A VONTADE** **DE DEUS NAS IGREJAS**

MATIAS Atos 1:15 a 26 relata a escolha de Matias, o apóstolo que ocupou o lugar de Judas. A Bíblia não dá muitos detalhes sobre as qualificações exigidas, mas Ellen G. White revela que houve prudência e critério pelos quais se deve nortear a comissão de nomeação quando se reúne para escolher os líderes de hoje: “Se nos dias de Cristo foi necessário que os crentes usassem de prudência para a escolha dos homens para os cargos de responsabilidade, nós que vivemos neste tempo certamente precisamos usar de grande discricção. Os que são escolhidos para arcar com as responsabilidades da causa de Deus não devem ser precipitados, nem presumidos ou egoístas. O bem da obra em geral depende da fidelidade dos homens designados para executar a vontade de Deus nas igrejas.” (Testemunhos para a Igreja, vol. 9, p. 264). A congregação não avança além de seus líderes. Líderes unidos, igreja unida; líderes amorosos, igreja amorosa; líderes missionários, igreja missionária; líderes fiéis, igreja fiel. O avanço da obra depende, em grande parte, da fidelidade de seus líderes.

TIMÓTEO Quando o apóstolo Paulo instruiu a Timóteo sobre as qualificações necessárias para homens e mulheres ocuparem cargos de liderança na igreja ele mencionou: “É necessário, portanto, que o bispo (ancião) seja... não avarento” (I Timó-

teo 3:2,3); “Da mesma sorte, quanto às mulheres, é necessário que sejam elas... fiéis em tudo” (I Timóteo 3:11). Um dos primeiros resultados da avareza é o ato de reter o que pertence a Deus – “Por isso conduzem uma vida de avareza, roubam a Deus nos dízimos e ofertas” (Conselhos Sobre Mordomia, 325). “Quão comum é achar mesmo na igreja o egoísmo, a avareza... e o roubo a Deus nos dízimos e ofertas” (Patriarcas e Profetas, 497). O pastor Timóteo também foi orientado a não eleger líderes avarentos, ou seja, que não fossem fiéis nos dízimos e ofertas.

TITO Quando Paulo escreveu a Tito sobre como administrar a igreja Cristã em Creta, ele enumerou as qualificações que os presbíteros deveriam ter para ocupar tal cargo. E dentre as qualidades ele menciona: “porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de Deus” (Tito 1:7). A palavra “despenseiro” vem do grego oikonomos, e aparece mais dez vezes no Novo Testamento. Ela aparece traduzida como “mordomo” (Lucas 12:42); como “administrador” (Lucas 16:1,3,8); como “tesoureiro” (Romanos 16:23); como “curador” no sentido de administrador (Gálatas 4:2); e como “despenseiro” (I Coríntios 4:1,2; 9:17; I Pedro 4:10). Em outras palavras, Paulo estava dizendo para Tito que ele deveria, antes de escolher alguém para o cargo de ancião da igreja, considerar se essa pessoa era um irrepreensível “mordomo de Deus”.

MANUAL DA IGREJA

Além do preceito bíblico, o manual da Igreja e o espírito de profecia também reafirmam essa prescrição e deixam claro que os que exercem cargos de liderança devem ser padrão, modelo e exemplo de fidelidade para os membros; caso contrário, estarão inaptos para assumir toda e qualquer função na igreja:

OFICIAIS “Todos os oficiais devem ser exemplo na questão de devolver um dízimo fiel para a igreja. Alguém que falhe em ser tal exemplo não deve ser eleito para um cargo na igreja” (Manual da Igreja, 74).

“Como coobreiros de Deus, devem os oficiais

da igreja ser corretos nesse assunto claramente revelado” (Conselhos Sobre Mordomia, 106).

ANCIÃOS “Os anciãos, mediante seu exemplo na devolução fiel dos dízimos, devem incentivar outros membros a também devolver fielmente seus dízimos” (Manual da Igreja, 77).

“É o dever dos anciãos e oficiais da igreja instruir o povo nessa importante questão, e pôr as coisas em ordem... Os que ocupam posição de responsabilidade na igreja não devem ser negligentes, devem antes fazer com que os membros sejam fiéis em cumprir esse dever... Sigam os anciãos e oficiais da igreja a orientação da Palavra Sagrada, e insistam com os membros sobre a necessidade de ser fiéis em pagar os votos, dízimos e ofertas” (Conselhos Sobre Mordomia, 106, 107).

PASTORES E SERVIDORES DA ASSOCIAÇÃO “Espera-se que anciãos e outros oficiais, bem como o pastor e os servidores da Associação, deem um bom exemplo de liderança por meio da devolução do dízimo. Aquele que não se ajustar a esse padrão de liderança não deve ser mantido como um oficial da igreja ou como obreiro da Associação” (Manual da Igreja, 142).

“Se os pastores... deixarem de apresentar à igreja a importância de devolver ao Senhor o que Lhe pertence, se não cuidarem de que os oficiais que estão sob suas ordens sejam fiéis, e que o dízimo seja trazido, estão em perigo. Estão negligenciando uma questão que envolve uma bênção ou maldição para a igreja... Devem os próprios pastores ser estritos quanto a executar ao pé da letra os preceitos da Palavra de Deus” (Conselhos Sobre Mordomia, 106).

SER FIEL E PARECER FIEL Apesar de essa questão de fidelidade financeira ter em sua primeira esfera uma relação pessoal entre o adorador e Deus, no caso de um líder de igreja que precisa ser padrão, modelo e exemplo de fidelidade para os membros é necessária uma certa transparência neste aspecto. Paulo demonstrou essa preocupação quando fez a seguinte declaração – “evitando,

assim, que alguém nos acuse em face desta generosa dádiva administrada por nós; pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor, como também diante dos homens” (II Coríntios 8:20, 21). Esse texto revela que a preocupação de um líder não deve ser apenas em “ser fiel”, mas “parecer fiel”. Apesar de Paulo estar se referindo à prestação de contas e administração de uma oferta coletiva, essa recomendação também pode ser aplicada à entrega da dádiva individual, principalmente quando se trata de um oficial de igreja. Por isso, a orientação da igreja é que os dízimos e ofertas (pacto) sejam entregues dentro do envelope e devidamente registrados no comprovante de entrega, conforme imagem a seguir.

NOME:	<u>Fulano de Tal</u>
IGREJA:	<u>Central de Salvador</u>
01 DÍZIMO	R\$ <u>100,00</u>
19 PACTO	R\$ <u>50,00</u>
	R\$ _____
	R\$ _____
TOTAL	R\$ <u>150,00</u>
DATA	<u>01 / 01 / 20</u> ASSINATURA <u>Judeu</u>

CONCLUSÃO

Ser padrão, modelo e exemplo de fidelidade para os membros é atribuição de todos os líderes da igreja, independente da área em que atuam. E esse exemplo não deve ser dado somente nos dízimos e ofertas, mas em todos os aspectos que envolve a preparação de uma igreja gloriosa para se encontrar com O Senhor. Se nos unirmos neste propósito, nossa influência será ampliada e o mundo será alcançado. – “Na obra de Deus é designado a cada um seu posto de dever. A união de todos robustece a obra de cada um. À medida que a fé e o amor e a unidade da igreja se fortalecem mais, amplia-se-lhes o círculo de influência, e eles devem alcançar o mais amplo limite dessa influência, estendendo constantemente os triunfos da cruz” (Mensagens Escolhidas, vol. 1, p. 84).

UM PLANO ESTRATÉGICO PARA OS MINISTROS ADVENTISTAS DE MORDOMIA



1. VOCÊ PODERIA DESCREVER OS FATORES QUE DIRECIONARAM AO ATUAL PLANO ESTRATÉGICO PARA OS MINISTÉRIOS ADVENTISTAS DE MORDOMIA?

Muita oração, juntamente com orientações de livros, tal como Conselhos sobre Mordomia de Ellen G. White e também a recente pesquisa do Dr. Robert McIver (2016), apresentada como Práticas do dízimo entre os Adventistas do Sétimo Dia: Um estudo demográfico e motivacional do dízimo em Austrália, Brasil, Inglaterra, Quênia e os Estados Unidos.¹ Muitas coisas foram aprendidas ao visitar 9 divisões, 19 países em 2016 e também ao analisar os planos estratégicos destas divisões. A equipe do Ministério de Mordomia da Associação Geral dedicou muitas horas deliberando o caminho à frente. Também fomos abençoados ao recebermos conselhos dos Anciãos: Juan Preston-Puesan, tesoureiro da Associação Geral; Billy Biaggi, nosso patrocinador e vice-presidente da Associação Geral; e Magdiel Perez, assistente do presidente da AG, depois de compartilharmos o rascunho do plano com eles. Após uma reunião virtual, obtivemos sugestões dos diretores dos Ministérios de Mordomia da divisão. Tudo isso conformou os ingredientes que trouxeram nosso plano estratégico à existência. Esse plano é de fato o resultado de um esforço grupal e de um contínuo trabalho conforme crescemos.

2. PARECE QUE O PLANO ESTRATÉGICO SE FOCA MAIS NO LADO FINANCEIRO DA MORDOMIA DO QUE NO SEU ASPECTO MAIS AMPLO. ISSO FOI INTENCIONAL?

Acreditamos que a mordomia, a qual está presente em quase todas as facetas da vida cristã, é um conceito muito amplo para ser lidado por apenas um departamento. A Igreja Adventista desenvolveu muitos departamentos que estão comprometidos em levar cada membro para um amadurecimento da fé nos vários aspectos de sua identidade como mordomos de Deus. Historicamente, o Departamento do Ministério de Mordomia vem estado ligado com o aspecto financeiro da mordomia e se nos afastarmos desse princípio, podemos ser levados a não apenas perder nossa identidade, mas também nossa relevância dentro da missão da igreja. Logo, para evitarmos a redundância, precisamos escolher um foco principal que não seja duplicado em outros departamentos.

3. ISSO SIGNIFICA QUE OS DÍZIMOS E AS OFERTAS SÃO OS ÚNICOS ASSUNTOS QUE SERÃO APRESENTADOS?

Não mesmo. Nosso lema é “Primeiro Deus”, que expressa o desejo de conduzir cada membro da igreja a desenvolver sua intimidade com o Senhor por meio de hábitos pessoais de comunhão

com Ele, desde o momento do despertar, todos os dias. Essa é a base de uma vida cristã saudável. Nós também promovemos o estudo semanal das lições do Guia de Estudo da Bíblia da Escola Sabatina para Adultos, assim como do Espírito de Profecia. Nós também colocamos a “Deus em primeiro lugar” ao guardar o sábado, ao praticarmos a reforma pró-saúde, procurando o Envolvimento Total dos Membros (TMI) ao mantermos relações saudáveis e juntamente com o retorno fiel dos dízimos e ofertas, tudo dentro de uma perspectiva de crescimento espiritual ou do Reavivamento e Reforma. O principal motivo de não nos forcarmos apenas no “bolso” das pessoas é que precisamos estar interessados na salvação da pessoa como um todo, já que nossos bolsos não irão para o céu. De acordo com a pesquisa do Dr. McIver, foi evidente que a maior parte destes itens é parte da “bagagem espiritual” adventista. Ele sugere que a melhor maneira de fortalecer o hábito de devolver o dízimo, por exemplo, seria encorajar o pacote por inteiro, o que levaria a um comprometimento espiritual mais compreensivo. Ele também implica que aqueles que devolvem o dízimo tendem a ter esse tipo de comprometimento e permanecem na igreja por mais tempo.²

4. CRESCER ESPIRITUALMENTE, CRESCER EM ENTENDIMENTO E CRESCER EM CONHECIMENTO SÃO AS TRÊS ÁREAS DEFINIDAS COMO METAS NESTE PLANO ESTRATÉGICO. COMO ESTAS METAS SE RELACIONAM COM A BOA MORDOMIA E COM O NOSSO PRÓXIMO?

Estas três áreas trabalham em conjunto para melhorar a vida espiritual do membro da igreja. Elas são as razões de nossa existência como departamento. Trabalhamos não apenas para coletar dinheiro para a igreja, mas também para preparar um povo para caminhar com o Senhor agora e para encontra-lo quando Ele vier. Tais mordomos serão capazes de comprometer a si mesmos e a tudo que possuem para abreviar a volta de Jesus!

Crescer Espiritualmente ajuda cada membro da igreja a reconhecer a necessidade de desenvolver o hábito de buscar Primeiro a Deus, todos os dias, antes de qualquer outra atividade, por meio de comunhão pessoal e de adoração em fa-

mília. Sem reconhecer o Senhor e a Sua generosidade, qualquer esforço de obediência se torna um tipo de autojustiça, o que é repugnante para Ele. O objetivo nessa área é usar o “Cartão Promessa” (<https://stewardship.adventist.org/commitment-card-promise>) para conduzirmos pelo menos 25% de nossos membros em todo mundo a este compromisso com o Senhor, ainda nesse quinquênio.

PRIMEIRO DEUS
meu pacto solene

- SEPARAR o primeiro momento de cada dia para MEDITAR NA PALAVRA DE DEUS.
- SEPARAR um momento de cada dia para o estudo da LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA.
- ESCOLHER dois momentos de cada dia para o CULTO FAMILIAR. Um pela manhã e outro pela noite.
- ESTAR em constante comunhão com Deus por meio da ORAÇÃO.
- DEVOLVER FIELMENTE O DÍZIMO ao Senhor (10% de minhas rendas).
- DEDICAR UMA PORCENTAGEM REGULAR de minhas rendas (_____ %) como uma OFERTA ao Senhor.
- FORMAR um novo HÁBITO SAUDÁVEL seguindo os princípios indicados por Deus.
- TRABALHAR com Deus usando MEUS DONS para poder compartilhar as boas novas da salvação.

Nome: _____ Data: / / _____

Igreja Adventista do Sétimo Dia

Crescer em Entendimento tem muito a ver com “Nutrimento e Retenção”, uma das iniciativas da Igreja Adventista ao redor do mundo. Nós encorajamos um estudo minucioso para novos membros que estão prestes a se batizar, sendo abordadas instruções de boas práticas de mordomia, da maneira que Deus espera³, seguido de um forte programa de visitação intencional. Talvez uma mudança na maneira em que lidamos com o crescimento da igreja (tanto de membros quanto de patrimônio líquido), possa encorajar os líderes locais a investirem na melhor preparação de candidatos, permitindo assim o crescimento de uma igreja mais saudável e não somente maior.

Alguns estudos mostraram que a participação na devolução do dízimo pode ser um indicador de boa espiritualidade ou, quando ausente,

um medidor de recaída. Nosso objetivo nessa área é aumentar a porcentagem de devoluções regulares em 5%, também neste quinquênio. Gostaria de destacar que não estamos procurando dízimos, mas sim por pessoas que o devolvam!

Crescer em Generosidade foca-se em uma benevolência regular e sistemática, ou seja, ofertas baseadas em uma porcentagem da renda, em adição ao dízimo. Já que a fidelidade financeira deve se expressar tanto nos dízimos quanto nas ofertas (veja Malaquias 3:8), só estaremos alinhados com o que Deus nos revela se ensinarmos que ambos estão amarrados juntos sob o mesmo sistema (regular e baseado em porcentagens). Isso significa que ambos devem ser motivados pela percepção de qualquer bênção financeira (veja o artigo na página 10).

A meta nesta área é alcançar uma média de 5% da renda vinda de ofertas regulares e sistemáticas, para julho de 2020. Imagine não apenas o impacto que isto terá em cada membro, ajudando a desenvolver confiança e um denso relacionamento com Deus, mas também na missão da igreja, já que mais recursos se tornarão disponíveis e poderemos ir mais longe e mais rápido na pregação do Evangelho!

5. NO PLANO ESTRATÉGICO CONSTA QUE OS MINISTÉRIOS DE MORDOMIA ALMEJAM O CRESCIMENTO DE APENAS 5% NO NÚMERO DE PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM O DÍZIMO DENTRO DO PRAZO DE CINCO ANOS, ESTANDO JUNTO TAMBÉM O CRESCIMENTO DE 5% NO FATOR DE GENEROSIDADE. POR QUE NÃO SONHAR MAIS ALTO?

Existem lugares no mundo em que estas porcentagens serão facilmente ultrapassadas, enquanto em outras elas serão muito difíceis de alcançar. Então, quando determinamos uma meta, precisamos escolher uma de alcance viável para as várias regiões ao redor do mundo, nos dando pequenas vitórias que nos encorajarão enquanto prosseguimos.

Apenas veremos crescimento nos números de membros que devolvem o dízimo se, como igreja, formos capazes de prover uma educação completa sobre as nossas doutrinas e práticas de fé para o candidato antes do batismo e se apoiarmos e fomentarmos o seu contínuo crescimento espiritual. Para alcançarmos esta meta, a qual reduzirá a quantidade de membros que abandonam a igreja, é essencial que haja colaboração em todos os departamentos liderados pela administração da instituição.



A respeito do Fator de Generosidade, desde o 2015, o 4,16% da renda financeira dos membros foi a porcentagem média mundial de ofertas (incluindo todas as categorias de oferta em adição ao dízimo). Isso mostra um pequeno crescimento (0,2%) em relação ao ano anterior e precisaremos da ajuda de Deus para alcançarmos a meta de 5% para o ano 2020.

6. QUAL O PAPEL DA SANTA CONVOCAÇÃO NESSE PLANO ESTRATÉGICO PARA ALCANÇARMOS NOSSAS METAS?

A Santa Convocação é um programa de uma semana de Reavivamento e Reforma, possuindo a bênção de ligar as principais iniciativas deste plano estratégico. Durante as manhãs, todos os pastores de uma determinada associação ou missão são reunidos para um conselho ministerial de “Primeiro Deus”, no qual eles serão encorajados a desenvolver ou manter sua comunhão pessoal e familiar com Deus (Crescimento Espiritual), além de serem treinados nos Ministérios de Mordomia. À tarde, todos eles vão visitar membros da igreja com uma agenda específica do plano “Primeiro Deus”, encorajando o real crescimento espiritual (Crescimento em Entendimento); enquanto à noite, cada pastor conduzirá uma semana de oração com o tema “Reavivamento e Reforma” em diferentes igrejas locais. A

semana termina com um sábado de compromisso e um chamado usando os ‘cartões de compromisso’, encorajando o crescimento espiritual tanto de pastores quanto de membros.

Em agosto de 2017, por exemplo, tive o privilégio de participar de uma Santa Convocação na cidade de Blantyre, no Malawi, que reuniu cerca de 140 pastores daquela união. Ao final daquela semana, pela graça de Deus, fomos capazes de alcançar 11.624 pessoas (em 2.980 lares) com a agenda do plano “Primeiro Deus”! Você acredita que este pode ser o começo do derramamento da chuva serôdia? Eu acredito!

1 Robert K. McIver, *Tithing Practices Among Seventh-day Adventists: A Study of Tithe Demographics and Motives in Australia, Brazil, England, Kenya and the United States* (Avondale Academic Press, 2a ed.; 2016).

2 Ibid., p. 153

3 Veja o livro de Ellen G. White, *Conselhos sobre Mordomia*, p. 75-79.

Marcos F. Bomfim é o diretor do Ministério de Mordomia na Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, em Silver Spring, Maryland, Estados Unidos.



ORIENTAÇÃO SOBRE O SÁBADO MENSAL DE MORDOMIA

As igrejas na Divisão Sul Americana vêm há alguns anos, dedicando um sábado por mês para um programa voltado para a Mordomia Cristã. Por entender que Mordomia Cristã é um movimento que leva a igreja a ter um contato mais íntimo com Cristo, esse sábado deve ser bem aproveitado e inspirador para a igreja.

O objetivo é formar mordomos. Uma grande definição de Mordomos seria: Um mordomo é um crente (adorador/seguidor) em Deus que reconhece a soberania de Jesus Cristo em sua vida 24 horas

por dia, 7 dias por semana. Os mordomos entendem que eles existem no mundo como parceiros de Deus e curadores de Seus recursos; e eles são chamados para uma vida de obediência, fidelidade, serviço, sofrimento e adoração. Os mordomos são comprometidos com a missão de Deus “para fazer discípulos” de todos os povos.

Com esse objetivo em mente oramos para que a grandeza do poder de Deus venha lheabençoar a cada programa mensal de mordomia em sua igreja.



PASSOS PARA O MELHOR APROVEITAMENTO DOS SÁBADOS DE MORDOMIA

1 – Este sermonário atende várias áreas da fidelidade cristã como comunhão, corpo, bens, tempo, dons. Se por acaso o pregador do sábado de mordomia não desejar usar o sermão proposto neste sermonário, atente para que ao longo do ano os sermões não venham a ser de um único tema. Não corra o risco de que ao longo do ano a igreja escute sermões apenas sobre uso dos bens ou do tempo ou díizimos e ofertas.

2 – Preparar os detalhes do programa: O sábado de Mordomia não deve ser apenas o sermão do culto divino. Alguns detalhes podem ser acrescentados para aprimorar esse dia.

Algumas ideias:

- Combine com o seu Pastor para que na sexta-feira os Pequenos Grupos assistam o testemunho do Provaí e Vede no momento de testemunho no início da reunião do Pequeno Grupo.

- Atente para a recepção da Igreja nesse dia.

- Combine previamente as músicas que serão usadas durante o programa.

- Convide o pregador com bastante antecedência.

- Atente para que a cada sábado do ano o Provaí e Vede seja usado no momento do ofertório.

- Esse ano teremos uma novidade: a adoração infantil nos sábados de mordomia trata de temas

relacionados à mordomia cristã na linguagem da criança, combine com o departamento infantil para que esse material seja apresentado a Igreja. Material disponível no site: <https://www.adventistas.org/pt/criancas/>

- Em alguns sábados do ano peça ao líder de Jovens da sua igreja para ficar responsável também pelo culto Jovem daquele sábado e prepare um inspirador culto jovem.

- Todos os sermões estão disponíveis em Word e Power Pointe no site: <https://www.adventistas.org/pt/mordomiacrsta/>

Em acordo com o seu Pastor, inove!

Faça desse dia um dia esperado pela igreja.

Qualquer dúvida entre em contato com o seu Pastor ou com o líder de Mordomia do seu campo. Que Deus o abençoe na execução desse sábado que tem como objetivo consolidar em cada membro da sua Igreja, o hábito de buscar a Deus e dedicar tudo o que é e tudo o que tem à causa de Deus.

Um grande abraço

Equipe de Mordomia Cristã da Divisão Sul Americana.

A wooden cross stands on a rocky, sparsely vegetated hill. The background is a dramatic sunset sky with vibrant orange, yellow, and purple hues. The entire scene is framed by a dark blue border.

SERMONÁRIO MENSAL DE
MORDOMIA CRISTÃ



O PODER DA ESCOLHA

“Tudo o que eu quero que os outros façam para mim, eu devo fazer aos outros”.
Mateus 7: 12

• **Emoção ou sentimento:** Segurança. Andar com Deus, sendo amigo de Jesus, traz-nos segurança em todas as áreas da vida.

• **Materiais sugeridos:** Rostos representativos da família indicada na história, presos em varetas ou outro material.



Momento da história:

Vou contar pra vocês a história de uma família: papai Pedro, mamãe Ana e os filhos Tiago e Rebeca. O papai trabalhava fora de casa o dia todo. A mamãe trabalhava à tarde, na escola onde os filhos estudavam.

Naquela família, havia regras a serem seguidas por todos. Mas certo dia, ao terminarem o culto da noite, o papai disse que precisavam conversar. As crianças pensaram: Lá vem bronca!”

Papai disse: “Tenho percebido que vocês andam reclamando muito ao cumprirem suas tarefas. Dizem que seria muito bom se cada um pudesse fazer somente o que tivesse vontade. Então, quero propor a vocês que a partir deste momento, cada um faça só o que tem vontade. Que tal?” As crianças bateram palmas e gritaram de alegria. Apressadamente, Tiago foi pegar seu videogame e Rebeca reuniu suas bonecas. Brincaram muito e dormiram tarde.

No outro dia, mamãe não os acordou como de costume. Quando eles se levantaram já estava na metade da manhã. Correram para a cozinha. Que esquisito, o desjejum não estava servido! Encontraram só um bilhete da mamãe que dizia: “Bom-dia

queridos, comam o que quiserem. Saí com a vovó.”

Quando decidiram reclamar, eles se lembraram da nova regra. Comeram só o que tiveram vontade, deixaram a cozinha bagunçada e foram fazer as tarefas da escola. Nossa! Tanta lição para fazer em tão pouco tempo que eles não conseguiram fazer tudo.

Mamãe chegou e todos se prepararam para ir à escola. As crianças foram até a cozinha para o almoço, mas cadê o almoço? A mamãe os lembrou da nova regra, dizendo que ela também estava fazendo só o que tinha vontade e falou: “Comam o que quiserem e depressa. Não quero me atrasar para o trabalho.”

Na escola, levaram bronca das professoras porque as tarefas não tinham sido bem feitas e ganharam advertência na agenda. Voltaram quietos para casa.

Papai chegou e explicou que também estava praticando a nova regra. Por isso, iria sair com a mamãe para um jantar especial, sem eles, claro!

Quando os irmãos ficaram sozinhos, começaram a pensar que a nova regra não parecia tão boa assim! Então decidiram não mais fazer parte do trato.

Comeram alguma coisa, fizeram as tarefas. Colocaram seus pertences nos devidos lugares, limparam a bagunça na cozinha, jogaram o lixo, arrumaram seus quartos e tudo ficou lindo como de costume.

Assim que os pais chegaram, Tiago foi logo dizendo: “Eu e minha irmã queremos desfazer a nova regra. Nosso dia não foi nada bom. Pensamos que cada um fazendo somente o que queria seria ótimo, mas vimos que não é assim. Família, tem que ter união. Cada um precisa fazer suas tarefas, mesmo não tendo vontade.” Papai e mamãe os abraçaram e

concordaram em desfazer o trato.

Como fiéis mordomos de Deus, nunca nos esqueçamos de obedecer às regras divinas; elas sempre são melhores que as nossas.

Autor desconhecido.

Adaptada.

Lembrem-se sempre: As boas regras servem para nos proteger.

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Tudo o que eu quero que os outros façam para mim, eu devo fazer aos outros”. Mateus 7:12

• Vamos orar?

Pai de amor, obrigado por nos dar uma família. Ajuda-nos, por favor, a cooperarmos para que nossa família seja feliz. Em nome de Jesus. Amém!





A LEI CELESTIAL DA BENEFICÊNCIA E SEU PROPÓSITO

Introdução:

Certa vez um jovem adolescente saiu muito cedo de casa para escutar a mensagem de um pregador itinerante muito famoso que passava pela região. Como a reunião aconteceria fora da cidade, e provavelmente duraria o dia todo, sua carinhosa mãe, muito previdente, entregou-lhe uma cesta contendo alimento, o que, com certeza, ser-lhe-ia muito útil. Mas pensando na carga que teria de levar, e na distância a ser percorrida, o rapaz deve ter feito menção de deixar a cesta, ou pelo menos parte do conteúdo, mas a mãe insistiu para que levasse todo o mantimento. Ao fim da primeira hora de caminhada, a fome começava a aparecer, e o rapaz já estava agradecido à mãe pelo cuidado. Mas para não estragar o apetite, resolveu deixar o conteúdo da cesta intacto, reservando-o para o momento em que a fome estivesse mais intensa. “Nessa hora,

quero retirar-me da multidão, para um ponto isolado, e então desfrutar sozinho do lanche”, pensava o rapaz.

Veza ou outra, ele olhava para dentro da cesta, e quanto mais caminhava, mais a fome apertava, e mais parecia que o lanche ficava menor. Aquilo que achava ser mais do que suficiente quando saíra de casa, agora parecia como nada, diante da fome, que aumentava em virtude do desgaste físico.

Por fim, juntamente com uma multidão, que encontrou pelo caminho, chegou até onde estava o pregador. O lindo lugar ficava na encosta de uma montanha com vistas para o mar. O pregador e seus auxiliares já estavam assentados à frente, enquanto mais e mais gente chegava! Esta história, completa, está relatada em João 6:1-15. Por favor, abra sua Bíblia e participe deste lanche espiritual, começando com os versos 5-7:

I - Pedidos de Deus: Preocupação com os necessitados

v. 5 e 7 – “Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer? ... Respondeu-lhe Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu sustento.” (Grifo nosso).

1 - Os pedidos de Deus nos conduzem a duas verdades importantes

“Onde [B]compraremos pães [A]para lhes dar a comer?” Este texto (v. 5, sublinhado nosso) nos revela duas verdades muito importantes.

A. Vivemos para servir às necessidades do mundo (“para lhes dar de comer”) - Em primeiro lugar, o Senhor quis ensinar os seus servos a pensarem, a se preocuparem com as necessidades dos outros. Em Mateus 14:16, onde está registrada a mesma história, Jesus diz aos discípulos: “Dai-lhes, vós mesmos, de comer”. Deseja que nos afastemos das nossas próprias necessidades e que olhemos para fora de nós mesmos, para cuidar das outras ovelhas de seu rebanho. Esse deve ser o propósito de nossa existência e será a única maneira de encontrarmos a felicidade.

“...A maneira em que se pode alcançar a verdadeira felicidade é buscar o bem alheio... Quanto mais destituído de egoísmo for o seu espírito, tanto mais feliz será, porque está cumprindo o propósito de Deus para Ele. O fôlego divino é soprado através dele, tornando-o pleno de alegria.” CSM, 24-4º e 25-0.

O Senhor deseja que nós, os que O conhecemos, estejamos comprometidos com a sua obra de alimentar os famintos, tanto com alimento espiritual quanto com material. Esta atitude é fundamental para desenvolver em nós a semelhança com o Seu caráter.

B. É o próprio Senhor quem coopera com nosso trabalho em prol dos necessitados (“onde compraremos pães...?”) – Sempre que somos cha-

mados, convidados por Deus a exercer abnegação, sacrifício ou esforço quando fazemos a Sua obra, podemos ter a certeza de que Ele está conosco. Não mandou apenas que os discípulos se preocupassem sozinhos com o pão. Ele estava envolvido, e o verbo “compraremos”, utilizado no texto é muito revelador.

2 - Resultados de atendermos aos pedidos

a) Nós mesmos somos beneficiados

“O Senhor permite que a homens e mulheres sobrevenham o sofrimento, a calamidade, para nos tirar do nosso egoísmo, para em nós despertar os atributos de Seu caráter: compaixão, ternura e amor.” CSM, 23.

b) Ficamos mais semelhantes a Cristo

“Cada ato de abnegação para o bem dos outros fortalecerá o espírito de beneficência no coração do doador, levando-o cada vez mais perto do Redentor do mundo, que ‘sendo rico, por amor de nós Se fez pobre, para que pela Sua pobreza enriquecêssemos.’” CSM, 20-2º.

“ Deus nos dá, para que possamos nos tornar como Ele: generosos, nobres, caridosos, ao dar uns aos outros.” CSM, 22-2º.

3 - A resposta de Filipe

Voltando à história, tanto para Filipe quanto para nós, uma grande necessidade quase sempre representa uma impossibilidade!! E Filipe, pensando que Jesus não estava consciente da grandeza do problema, procurou informá-lo de que “não bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço.” João 6:7. Um denário era o salário de um dia, e portanto duzentos denários somavam cerca de oito meses de trabalho, o que chegaria facilmente perto dos R\$ 2.000,00 em nosso dinheiro. Filipe conhecia muito bem a vida financeira do grupo, e por isso achava a situação sem saída. Ainda hoje experimentamos esta luta

entre a Visão da Realidade x Visão da Fé.

II – Objetivos dos pedidos de Deus!

v. 9 – “Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto que é para tanta gente?”

v. 6 – “Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer”.

Desta história podemos entender o fato de que os pedidos de Deus geralmente tem dois objetivos principais:

1 - Revelar Nossa Impotência Diante dos Desafios

(“mas isto que é para tanta gente?”) –Em muitos casos, os servos de Deus podem desanimar quando olham para suas próprias condições de atender aos chamados de Deus. E isto está de acordo com os planos de Satanás. Mas o Senhor deseja que o nosso desamparo e necessidade nos leve a buscá-Lo de forma mais intensa. E, se, apesar de nossas limitações, colocarmos com sacrifício diante de Deus apenas aquilo que temos à disposição, o Senhor operará em nós e através de nós.

“As menores quantias dadas alegremente pelos que estão em condições limitadas são plenamente aceitáveis a Deus, e até de maior valor, à Sua vista, do que as ofertas dos ricos que podem dar seus milhares, sem contudo,



O SENHOR DESEJA QUE NÓS, OS QUE O CONHECEMOS, ESTEJAMOS COMPROMETIDOS COM A SUA OBRA DE ALIMENTAR OS FAMINTOS, TANTO COM ALIMENTO ESPIRITUAL QUANTO COM MATERIAL.

exercerem abnegação ou sentirem falta.”CSM, 30-2º.

2- Revelar e Aperfeiçoar o Caráter

(“Mas isto dizia para o experimentar...” v. 6). Os convites de Deus para participarmos de Sua obra de ajudar a outros, podem estar sendo uma prova para o desenvolvimento do nosso caráter. Rejeitar a um

chamado de Deus sempre coloca em risco a salvação.

Maneira de o homem ser como Deus

“Deus planejou o sistema de beneficência, a fim de que o homem se pudesse tornar como seu Criador: de índole benevolente e abnegada, e ser finalmente coparticipante de Cristo, da eterna, gloriosa recompensa.” CSM, 15-1º.

Por Sua imensa misericórdia que nosso bondoso Deus permite eventualmente que os pedidos de recursos nos cheguem aos ouvidos, apenas para que desfrutemos do privilégio de nos tornarmos participantes de Sua obra e caráter.

3- Revelar Sua Onipotência

(“Porque ele bem sabia o que estava para fazer” v. 6). Nosso Deus, tudo sabe e tudo pode fazer. Em Sua grandeza, nunca é pego de surpresa pelas aparentes impossibilidades da obra que nos chama para fazer. Em lugar disso, serve-se dos desafios e aparentes impossibilidades inerentes aos chamados e convites que nos faz, para levar-nos a perceber Seu infinito poder e, por consequência, a termos uma experiência de maior intimidade e confiança para com Ele.

“O ouro e a prata pertencem ao Senhor; e Ele os poderia fazer chover do Céu, se o quisesse. Mas em vez disso fez Ele do homem o Seu mordomo, confiando-lhe recursos não para que fossem acumulados, mas usados em benefício de outros.” CSM, 15-1º.

Ele, que é o fim e o princípio, conhece todo o caminho, e sempre sabe o que vai fazer. Quando só vemos provações e portas fechadas, o Senhor vê mil possibilidades, e é nosso privilégio seguir suas indicações e descansar em Sua sabedoria.

Se os convites ou pedidos de Deus podem nos levar para mais perto dEle, e a um aperfeiçoamento do caráter, então, como deve ser nossa resposta?

III – Entrega Humana: Motivada por Impulsos ou Princípios?

v. 8 – “Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, informou a Jesus: Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos...”

Procure colocar-se agora no lugar desse rapaz! Sua fome, neste momento, provavelmente estava no auge. Havia feito uma longa caminhada, e

passado muito tempo ouvindo o discurso de Jesus! Quando, vez ou outra a fome fazia com que seus pensamentos se voltassem para a pequena cesta com cinco pães e dois peixinhos, e ele os afastava, pensando retirar-se depois para um lugar solitário, e comer **SOZINHO** tudo o que a mãe lhe havia preparado. Talvez imaginasse que **TUDO**, 100% da cesta, ainda não seria suficiente! Será que não ficaria com fome no caminho de volta? Com certeza, pelo menos por alguns momentos, o rapaz deve ter pensado em suas próprias necessidades, em contraste com a necessidade da obra de Deus, ou seja, do povo. Uma luta estava se travando no seu íntimo entre a segurança material e a segurança espiritual. Veja o que Deus tem a dizer sobre esta luta:

Luta Desigual

“É o egoísmo o mais forte e mais generalizado dos impulsos humanos; a luta da alma entre a simpatia [pelos outros] e a cobiça é uma luta desigual; pois ao passo que o egoísmo é a paixão mais forte, o amor e a beneficência são frequentemente os mais fracos, e, em regra, o mal ganha a vitória.” CSM, 25-1º.

Seguir Impulsos é Perigoso

“Portanto, em nosso trabalho e nas nossas dádivas à causa de Deus, não é seguro ser dominado pelos sentimentos ou pelo impulso... Se somos controlados pelo impulso ou mera simpatia humana, então, nos poucos casos em que nossos esforços em prol dos outros são pagos com a ingratidão, ou em que nossas dádivas são mal usadas ou dissipadas, bastará para congelar as fontes da beneficência.” CSM, 25-1º e 2º.

1. Impedimentos Para a Entrega

Tememos fazer entregas porque toda entrega encerra SACRIFÍCIOS e RISCOS. Mas quando resolvemos não correr riscos, ou a não fazer sacrifícios, escolhemos não conhecer o poder de Deus; escolhemos não ajudar aos outros; escolhemos não crescer na fé e na graça.

2. Qual Deve Ser a Prioridade da Entrega?

“Mas buscai pois, em primeiro lu-

gar, o seu reino e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas.” Mat. 6:33.

3. Nossa Motivação Para a Entrega

Certeza de que o Senhor cuida de nossas necessidades: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle, e o mais Ele fará.” Sal. 37:5. Correr riscos com Deus é viver na única segurança que existe. Por outro lado, viver seguro com o mundo é risco de perda eterna. “O mundo passa bem como a sua concupiscência; aquele porém que faz a vontade de Deus permanece eternamente.” I João 2:17. Sempre que o Senhor nos convida a uma entrega, o faz para nos abençoar. É por isso que a entrega é o caminho para a bênção.

“Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se; pois havia naquele lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil. Então Jesus tomou os pães, e tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam, e quando já estavam fartos... encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam comido.” João 6:10-13.

Quem não estiver disposto a correr os riscos ao lado do Senhor, não terá o privilégio de presenciar os milagres em sua vida!

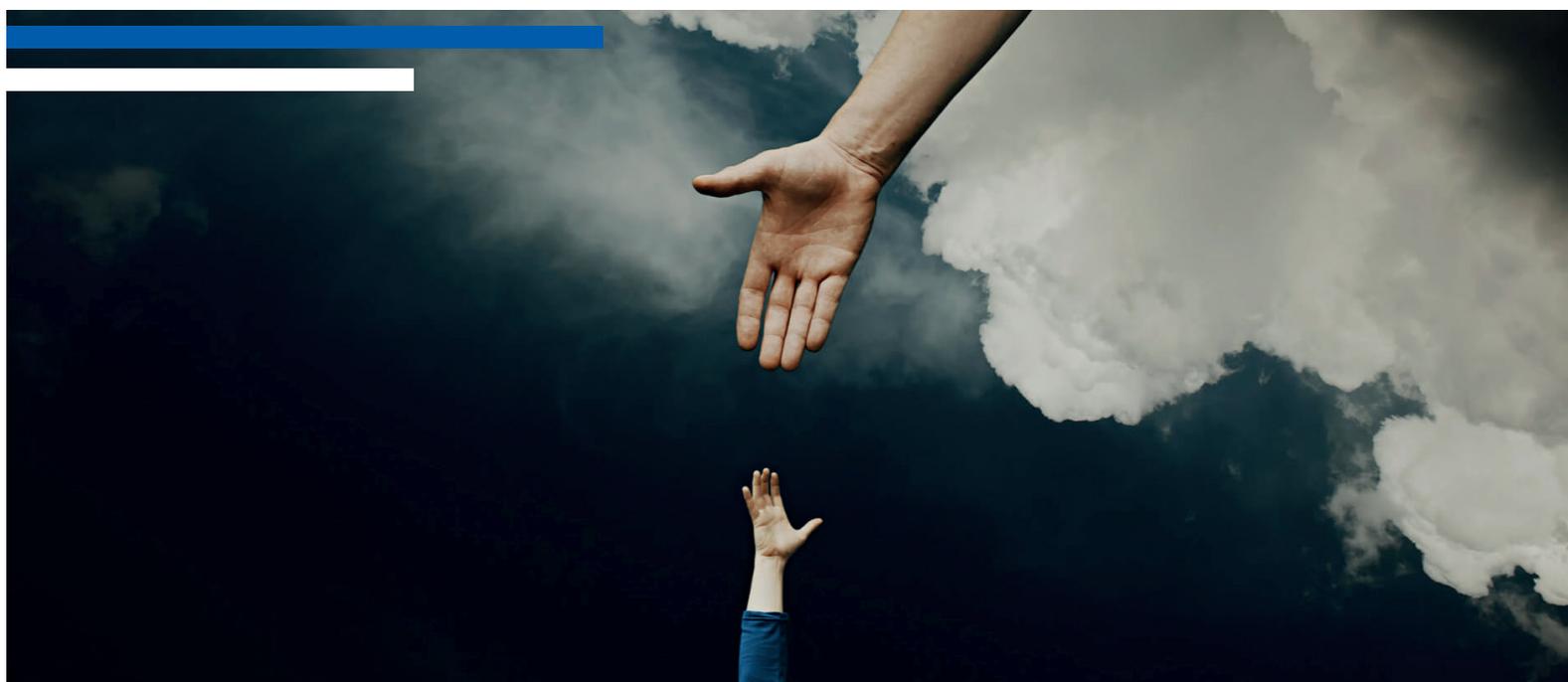
CONCLUSÃO

Para qual entrega Deus está lhe convidando hoje? Namoro mundano, amizade inapropriada, comida ou bebida não condizente, imprópria, trabalho no sábado, uma mágoa, uma revolta, falta de perdão (ou outro pecado), de sua casa para um Pequeno Grupo, de seu tempo para dar estudos bíblicos, de sua vida dedicada ao serviço pelos outros, os seus dízimos, uma oferta percentual (pacto), ou várias destas entregas juntas. Se o Espírito de Deus está chamando a você hoje para fazer a alguma ou a várias destas entregas, venha à frente enquanto cantamos o hino nº 295, “Tudo Entregarei”. Gostaria de orar com você!

(Após o hino, fazer uma oração de dedicação pelas entregas feitas).

Marcos F. Bomfim

Mordomia Cristã da Associação Geral



SAÚDE E REPOUSO NO ÉDEN

“Eu sei que meu corpo é o templo do Espírito Santo de Deus.”

1 Coríntios 3:16

• **Emoção ou sentimento:** Alegria

• **Materiais sugeridos:**

Adultos ou crianças para representarem Adão e Eva.

Adulto ou criança para representar anjo, imagens no telão ou figuras no flanelógrafo, se o ambiente for pequeno.

Uma cesta bonita com alimentos saudáveis, incluindo sementes e grãos integrais.

Um travesseiro.

Uma jarra com água.

Uma ilustração para o Sábado: um número 7 em tamanho grande com uma coroa dourada sobre ele.



Momento da história:

Quando o Senhor apresentou Eva ao seu esposo Adão, no Jardim do Éden, anjos de Deus estavam presentes. Vocês sabiam que essa foi a primeira cerimônia de casamento nesta Terra? Deus abençoou o casamento deles. Havia muita alegria na Terra e no Céu também!

Mas Adão e Eva não tinham casa ou apartamento. Sabem onde eles moravam? Num Jardim chamado Éden!

Será que Adão e Eva receberam **regras** lá no Éden? Ah, sim! Eles deveriam cuidar do Jardim, plantar e colher. Não seria uma tarefa cansativa, mas muito agradável. Deus sabia que o casal precisaria de exercício físico para ter saúde.

E nós? Será que precisamos fazer exercícios? Claro que sim. Se vocês andarem de bicicleta ou de patins, se correrem, jogarem bola, brincarem ao ar

livre, certamente estarão fazendo exercícios físicos e crescerão com ossos e músculos fortes. É preciso se mexer para ter saúde!

Outra **regra** que Adão e Eva receberam foi: deveriam comer frutos, sementes, tudo de bom que as plantas produziam. Sabem por quê? Porque essa alimentação é que traz saúde. Que delícia! Eles não precisavam comprar os alimentos!

E nós? Será que tudo o que existe no supermercado, por exemplo, é próprio para nós comerem?

Sabem, algumas crianças só querem comer o que veem nas propagandas ou nos supermercados, mas que não cooperam para que tenham saúde. O que acontece? Acabam ficando desanimadas e doentes. Que triste!

E o que devemos beber? Água! Mas a água

não tratada pode nos trazer doenças sérias, por isso, só bebam água que seja boa. Também não bebam líquidos que tenham aparência bonita, mas que vocês não sabem o que é. Fiquem longe dos produtos de limpeza e de remédios. Só tomem remédio, quando os responsáveis por vocês lhes derem, ok?

Adão e Eva precisavam obedecer a mais uma **regra**: repousar. Isso mesmo! Deus criou o Sábado para que Adão e Eva repousassem. No Sábado, eles não trabalhavam cuidando do Jardim. Eles conversavam com os anjos para aprender sobre o Céu, louvavam a Deus, conversavam com Jesus, enfim, era um dia de muita alegria.

Será que nós precisamos de outros tipos de repouso? Com certeza! Dormir cedo é muito importante para as crianças, pois o hormônio do crescimento atua no corpo de vocês quando dormem! Se vocês querem crescer? Então, durmam cedo e bastante!

E para serem mordomos do Senhor, não se esqueçam desta **regra** divina: cuidar do corpo, porque ele é o templo, a igreja, a morada, o santuário do Espírito Santo de Deus. (I Coríntios 3:16)

História baseada no livro de E. G. White, A verdade sobre os anjos, CPB, 1999, p. 45 a 50.

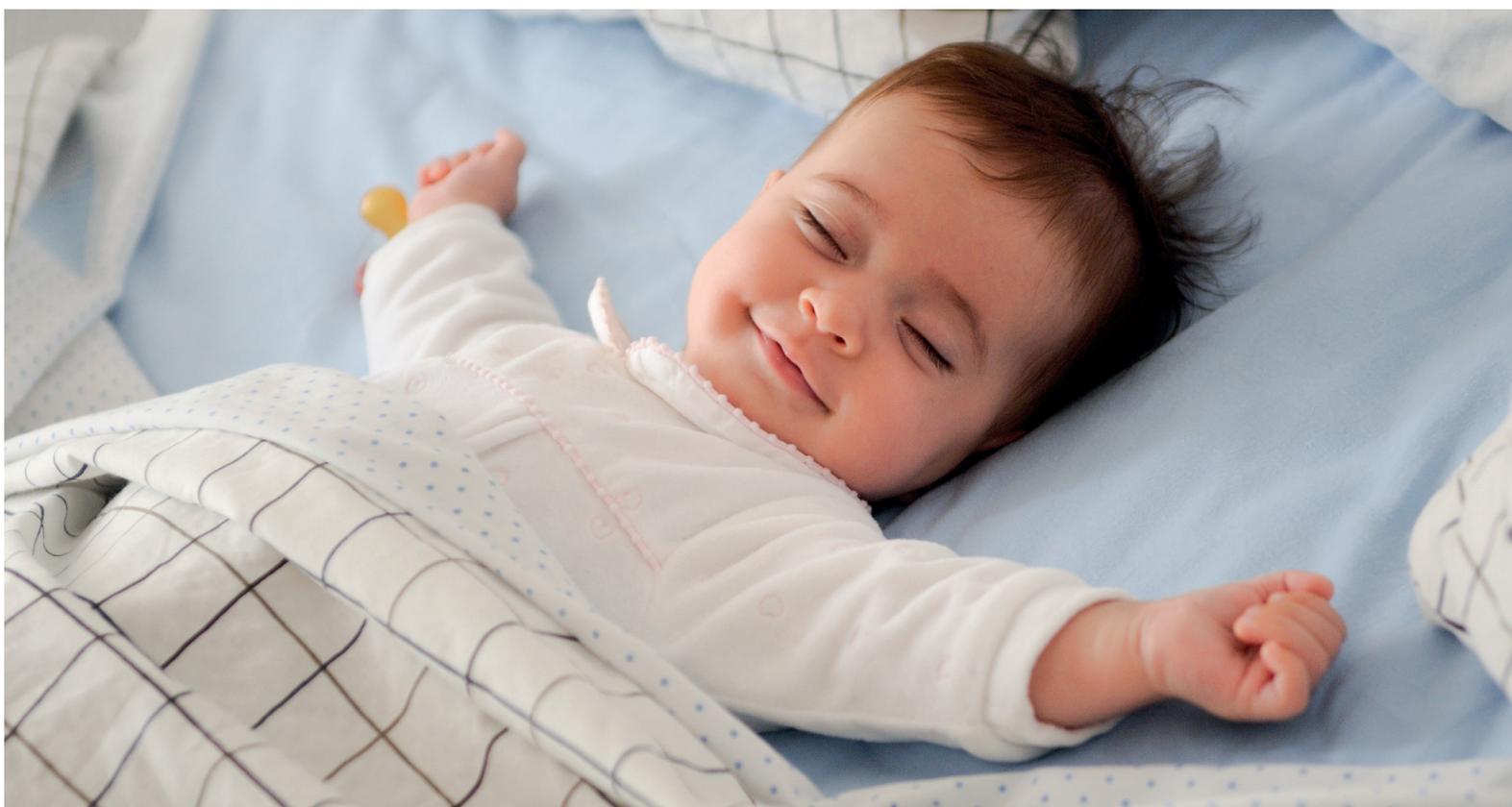
Lembrem-se sempre: Se obedecemos às regras divinas, temos alegria.

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Eu sei que meu corpo é o templo do Espírito Santo de Deus.” (I Coríntios 3:16)

• Vamos orar?

Querido Pai do Céu, muito obrigado pelos alimentos bons que nos tornam saudáveis; pela água fresca; pela cama para dormir bem e pelo anjo que cuida de nós, enquanto dormimos! Por favor, dá-nos sabedoria para cuidar do nosso família seja feliz. Em nome de Jesus. Amém!





O SENHOR NECESSITA!

Uma história muitas vezes passada por alto

Mesmo assim está registrado nos quatro evangelhos:

- Marcos 11:1-11
- Mateus 21:1-11
- Lucas 19:28-44
- João 12:12-19
- Cumprimento da profecia do AT em Zacarias 9:9

A entrada triunfal de Jesus

Lucas 19:28-35 NVI.

Nenhum recurso profissional

“Eles não tinham um cartaz de bondade, nenhuma apresentação de vídeo, nenhum livreto de campanha nem panfletos. Eles não citaram as escrituras sobre a recompensa da bondade”. Não houve promessas nem pressão.

“e tão pouco prometeram que os animais seriam devolvidos ou comprados. Eles não trataram de imprimir culpa, incitar simpatia, ou evocar preságios da tragédia se o presente fosse retido...”

Nenhum benefício especial “Eles não discutiram vantagens de imposto para o dono, nenhum benefício especial pelo presente, nem tão pouco mencionaram oportunidades do reino vindouro...”

Um simples pedido Eles disseram nada mais que as simples palavras que o Senhor Ihes havia dado”.

Um veículo insubstituível Um jumento que nunca fora montado era um bem muito valioso, um veículo de transporte. Poderia prover renda, levar a família e seus produtos para o pobre dono por diversos anos. Não era um bem que se presentearia a alguém, geralmente.

O único bem mais importante: “Durante o primeiro século na Palestina, assim como nas nações rurais em desenvolvimento hoje, os animais próprios eram os bens mais importantes para a sobrevivência”.

Protegidos e cuidados “São veículos de transporte, máquina da roça, produtores de comida e vestimenta, peças de intercambio, etc. Como tais, eles eram protegidos cuidados, protegidos de enfermidades, roubo e lesões”.

O dono conhecia ao Senhor Não podemos assumir na história, que o dono conhecia quem era “o Senhor”. Tudo o que podemos dizer da história, é que simplesmente escutou e aceitou as palavras dos estranhos. Ele se manteve em pé, ao ver sem protestar, enquanto desatavam seus dois animais e os levavam. Isso era tudo. Dois animais preciosos perdidos, só porque dois estranhos disseram que, “O Senhor precisa deles”.

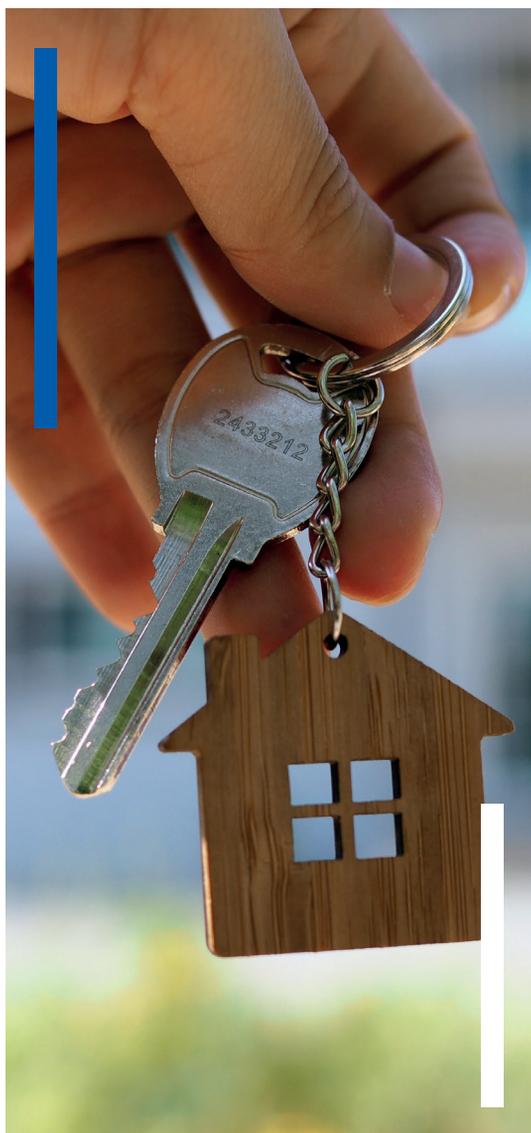
Preparação constante para dar “Nossos bens precisam estar em preparação constante para serem utilizados para o reino de Deus. Portanto, eles nunca podem pertencer ao reino terrenal. Mas deverão ser postos por completo na esfera do único reino em que vivemos e trabalhamos como mordomos”.

Dar porque o Senhor necessita “Devemos estar preparados para dar só porque cremos que o Senhor necessita... Que gozo haverá sido para o homem mais tarde ao ver Jesus entrando em Jerusalém montado nesse mesmo jumentinho! Que gozo será para nós ao vermos como Deus utilizará os recursos que Ele nos confiou na obra de Seu reino”.

Arrecadar fundos: Unindo recursos com a obra de Deus.

O débito e o crédito Ajudando aos filhos de Deus a ter como débito o reino do mundo e como crédito o reino dos céus.

Grande batalha espiritual O tamanho do problema é enorme. Indivíduos tem entregue dinheiro e relacionamentos ao inimigo. Estamos envolvidos numa intensa batalha espiritual por quem é o deus em nossa vida. “O temor contínuo e o conseqüente desafio pelas igrejas sobre o tema completo da mordomia cristã, tem aberto a porta



para o domínio que o materialismo e o consumismo que agora tem o povo de Deus”.

Principal propósito na vida 50% dos pesquisados que se identificavam como cristãos “nascidos de novo” concordaram que “o principal propósito na vida é a diversão e o desfrute pessoal”.

Porém...

“É uma liberdade ganha para nós na cruz que sela nossa liberação de uma vida de egoísmo e de interesse pessoal. É a liberdade de tudo o que quisermos colocar no nosso segundo reino, fechá-lo com chave e chamá-lo “nosso”. E dar depende de como o dinheiro é valorizado.

“Não importa se tem necessidades ou não; aqueles que valorizam menos o dinheiro dão mais, e aqueles que valorizam mais dão menos”.

O poder do dinheiro

“Ao morrer ao pecado nos temos tornado impotentes às

tentações de buscar este poder [dinheiro, poder para controlar] e utilizar este poder em nossa luta pela vida até a morte”. Que ironia!

“...Somente ao entregarmos todas as formas e pedidos ao poder, é que chegamos a ser conduzidos pelo maior poder do universo”.

A decisão sobre o dinheiro de Deus Ao longo dos anos tenho conhecido alguns que sentem que deveriam decidir como os dízimos são utilizados – por exemplo, para o benefício de um projeto em particular.

Um dia enquanto voltava para casa com um amigo, escutei enquanto ele expressava este sentimento e se mostrava muito seguro em utilizar o dízimo como lhe parecia melhor.

Depois ele parou para comprar um pouco

de comida. Eu necessitava de alguns artigos também, mas não tinha dinheiro - então pedi que ele me empresta-se algum dinheiro e prometi pagá-lo pela manhã. Com gosto ele me emprestou o dinheiro.

No dia seguinte, devolvi o valor emprestado, com um bilhete que dizia: use esse dinheiro para comprar capas para os assentos de teu carro. Assim que ele me encontrou, ele refutou: “Está brincando! Você está devolvendo o meu dinheiro e me dizendo o que devo fazer com ele”?

Eu respondi: “Claro. Pensei que era assim que você agia ao devolver o dízimo e dizer a Deus como Ele deveria utilizá-lo? Ele sorriu. E disse: “Sim, agora entendo”. O dízimo pertence à Deus. Nós damos ofertas para projetos especiais e devemos estar preocupados que o dízimo seja usado apropriadamente. “Mas recordemos que o dízimo pertence a Deus”.

O que fazemos com o que fica para nós: “Deus não nos julgará com base no que demos, no que fizemos ou com o que guardamos para nós mesmos”. Erwin W. Lutzer.

Uma prova de fogo para nosso caráter: “O dinheiro é uma das provas de fogo de nosso caráter e uma quantidade surpreendente de espaço é dado a ele nas escrituras. Não importa se um homem é rico ou pobre, ao observar sua reação às suas posses terá um índice revelador de seu caráter”. Oswald Sanders

MORDOMOS: ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS

O termo mordomo é mal entendido e estranho em nossa sociedade. Não há um termo em nosso vocabulário moderno que tenha a riqueza desta palavra.

PORTANTO, UM MORDOMO É Abaixo do comando de alguém que é dono dos recursos que

deverão ser administrados. Um mordomo é o título de um servo, alguém contratado para tomar suas atividades em favor do dono.

A INTIMIDADE DA INTEGRAÇÃO

“A mordomia cristã é a intimidade da integração de Deus em cada área de minha vida, como Senhor e sócio”.

Um processo contínuo “Está baseado em um processo contínuo de reafirmar minha salvação em Jesus Cristo pela fé, minha aceitação de Jesus Cristo como Senhor e dono, e minha aceitação pela fé da presença viva de Cristo morando dentro de mim para guiar-me e controlar-me”. Ben C. Maxson.

Os mordomos servem somente ao reino de Deus

“Os mordomos dão tributo somente a um Senhor. Os mordomos olham adiante e só veem uma vida. Por esta razão, os mordomos são alegres, são pessoas de esperança e são livres”.

A história do veleiro “Nossa família rebocou um pequeno veleiro com nosso carro quando nos mudamos da Califórnia para o Tennessee, em 1979. A Bahia de São Francisco é o melhor lugar do mundo para navegar, e tínhamos um sonho de colocá-lo na Bahia para navegar a vela. Mas, depois de um ano ou mais de navegação, descobrimos que na Califórnia era muito mais caro que no Tennessee. Então, pusemos o barco à venda. No dia que o novo dono chegou e engatou a seu carro a carreta com o barco e o levou embora, derramei umas poucas lágrimas! Pensei: “Bem, esse é o final. Nunca poderemos ser capazes de pagar de novo outro barco veleiro”. Após um dia ou dois, um membro da igreja me chamou e disse: “Soube que vendeu seu veleiro. Tenho um barco veleiro, mas nunca tive a oportunidade de usá-lo”.

Façamos um trato ele continuou: “Se você estiver disposto a cuidar, manter limpo e consertado, pagarei por tudo, e você poderá usá-lo quando quiser”.

Respondi: Trato feito! Foi um grande presente. Ele pagou todas as contas e eu consegui usá-lo

“A MORDOMIA CRISTÃ É A INTIMIDADE DA INTEGRAÇÃO DE DEUS EM CADA ÁREA DE MINHA VIDA, COMO SENHOR E SÓCIO”.



quando queria – assim eu cuidei como se fosse meu. Foi divertido! Fui o “mordomo” desse barco veleiro! Foi como se fosse meu, mas não era meu. Tinha que lembrar que era dele.

Consultar o dono Se havia algo drástico que quisera fazer, como pintá-lo de outra cor, teria que consultar o dono. Eu cuidava como ele queria, mas era realmente dele, e eu era somente um mordomo dele. Isso é mordomia cristã.

Na época de Jesus, a mordomia cristã era um assunto comum. Se um homem tinha um escravo que era um administrador capaz, ele poderia fazer que esse escravo fosse o mordomo de sua casa. O mordomo contratava e despediria, e supervisionava outros escravos. Ele comprava todas as provisões e se assegurava de que tudo estivesse sob controle para que o chefe da casa não tivesse que se preocupar com tais coisas.

Um mordomo, não dono Em todo o tempo, os mordomos recordam que as coisas

que ele tem não lhe pertencem. Ele é o mordomo, não o dono. Este foi o plano original de Deus. Gênesis 1.

Ser um bom mordomo Ser um bom mordomo significa cuidar da sua saúde – proteger sua força, comer bem, fazer exercícios, e dormir bem, porque sua vida pertence a Deus. E Ele precisa de você!

Analisando outra vez o jumentinho emprestado A história, em Lucas 19, é como uma alegoria para tudo o que temos e somos. Jesus disse: “Me pertence. Tudo. Eu os criei. Se não podes recordar, então deves presentear-lo, porque sua salvação eterna vale mais que correr esse risco”.

A BOA MORDOMIA CRISTÃ

Quando estavam (os discípulos) desatando o jumentinho, os donos lhes perguntaram: Por que desatam jumentinho? O Senhor precisa dele - responderam. Ele respondeu: “Está bem”.

ISSO É A BOA MORDOMIA CRISTÃ!

Observem o resultado:

Jesus montou o jumentinho e o povo exclamou: “Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas! (Lucas 19:38).

Quão feliz estava o dono! A multidão, em pé, viu o Rei de Israel montado, entrando na Cidade Santa sobre SEU jumentinho, um que ele nunca havia montado. Quão feliz estava o dono- mordomo!

Deus é glorificado através de você Isto é o que acontece sempre quando você e eu exercemos uma boa mordomia cristã. Tudo é conhecido como de Deus. E somos conhecidos como mordomos. Lhe damos o que é seu justamente. E Deus é glorificado no mundo.

Jeffrey K. Wilson

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

POUPAR? PARA QUÊ?

“Quem tem, recebe mais e com abundância.”

Mateus 25:29

• **Emoção ou sentimento:** Confiança

• **Materiais sugeridos:**

Dois cofres de barro para serem quebrados ou que possam ser abertos sem quebrar.

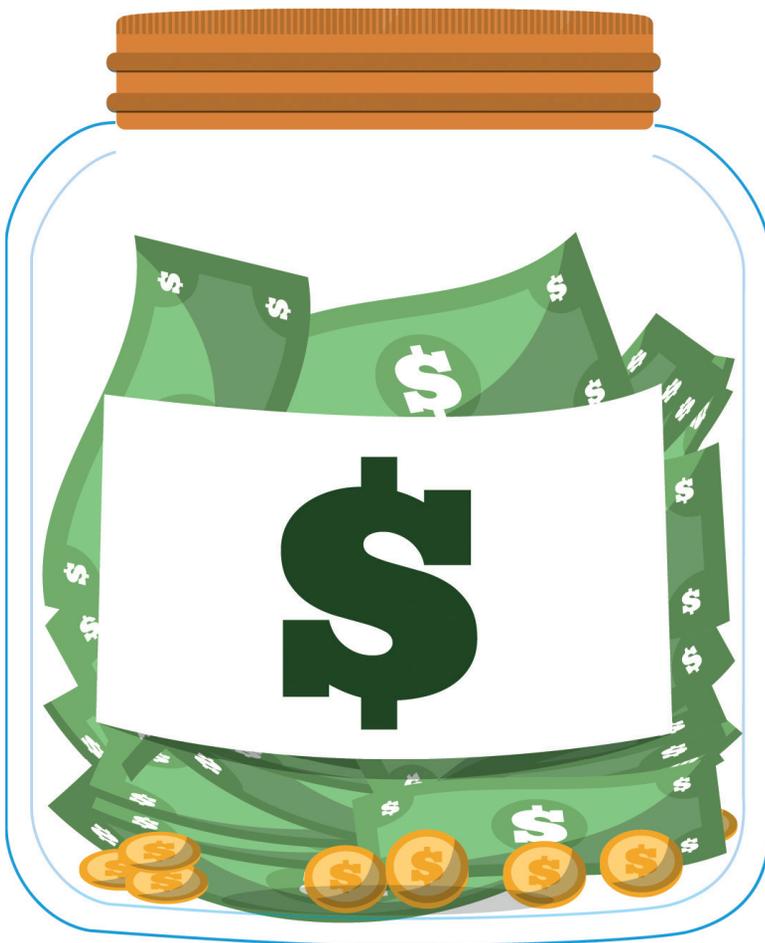
Moedas e notas que tenham valor comercial atual: R\$ 25,00 a cada semana.

Uma plaquinha com a palavra “DÍZIMO”.

Outra plaquinha com a expressão “10% – UMA PARTE DE DEZ.”

Dois envelopes para dízimo usados em sua igreja com os nomes dos meninos da história.

Tenha envelopes de dízimo para cada criança, de preferência já nominais para as que são membros da ES do MC, e envelopes extras para visitantes.



Momento da história:

Estou muito feliz por estar aqui na igreja no santo Sábado!

Hoje vou conta pra vocês sobre dois irmãos gêmeos de oito anos: Mateus e Lucas. Os pais queriam ensinar-lhes sobre o valor das coisas, pois quando saíam juntos, os meninos queriam que eles comprassem tudo o que viam.

Os pais foram com eles a uma loja e os orientaram a escolher um cofre para cada um. Em casa, explicaram que iriam lhes dar **semanada**, um tipo de mesada semanal, isto é, ao final de cada semana eles ganhariam R\$ 25,00. Os meninos ficaram felizes e muito animados.

O dinheiro recebido deveria ser colocado nos cofres de cada um para ser usado quando quises-

sem comprar algo especial. Também ensinaram aos meninos sobre o dízimo como a Bíblia orienta: de tudo o que ganhamos, devemos devolver 10% para Deus.

No final da semana, os meninos receberam a primeira semana: R\$ 25,00. Mateus logo pegou seu cofre e pôs o dinheiro lá dentro. Lucas não agiu assim. Ficou tão empolgado com o dinheiro recebido que quis ficar com ele por um pouco de tempo.

Segunda-feira, na escola, Lucas não se contentou com o lanche que levou de casa e foi à cantina comprar alguma coisa. O troco que sobrou foi para o bolso da calça. Em casa, ele pegou seu cofre e colocou lá o que sobrara.

A cada semana a situação se repetia: Mateus recebia sua semanada e colocava no cofre, mas Lucas sempre comprava alguma coisa e só guardava o que sobrava.

No final do mês, os meninos chegaram agitados em casa: haveria um passeio da escola para um parque muito legal! Papai e mamãe lhes disseram que pagariam o valor do ônibus e dos lanches, mas não lhes dariam dinheiro para os brinquedos do parque. Eles teriam de pegar dos cofres.

Os meninos trouxeram os cofres e pediram que os pais os quebrassem. Quem será que tinha mais dinheiro? Claro que era o Mateus, pois ele não gastou em nada, seguia as boas **regras!**

Papai e mamãe ajudaram os meninos a separar o valor do dízimo como lhes tinham ensinado. Eles ganharam ao todo R\$100,00, R\$25,00 a cada sema-

na. Se Deus nos ensina a devolver 10% como dízimo santo ao Senhor, então, dos R\$100,00, eles deveriam colocar no envelope de dízimo? R\$10,00.

No dia do passeio, Mateus pôde brincar nos brinquedos que escolhia e tinha dinheiro para pagá-los. Já o Lucas teve que se contentar em andar somente em uns poucos brinquedos e nos mais baratos.

Queridos amiguinhos, será que ao sermos mordomos fiéis do Senhor, vale a pena poupar dinheiro? Por quê? Conversem com o papai e a mamãe sobre vocês ganharem semanada ou mesada e aprendem a poupar. Ah! e não se esqueçam do dízimo, ok?

História criada por Hulda Cyrelli de Souza.

Lembrem-se sempre: “As boas regras de nossos pais nos dão confiança na autoridade deles e trazem tranquilidade à nossa vida!”

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Quem tem, recebe mais e com abundância.” Mateus 25:29

• Vamos orar?

Querido Pai do Céu, nós queremos aprender a fazer o que é certo. Por favor, ajuda-nos, dando-nos a sabedoria do Teu Santo Espírito. Em nome de Jesus. Amém!





A OBSERVÂNCIA DO SÁBADO

INTRODUÇÃO

A Bíblia ordena a observância do sábado como dia de guarda, separado para uso sagrado, como um memorial da criação bem como da redenção. O sábado é um dia de especial comunhão e adoração a Deus.

E, mais do que isso, a Bíblia declara ainda que o sábado é um sinal de santificação entre Deus e Seu povo: – Ezeq. 20:12 e 20

Portanto, para vivermos em perfeita comunhão com Deus, é necessário que observemos devidamente o sábado; não um dia entre sete apenas, mas o sábado, pois a Bíblia é específica ao afirmar que “o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus” (Êxo. 20:10), e o próprio Cristo declarou que o sábado é o dia do Senhor (Mar. 2:28).

Mas como devemos guardar o sábado: O que implica a observância do sábado?

I. O PERÍODO DO SÁBADO

A. Os Dias da Semana da Criação

a) O relato da Criação, em Gênesis cap. 1, apresenta cada um dos 6 dias que antecede-

ram o sábado, como iniciando pela parte escura e terminando com a parte clara: – Gên. 1: 5, 8, 13, etc. – “tarde (= noite) e manhã (= dia)”
b) E no sétimo dia da semana da Criação Deus descansou: – Gên. 2:1-3

B. O Período do Sábado

a) À semelhança dos dias da semana da criação, o sábado deve ser celebrado “duma tarde a outra tarde”: – Lev. 23:32

b) E a Bíblia é ainda mais explícita ao identificar a expressão “tarde” com o “pôr-do-sol”: – Deut. 16: 6 (cf. Marcos 1:32)

c) Portanto o sábado inicia ao pôr-do-sol de 6a feira, e termina ao pôr-do-sol de sábado.

II. A PREPARAÇÃO PARA O SÁBADO

A – “O Dia da Preparação”

a) Tanto no Velho como no Novo Testamento, o dia que antecede o sábado, isto é, a 6a feira, é considerado “o dia da preparação” para o sábado: – Marcos 15:42 (cf. Luc. 23:54)

B. A Preparação para o Sábado

. a) Dos israelitas o Senhor requereu que na 6ª feira provesses os alimentos para o sábado: – Êxodo 16:22-26

. b) Igualmente de nós é requerido preparativos especiais para o sábado:

. – Para não nos atrasarmos na sexta-feira, “durante toda a semana nos cumpre ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável, a fim de observado conforme o mandamento.” (Testemunhos Seletos, vol. 3, p. 20)

. – “Embora a preparação para o sábado deve prosseguir durante toda a semana, a sexta-feira é o dia por excelência da preparação.” (Idem, p. 21)

. – “Na sexta-feira deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tende o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. Escovai os sapatos e tomai vosso banho. É possível deixar tudo preparado, se se tomar isto como regra. O sábado não deve ser empregado em consertar roupas, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras, ocupações mundanas. Antes do pôr-do-sol, ponde de parte todo trabalho secular, e fazei desaparecer os jornais profanos. Explicai aos filhos esse vosso procedimento e induzi-os a ajudarem na preparação, a fim de observar o sábado segundo o mandamento.” (Idem, p. 22)

. – Também “os patrões deverão conceder aos empregados. . . tempo para a preparação, a fim de poderem saudar o dia do senhor com sossego de espírito. Assim procedendo não sofrerão nenhum prejuízo, nem mesmo quanto às coisas temporais.” (Idem, p. 22)

C. O Início do Sábado em Família

. a) “Antes do pôr-do-sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus cantar e orar... “Devemos tomar disposições especiais para que cada membro da família possa estar preparado para honrar o dia que Deus abençoou e santificou.” (Idem, p. 23)

. b) “No culto familiar, tomem parte também

PARA VIVERMOS EM PERFEITA COMUNHÃO COM DEUS, É NECESSÁRIO QUE OBSERVEMOS DEVIDAMENTE O SÁBADO

as crianças, cada qual com sua Bíblia, lendo dela um ou dois versículos. Cantese então um hino preferido, seguido de oração... Em singela petição, contai ao Senhor as vossas necessidades e exprimi gratidão por Sua mercês. Deste modo saudareis a Jesus como hós-

pede bem-vindo em vosso lar e coração. Em família convém evitar orações longas e sobre assuntos remotos. Essas orações enfadam, em vez de constituírem um privilégio e uma bênção. Fazei da hora da oração um momento deleitável e interessante.” (Idem, p. 24).

III. A OBSERVÂNCIA DO SÁBADO

A. As Atividades do Sábado

. a) “Não deveis perder as preciosas horas do sábado, levantando-vos tarde. No sábado a família deve levantar-se cedo. Despertando tarde, é fácil atrapalhar-se com a refeição matinal e a preparação para a escola sabatina.” (Testemunhos Seletos, vol. 2, p. 23)

. b) “Todos devem ter um traje especial para assistir aos cultos de sábado. . . . Devemos vestir-nos com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Os filhos de Deus devem estar limpos interior e exteriormente.” (Idem, p. 22)

. c) Durante o culto na igreja, tanto quanto possível, toda a família deve sentar-se junta; os pais ensinando a seus filhos a serem reverentes na casa de Deus. É interessante que os próprios filhos, se já souberem escrever, tomem nota dos textos e das principais idéias do sermão, para recapitularem em casa.

. d) “Muitos chefes de família têm por costume criticar em casa o culto, aprovando umas coisas e condenando outras. . . . Se durante o culto divino o pregador comete algum erro, guardai vos de vos referir a ele. Falai apenas das coisas boas que fez, das excelentes idéias que apresentou, e que deveis aceitar como vindas de um instrumento de Deus.” (Testemunhos Seletos, vol. 2, pp. 199-200)

. e) “Embora deva a gente abster-se de cozi-

nhar aos sábados, não é necessário ingerir a comida fria. Em dias frios, convém aquecer o alimento preparando no dia anterior. As refeições, posto que simples, devem ser apetitosas e atraentes. Trate-se de arranjar qualquer prato especial, que a família não costuma comer todos os dias.” (Testemunhos Seletos, vol. 3, p. 24).

. f) No sábado à tarde, “quando faz bom tempo, deverão os pais sair com os filhos a passeio pelos campos e matas. Em meio às belas coisas da natureza, expliquem-lhes a razão da instituição do sábado. Descrevam-lhes a grande obra da criação de Deus. Contem-lhes que a Terra, quando Ele a fez, era bela e sem pecado. ...Fazei-lhes notar, também, que, apesar da maldição do pecado, a Terra ainda revela a bondade divina. As campinas verdejantes, as árvores altaneiras, o alegre Sol, as nuvens, o orvalho, o silêncio solene da noite, a magnificência do céu estreado, a beleza da Lua, dão testemunho do Criador. . . . Falai-lhes do plano da salvação... Repeti-lhes a doce história de Belém. Apresentai-lhes como Jesus foi filho obediente aos pais. ...De quando em quando, lede-lhes as interessantes histórias contidas na Bíblia. Perguntai-lhes acerca do que aprenderam na escola sabatina, e estudai com eles a lição do sábado seguinte.” (Idem, pp. 24-25).

. g) “Ao pôr-do-sol, elevai a voz em oração e cânticos de louvor a Deus, celebrando o findar do sábado e pedindo a assistência do Senhor para os

cuidados da nova Semana.” (Testemunhos Seletos, vol. 3, p. 25).

C. Como o Sábado é Profanado:

. 1º) Buscando o próprio prazer (Testemunhas Seletos, vol. 1, p. 281)

. 2º) Pela pressa, impaciência e precipitação. (Idem, vol. 3, p.23)

. 3º) Fazendo os deveres escolares. (Testimonies, vol. 4, p. 114)

. 4º) Lendo livros seculares ou jornais. (Testemunhos Seletos, vol. 3, p. 22)

. 5º) Pensando em negócios para ocupar a mente. (Idem, p. 23) “Os que não se acham inteiramente convertidos à verdade, deixam com frequência que a mente lhes corra às soltas sobre negócios mundanos e se bem que repousem dos labores físicos no sábado, a língua fala do que está no espírito; daí, essas conversas sobre gado, colheitas, prejuízos e lucros. Tudo isto é violação do sábado.” (Testemunhos Seletos, vol. 1, p. 291).

D. O Sábado Não é um Dia de Inatividade

– O sábado não se destina à inatividade, ociosidade ou a dormir.

. a) “A obra no Céu não cessa nunca, e o homem não deve descansar de fazer bem. O sábado não se destina a ser um período de inútil inatividade. A lei proíbe trabalho secular no dia de repouso





do Senhor. . . mas como Deus cessou Seu labor de criar e repousou ao sábado, e o abençoou, assim deve o homem deixar as ocupações da vida diária, e dedicar essas sagradas horas a um saudável repouso, ao culto e a boas obras.” (O Desejado de Todas as Nações, p. 207).

. b) “Ninguém se deve sentir na liberdade de gastar tempo santo inutilmente. Desagrada a Deus que os observadores do sábado durmam durante muito tempo no sábado. Eles desonram a seu Criador em assim fazer e, por seu exemplo, dizem que os seis dias são demasiado preciosos para que os empreguem para descansar. Precisam ganhar dinheiro, mesmo que seja roubando-se do necessário sono, que recuperam dormindo durante as horas santas.” (Testemunhos Seletos, vol. 1, pp. 291-292).

. c) “Devemos observar cuidadosamente os limites do sábado. Lembrai-vos de que cada minuto é tempo sagrado.” (Idem, vol. 3, p. 22).

IV. CONDIÇÕES PARA A VERDADEIRA OBSERVÂNCIA DO SÁBADO

Entre outros aspectos, o Espírito de Profecia menciona duas condições indispensáveis para que observemos o sábado genuinamente:

. 1º) “Não devemos observar o sábado simplesmente como objeto de lei. Devemos compre-

ender suas relações espirituais com todos os negócios da vida.” (Testimonies, vol. 6, p. 353; cf. 3TS, 20).

. 2º) “Mas a fim de santificar o sábado, os homens precisam ser eles próprios santos. Devem, pela fé, tornar-se participantes da justiça de Cristo. Quando foi dado a Israel o mandamento: ‘Lembra-te do dia do sábado, para o santificar’ (Êxodo 20:8), o Senhor lhes disse também: ‘ser-Me-eis homens santos!’ Êxo. 22:31.” (O Desejado de Todas as Nações, p. 283)

CONCLUSÃO

Na verdade, a ordem divina ao Seu povo é: - Ezeq. 20: 20

– “O sábado é o sinal do companheirismo existente entre Deus e o Seu povo..” (Testimonies, vol. 8, p. 198)

APELO

Quero convidá-lo a renovar seu compromisso com a guarda do sábado até o dia em que guardaremos esse santo dia na eternidade. Se esse é seu desejo coloque-se de pé e vamos orar.

Pr. Alberto R. Timm

*Diretor associado do White Estate
Associação Geral*

REGRAS DE MAIOR GRANDEZA

“Se eu amar a Deus, obedecerei aos Seus mandamentos.”

João 14:15

• **Emoção ou sentimento:** Amor

• **Materiais sugeridos:**

Representação das tábuas da Lei.

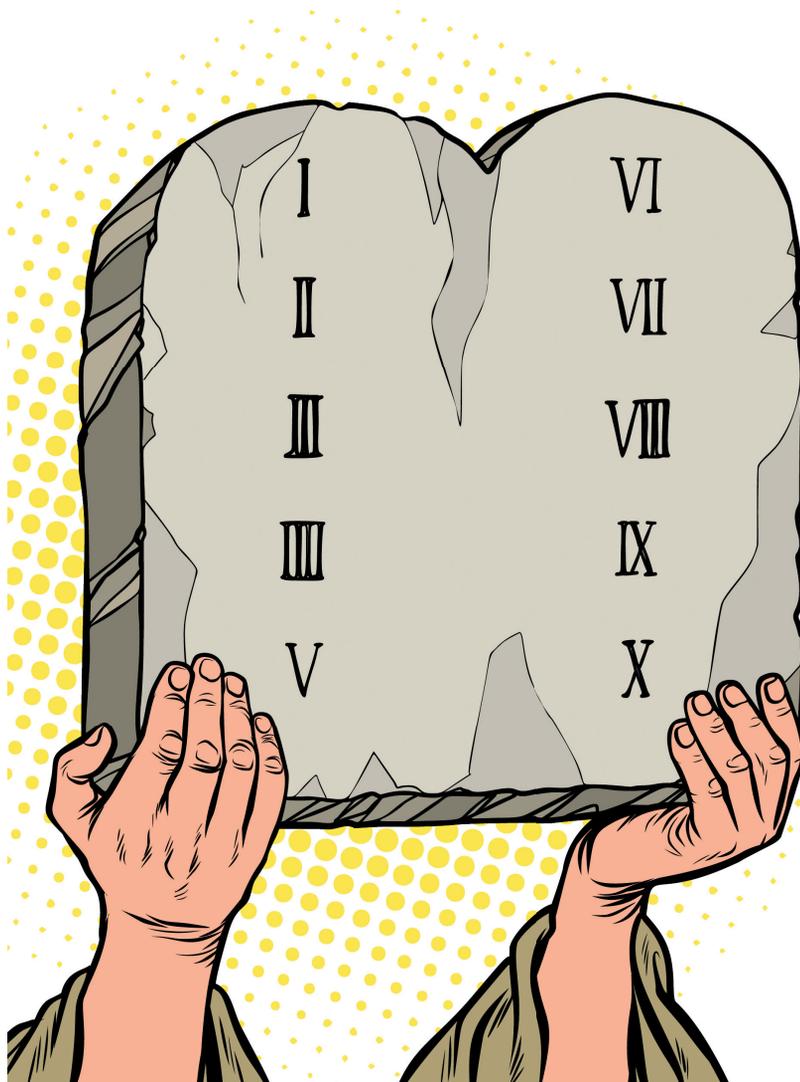
Uma caixa com representação de itens que podem ser “endeusados”.

Telefone celular, tablet, videogames, roupas, dinheiro, alimentos que não são saudáveis, etc.

Representação de ídolos.

Não utilizar imagens, em respeito aos católicos.

Representação para os três primeiros mandamentos, incluindo os números correspondentes para as crianças fixarem melhor.



Momento da história:

Estou feliz por revê-los aqui na igreja neste santo dia do Senhor!

No Sábado passado, ouvimos como Deus entregou Suas regras especiais ao povo de Israel.

A lei de Deus está dividida em duas partes. Essa divisão tem um significado muito importante:

Na primeira parte estão as regras que dizem respeito ao nosso bondoso Deus. Lembram-se das histórias anteriores, como as pessoas escolhiam adorar a ídolos? Pois é, para que todos soubessem quem é o verdadeiro Deus e como devemos obedecê-Lo, mostrando que O amamos, Ele deu quatro mandamentos que fazem parte da Lei Maior: Os Dez Mandamentos.

A primeira regra ou mandamento diz: “Não

terás outros deuses diante de Mim”. Quer dizer: Nada mais deve ocupar o lugar de Deus em nossa vida. Será que Deus ocupa o primeiro lugar em nossa mente? Vou lhes mostrar algumas ilustrações e nós vamos pensar um pouco sobre o tempo que empregamos com elas, sobre a importância que elas têm para nós. Então, saberemos se essas coisas estão se tornando “deuses” para nós.

Mostrar os itens sugeridos, um de cada vez e tecer comentário a respeito da importância e do tempo que devotamos a cada um deles.

A segunda regra ou mandamento diz: “Não farás para ti imagens de escultura”. Quer dizer: Só o Deus do Céu deve ser adorado. Nada de fazer ou ter ídolos para adorar como se fossem deuses.

Não devemos rir ou desrespeitar quem ado-

ra ídolos, mas ensinar-lhes sobre esse mandamento com amor e carinho. Por que não devemos adorar ídolos? Eles não ouvem as nossas orações, não sabem o que está acontecendo ao nosso redor, são feitos por seres humanos. Então, como podem ser adorados? Só quem merece a nossa adoração é o Deus do Céu, nosso Criador. Nós não adoramos ídolos, mas podemos ter ídolos em nosso coração, como: um amigo, um jogador de futebol, uma marca, um calçado, um brinquedo, um programa de TV um jogo, um sonho.

A terceira regra ou mandamento diz: “Não falarás o nome de Deus em vão”. Quer dizer, o nome de Deus é tão santo, tão especial, que nós não podemos falar Seu nome sem necessidade, sem respeito. Não podemos usá-lo em brincadeiras, em piadas, nem de qualquer jeito. Ele deve estar presente em nossas orações, cânticos, leituras

devocionais, com respeito e amor.

Vimos, então, as três regras ou mandamentos que estão de um lado das tábuas da Lei de Deus! Esses três mandamentos têm a ver diretamente com nossa relação para com nosso Criador! Ele nos criou para sermos seus MORDOMOS. Vocês sabem o que é ser mordomo? É obedecer às regras divinas, ao adorar e honrar Seu nome da forma como está na Sua Lei e não do jeito que queremos.

Mas será que são só três os mandamentos que estão registrados nessa metade da Lei? Vou lhes dar uma tarefa: Pesquisar quantos mandamentos estão registrados em cada parte das tábuas da Lei, ok?

Lembrem-se sempre: Se amamos a Deus, obedecemos às Suas regras, porque quem ama, obedece!

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Se eu amar a Deus, obedecerei aos Seus mandamentos.” João 14:15

• Vamos orar?

Deus de amor, nós Te agradecemos pelos Mandamentos que nos ensinam que só Tu és Deus! Precisamos de Teu Santo Espírito para que não tenhamos outros deuses em nossa vida e possamos respeitar o Teu Santo nome. Em nome de Jesus. Amém!





LIÇÕES APRENDIDAS JAMAIS SERÃO ESQUECIDAS

Pensamento: “Não existe pessoa que não exerça influência”. J. A. Motyer.

Todos nós seres humanos influenciamos e somos influenciados de alguma maneira. Ninguém tem condições de viver neste mundo sem dar ou receber influência. As influências dadas ou recebidas podem ser positivas ou negativas, e com toda a certeza elas irão afetar a vida presente ou futura da pessoa influenciada.

A Bíblia nos fala de um homem que em um determinado período de sua vida tomou uma decisão importantíssima graças a uma influência recebida. Vejamos a história deste homem.

“Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo antes ser maltratado como o povo de Deus do que por um pouco de tempo ter o gosto do pecado; tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista (considerou) a recompensa”. Hebreus 11:24-26

Três palavras chaves encontramos nestes versículos:

1. **Recusou** – A frase traduzida “quando já homem feito” significa literalmente “tendo se tornado grande”. Isso quer dizer que Moisés tendo se

tornado grande, tomou uma decisão. Moisés tinha chegado à sua primeira e principal encruzilhada quando se tornou grande. Foi forçado a fazer uma escolha. Teve de decidir se permitiria que os egípcios continuassem a chamá-lo de Faraó eleito. Uma decisão entre o que se vê e o que não se vê. Mas a escolha foi feita com firmeza. As Escrituras dizem que ele “recusou” ser chamado filho da filha de Faraó.

2. **Preferindo** – A palavra traduzida “preferindo” vem de um termo hebraico que significa “tomar uma posição”. Em outras palavras, Moisés chegou àquela encruzilhada e teve que se posicionar antes que pudesse ir para direita ou para esquerda. Moisés não hesitou entre duas opiniões. Ele refletiu sobre sua posição, chegou a uma conclusão e fez a sua escolha. O que escolheu? Preferiu “ser maltratado junto com o povo de Deus, a usufruir prazeres transitórios do pecado” (Hebreus 11:25).

3. **Tinha em vista** – é o mesmo que **considerar** – a palavra considerar que encontramos no versículo 26, ajuda-nos a entender o raciocínio de Moisés. O termo significa, “pensar antecipadamente”. Moisés viu o que estava à sua frente, olhou



para além da encruzilhada no caminho e permitiu que sua imaginação avançasse. Ele chegou à encruzilhada e compreendeu: Se continuarem a me chamar de filho da filha de Faraó, se continuarem a me chamar de Faraó eleito e se eu continuar a acumular esta fortuna e ganhar esses prêmios e a aclamação desse povo, chagarei a uma ponto em que não me será possível retroceder sem prejudicar a nação ou a minha própria vida. O texto original sugere que Moisés desviou-se de tudo e deu toda a atenção a uma única coisa: a recompensa que Deus oferece aos que têm fé.

O que aconteceu a Moisés para que ele “recusasse” ser chamado filho da filha de Faraó, “preferisse” ser maltratado com o povo de Deus e “considerasse” a recompensa?

I – Das Correntezas do Nilo Para o Trono de Faraó

Moisés nasceu em um período muito difícil para a nação de Israel. José e seus feitos já haviam sido esquecidos. As tribos de Israel cresciam de forma espantosa, um novo Faraó estava no poder, e temendo que o povo de Israel fosse se unir aos seus inimigos, ordenou que todas as crianças do sexo masculino que nascessem fossem mortas.

A mãe de Moisés, Joquebede, vendo que seu filho era “formoso”, escondeu-o ainda por três meses, e não podendo mais escondê-lo, preparou um cesto com betume e colocou o pequenino Moisés dentro do mesmo, e o pôs junto à borda do rio Nilo.

O rio Nilo é considerado um rio sagrado. Banhar-se nas águas do Nilo, é banhar-se para a fertilidade. A filha de Faraó estava ali se banhando quando ouviu o choro de uma criança. Logo enxergou um cesto, e imediatamente percebeu que se tratava de uma criança hebreia, pois alguma mãe ali o colocara para que pudesse sobreviver ao decreto de Faraó seu pai. Imediatamente ordenou que uma de suas servas pegasse o menino para si.

Os egípcios consideravam o Nilo um de seus deuses. É bem provável que a princesa acreditasse que seu deus Nilo lhe dera este menino.

Durante escavações arqueológicas feitas em anos recentes, pesquisadores descobriram um ritual religioso antigo associado ao deus do Nilo. Ele incluía uma declaração de fé que muitos egípcios

devem ter repetido, a saber: “Não afligi homem algum. Não fiz chorar nenhum homem. Não recusei leite às crianças de peito”. É bem provável que a filha de Faraó tenha tomado o pequenino Moisés para criá-lo devido a este juramento de fé que os egípcios faziam.

Miriam a irmã do pequenino Moisés que por perto estava, observando tudo que estava acontecendo, aproximou-se da princesa e lhe falou: “Queres que eu vá chamar uma das hebreias que sirva de ama, e te crie a criança? E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. E a moça foi, e chamou a mãe do menino”. Êxodo 2:7-8.

Pense agora um pouco em Joquebede quando recebeu a notícia de que ela poderia cuidar de seu filho. Penso que seu desejo era sair correndo e dar pulos de alegria, mas ela tinha que representar bem o seu papel, uma escrava respeitosa e desinteressada. Era necessário manter a calma. Não podia permitir que seus olhos brilhassem de amor e ternura pela criança que chorava. Nada de mãos trêmulas nem de respiração entrecortada. Nem de voz embargada e lágrimas nos olhos. A vida de seu pequenino filho estava em perigo.

Veja o que aconteceu em seguida: “Então lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino, e cria-mo; pagar-te-ei o teu salário. A mulher tomou o menino e o criou” v.9.

II – Deus Abençoa as Mães Desobedientes

Quando a princesa falou para Joquebede “cria-o para mim”, isto significava, criá-lo segundo o seu costume, criá-lo segundo os seus princípios, criá-lo para ser igual a ela”. No entanto podemos perceber que a mãe do pequenino Moisés, fez exatamente o contrário. Ela aproveitou todo o tempo que dispunha para imprimir na mente de seu filho em formação, tudo aquilo que era essencial para que ele, para que mesmo adulto, não se esquecesse do Deus de Israel.

Por quase doze anos o menino ficou com ela. O versículo seguinte começa com uma insinuação interessante, fortalecendo a ideia de quase doze anos ao lado de sua mãe: “sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, da qual passou ele a ser filho” v.10. Esse registro sugere que ela

manteve o menino em sua companhia mesmo depois de desmamado, ficando com ele enquanto crescia.

No livro de Atos 7:21-22 nos diz: “E, sendo enjeitado, tomou-o a filha de Faraó, e o criou como seu filho. E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras”.

A palavra “criou” significa educar, treinar. A filha de Faraó o orientou no aprendizado nos costumes de um lar egípcio, uma atmosfera completamente diversa daquela de um lar hebreu.

“Ela conservou consigo o rapaz tanto quanto pôde; foi, porém, obrigada a entregá-lo quando tinha aproximadamente doze anos. Foi levado de sua humilde choupana ao palácio real, para a filha de Faraó e se tornou seu filho. Contudo, mesmo ali, ele não perdeu as impressões recebidas na infância. As lições apreendidas ao lado de sua mãe, não as esquecia”. Patriarcas e Profetas 244.

III – A Responsabilidade dos Pais de Hoje

Como pais temos uma grande responsabilidade diante de Deus, que é, preparar os nossos filhos para o Senhor. Não é fácil, no mundo em que vivemos, orientar, educar e inculcar na mente dos nossos filhos princípios que deverão nortear sua vida tanto aqui na terra, mas acima de tudo, preparando-os para o mundo porvir. Mas este é o nosso grande desafio.

Penso que o grande êxito obtido por Joquebede ao criar seu filho foi o fato de que ela não somente ensinava, mas vivia aquilo que ela ensinava.

Nós, pais precisamos ensinar os princípios de vida aos nossos filhos tanto pela fala como pelo exemplo.

- Se os pais lêem a Bíblia, os filhos a lerão.

- Se os pais fazem o culto familiar, os filhos também o farão.

- Se os pais observam o sábado de pôr-do-sol a pôr-do-sol, os filhos o observarão.

- Se os pais seguem os princípios do viver cristão, bem como os princípios de saúde, os filhos também serão fiéis.

- Se os pais crêem nas verdades bíblicas, os

filhos também crerão.

- Se os pais são ofertantes, os filhos também poderão ser se, a eles for lhes dado algum valor para que ofertem ao Senhor.

Mas existe um princípio que nossos filhos precisam aprender mais do que no momento acham impossibilitados de cumprir. Este é o dizimar. Como poderão eles dizimar, se não possuem ganho? Devemos nós pais esperar que eles cresçam e tenham um rendimento para então ensiná-los a dizimar? Penso que não.

Nossos filhos poderão aprender a dizimar se nós, pais, entendermos a importância de dar-lhes uma mesada. Mas o que é uma mesada?

É o valor em dinheiro que um pai ou mãe decide dar ao seu filho ou filha, para que eles sejam ensinados a valorizar e administrar o dinheiro como Deus quer.

A – Quando começar com as mesadas?

O plano pode ser iniciado em qualquer tempo após a idade de 6 ou 7 anos. Mas existem casos especiais onde os filhos de menor idade, que foram de alguma forma ensinados pelos pais, e eles estão prontos para participar no momento em que se recolhem os dízimos e as ofertas.

B - A mesada não deve ser considerada recompensa ou punição

- A mesada não deve ser usada como recompensa ou punição.

- A prática mais comum é utilizar a mesada como uma chantagem com vistas a boas notas, ou estimular o filho a ter um melhor comportamento, ou também para a realização de tarefas.

- Quando uma mesada é concedida como recompensa ou castigo, perde-se o valor educativo. Evite educar os filhos através de presentes e indulgências. Não estipule recompensa para cada coisa...

“... Não devem ser carregados, suprimindo-se-lhes dinheiro como se houvesse inexaurível abastecimento de onde pudessem tirar para satisfação de toda suposta necessidade.” EGW, O Lar Adventista, p. 386.

C – Diretrizes para o sistema de mesadas

1. O sistema adotado de mesada deve ser explicado à criança desde sua infância.

2. Ela deve ser razoável. Sendo aumentada na proporção em que a criança vai ficando mais velha.

3. Os pais devem estar de acordo com antecedência e ensinar os filhos o que devem separar primeiro – os dízimos e as ofertas – e que outras despesas que a mesada cobrirá.

4. Deve ser paga semanalmente aos filhos menores.

5. Uma vez estabelecida a mesada, não deve ser dado mais dinheiro, pelo fato da criança já ter gasto tudo aquilo que recebeu.

6. Deve ser permitido à criança tomar suas próprias decisões quanto ao gastar. Mais tarde, os pais poderão avaliar com a criança as decisões tomadas por ela.

7. Nenhuma remuneração deve ser dada à criança por realizar tarefas que lhe foram designadas.

8. O pai pode remunerar o filho só quando tiverem trabalhos extras para fazer.

9. O filho mais velho poderá ser encorajado a fazer trabalhos extras para aumentar as suas entradas.

10. Anualmente deve ser feito um estudo dos valores das mesadas.

D - No lar - educando nossos filhos (6-10 anos) na fidelidade

Para iniciar esta parte educativa, deverão ocorrer quatro passos:

1. O pai, a mãe ou tutor decide dar uma quantia em dinheiro, semanal, ou mensalmente, aos filhos como mesada.

2. O pai ou a mãe, com o dinheiro em mãos ensina como separar os dízimos e ofertas, e posteriormente a criança deverá fazê-lo sozinha.

3. Os pais devem preparar dois cofres: um para o dízimo e outro para as ofertas, e antes de as crianças depositarem seus dízimos e suas ofertas, explicar-lhes que **o dízimo é uma devolução a Deus**, que este dinheiro será usado para o sustento dos pregadores da Sua Palavra. **E as ofertas são uma expressão de gratidão a Deus**, que serão usadas nas despesas da Igreja.

4. Finalmente, de joelhos, o pai convida a criança que ore pedindo a Deus que aceite seus dízimos e ofertas.

Conclusão

Moisés foi o homem que foi, generoso, dedicado, firme e de caráter, porque nunca conseguiu esquecer-se das lições apreendidas com sua mãe quando ainda era pequeno.

“As impressões então produzidas na mente destes, em desenvolvimento, permanecerão com eles por toda vida. Os pais devem dirigir a instrução e ensino de seus filhos enquanto muito pequeno, com o objetivo de poderem ser cristãos. São postos sob os nossos cuidados para serem ensinados, não como herdeiros do trono de um reino terrestre, mas como reis para Deus a fim de reinarem pelos séculos eternos”. Patriarcas e Profetas 224

Programa sugestivo para o recolhimento dos dízimos e ofertas das crianças no próximo sábado

1. **Orientar aos pais** para darem uma mesada aos filhos, e ensiná-los em casa a separar o dízimo e ofertas, para que no sábado seguinte eles possam apresentar sua oferenda ao Senhor.

2. **Um hino especial** pode ser cantado pelos adultos e crianças, no momento de recolher dízimos e ofertas.

3. **Diáconos e diaconisas** crianças podem ser preparados com uma roupa especial, para sair da plataforma com reverência, tendo salvas especiais, para recolherem os dízimos e as ofertas.

4. **Ou cada criança** irá à frente entregar, pessoalmente, seus dízimos e ofertas.

5. **Uma criança** deve fazer a oração pelos dízimos e ofertas.

6. **A seguir estas crianças** designadas como diáconos e diaconisas entregarão os dízimos e ofertas para o Tesoureiro da Igreja.

Pr. Hélio Coutinho Costa

Pastor na União Central Brasileira

CRIANÇAS EM MISSÃO

“Cada criança se torna conhecida por aquilo que ela faz.”

Provérbios 20: 11

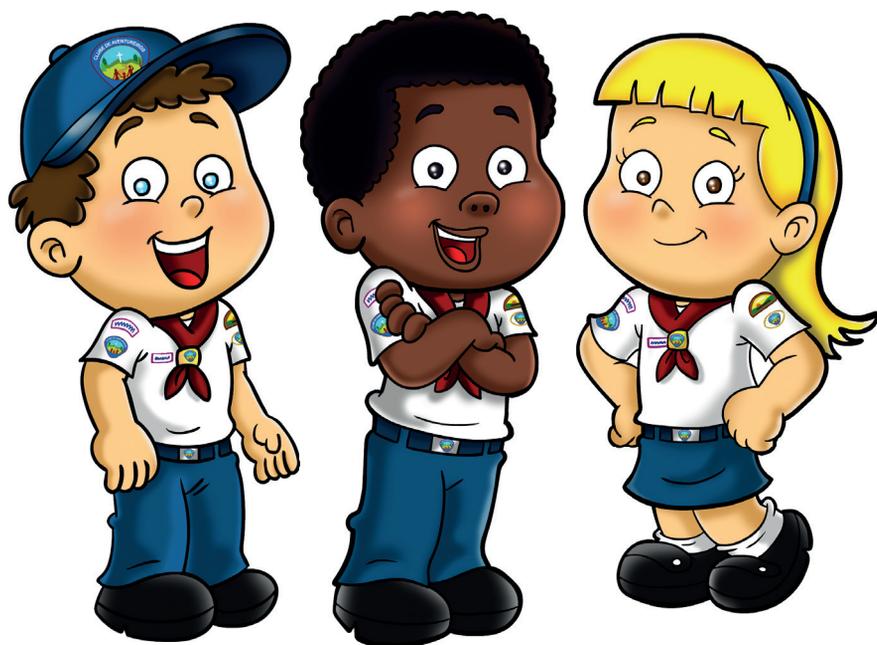
• **Emoção ou sentimento:** Bondade

• **Materiais sugeridos:**

Vestir uma menina para representar a “pequena serva”.

Uma menina para representar Camila.

Imagens que representem atividades que as crianças podem realizar (sugestões do CRM da ES, projetos da igreja local).



Momento da história:

Bom dia crianças! Com alegria e gratidão a Deus, estamos vivendo mais um Santo Sábado!

Sabiam que nossa Igreja tem uma missão? Ela se encontra na Bíblia, em Mateus 28:19 – “Vão e façam discípulos em todos os lugares, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.”

Jesus falou isso a Seus discípulos porque iria voltar aos Céus e gostaria que mais pessoas conhecessem sobre Seu grande amor.

Somente os adultos podem se envolver na Missão da Igreja? Não! As crianças também podem realizar esse lindo trabalho.

Há muito tempo viveu uma menina que estava ligada na Missão. Encontramos essa história em II Reis 5. Ela pertencia ao povo de Deus e vivia com sua família, mas um dia, soldados invasores entraram nas terras de Israel, e levaram essa menina como escrava, separando-a da sua família. Isso causou muita tristeza no coração de todos. “Por que Deus deixou isso acontecer comigo”? Pensava a menina.

Em Damasco, a menina foi trabalhar na casa de Naamã, o capitão do Exército real.

Apesar de estar longe de casa, ela não se es-

quecia de orar ao Deus verdadeiro. Era obediente, caprichosa, bondosa e alegre.

Certo dia, ela ficou sabendo que o capitão Naamã estava muito doente de uma doença chamada lepra, e que não tinha cura naquele tempo. Então, a menina disse para a esposa de Naamã que se ele fosse a Samaria e procurasse o profeta Eliseu, sua pele ficaria curada. Ela poderia ter pensando: “Já que eles me tiraram de casa e me fizeram escrava, eu não vou me incomodar com isto.” Não tenho pena dele!” Mas essa menina não agiu assim.

Naamã acreditou que a menina falava a verdade e decidiu fazer a viagem até encontrar o profeta Eliseu e realmente, ele foi curado. Sabem de mais uma coisa? Ele também passou a crer em Deus. Ele disse: “Agora eu sei que só existe Deus em Israel!” Que linda história sobre o amor e cuidado de Deus!

Essa história aconteceu há muito tempo. Será que ainda há crianças envolvidas na missão? Sim! Camila era uma dessas meninas. Quando sua amiga Lúcia ficou doente, sem poder sair da cama porque precisava fazer repouso, sabem o que Camila fez?

Ela ia à casa de Lúcia para fazer as lições da escola com a amiga. Ensinava tudo o que tinha aprendido na escola, assim, quando Lúcia voltasse às aulas, não estaria atrasada. Também orava para que a amiga ficasse boa logo.

Camila levava seu tablet com lindas histórias da Bíblia para Lúcia assistir quando estivesse sozinha na cama. A mãe de Lúcia chamava Camila por uma expressão carinhosa: “Raio de Sol de duas

pernas”. Porque como o sol com seus raios brilhantes aquece a Terra, assim era Camila quando entrava na casa de Lúcia, deixando-a muito feliz.

E vocês, o que fazem para se envolver na Missão da Igreja?

História criada por Hulda Cyrelli de Souza.

Lembrem-se sempre: Ser bondosos para os outros é uma regra de Deus. Está na Bíblia (Efésios 4: 32): “Sejam bondosos uns com os outros”.

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Cada criança se torna conhecida por aquilo que ela faz.” Provérbios 20: 11

• Vamos orar?

Querido Deus, em nome de Jesus, nós Te agradecemos pela salvação que nos ofereces. Pedimos que nos ajudes a participar da missão que nos deixaste para cumprir. Pedimos em nome de Jesus. Amém!





A REFORMA DE SAÚDE NO TEMPO DO FIM

Reflexão

“Uma luz na densa escuridão”

II Timóteo 3

INTRODUÇÃO:

- Alguma vez você acordou a noite, com necessidade de sair da cama, mas a escuridão não lhe permitia nem sequer encontrar o interruptor? Como se sentiu quando conseguiu ascender a luz, depois de tropeçar na escuridão?

- O mundo vive numa realidade semelhante. Há tanta escuridão e, por conseguinte, tanta necessidade de luz.

- Esta escuridão abrange muitos aspectos da vida humana, mas, nesta ocasião vamos focar naquela que tem que ver com o estilo de vida. Por isso, vamos analisar o capítulo 3 da segunda epístola do apóstolo Paulo a Timóteo.

- Esta passagem descreve as características das pessoas que vivem sem Deus neste mundo de trevas, em contraste com a forma de vida que o Senhor esperava de Timóteo, e que espera de cada um de nós, de tal forma que sejamos uma fonte de luz na escuridão.

I. UM MUNDO EM TREVAS (II Tim. 3: 1-9)

a. “Nos últimos dias” (v. 1)

i. Ainda que a presença do mal não seja uma característica exclusiva dos últimos dias, sem dúvida, a atividade crescente do príncipe do mal (Apocalipse 12:12), faz com que o desenvolvimento progressivo da depravação chegue à sua intensidade máxima nesses tempos finais, a tal ponto que o mundo esteja envolto em trevas.

ii. “Nossa civilização artificial está fomentando males que destroem os sãos princípios. Os costumes e modas se acham em guerra com a natureza. As práticas a que eles obrigam e as condescendências que fomentam estão diminuindo rapidamente a resistência física e mental, e trazendo sobre a raça humana insuportável fardo. A intemperança e o crime, a doença e a miséria, encontram-se por toda parte.” (A Ciência do Bom Viver, 125).

b. “Homens amantes de si mesmos” (v. 2)

i. Não existe nada de mal em amar-se a si mesmo. E mais, a Bíblia pede que nos amemos a

nós mesmos (São Mateus 19:19). Porém, aqui o texto expressa a idéia de um amor irregular e pecaminoso, sendo traduzido melhor por “homens egoístas”.

ii. São pessoas cujas vidas estão centradas em si mesmas, e só buscam satisfazer seus desejos pecaminosos; desejam que seus impulsos sejam satisfeitos quando e como lhes aprouver.

iii. O egoísmo marca o início de uma série de excessos e de erros na forma de viver. Quando a pessoa abriga egoísmo em seu coração, tudo o que faça em seu viver diário estará voltado para sua autosatisfação. Isto conduz a um estilo de vida distorcido e autodestrutivo.

iv. “Mas tem sido alvo de Satanás levar os homens a pôr o eu em primeiro lugar; e, entregando-se eles ao seu controle tem desenvolvido um egoísmo que enche o mundo de miséria e lutas, pondo os seres humanos em desavença uns com os outros. O egoísmo é a essência da depravação, e devido a se terem os seres humanos submetido ao seu poder, o que se vê no mundo é o oposto à fidelidade a Deus”. (Conselhos sobre Mordomia Cristã, 24).

c. “Intemperantes” (v. 3)

i. Pode ser traduzido como “sem controle”.

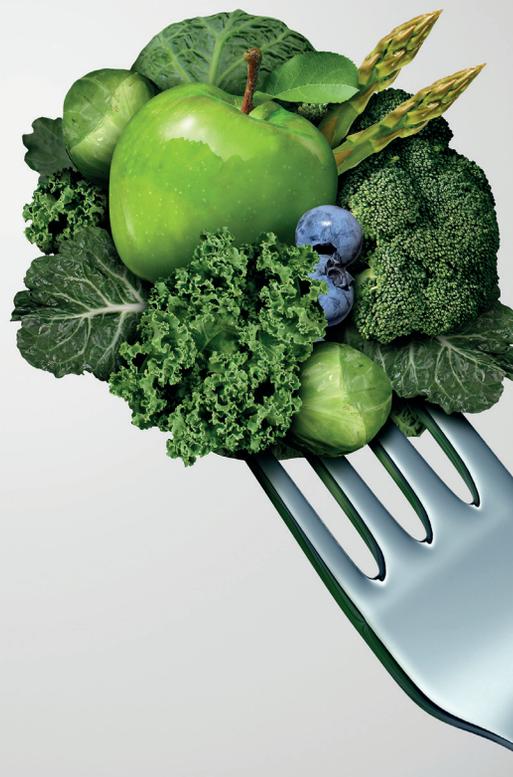
ii. São pessoas que não tem autocontrole, são governados por impulsos pessoais e não por princípios.

iii. Muitos dos seres humanos de hoje não tem governo sobre si mesmos e tão pouco sobre seus apetites; então, chegam a ser como um automóvel que tem alguma peça que controla a direção quebrada, indo perigosamente de um lado a outro, sem poder ser controlado.

iv. “A intemperança destrona a razão; seguem-se a satisfação sensual, a contenda e a manança. Satanás deleita-se na guerra; pois esta excita as mais vis paixões da alma, arrastando, então, para a eternidade as más vítimas engolfadas no vício e sangue”. (Conselhos sobre Saúde, 460).

v. “Satanás opera por meio da intemperança, para destruir as faculdades mentais e morais concedidas por Deus ao homem como inapreciável dom. Assim, se torna impossível ao homem apreciar as coisas de valor eterno. Através de condescendências sensuais, busca ele apagar na alma todo traço de semelhança com Deus” (O Desejado de todas as nações, 122).

vi. Quando olhamos o mundo que nos rodeia, podemos afirmar que “existe por todos os lados intemperança no comer, no beber, no trabalho, intemperança em quase todas as coisas. Aqueles que fazem grandes esforços para realizar determinada quantidade de trabalho em dado espaço de tempo, e continuam a trabalhar quando seu discernimento lhes diz que deviam repousar, jamais lucrarão. Eles estão vivendo com capital empres-



tado. Estão gastando as forças vitais de que irão necessitar no futuro.” (Conselhos sobre Saúde, 99).

d. “Mais amigos dos prazeres que amigos de Deus” (v.4).

i. Os “prazeres” se referem a aquelas coisas que vão contra nossa relação com Deus e que, portanto são destruidores da espiritualidade.

ii. Essas pessoas não somente são inimigos do bem (v. 3), mas estão dominadas pelo amor aos prazeres.

iii. Os que são "amantes de si mesmos" (v. 2), naturalmente irão atrás dos deleites antes de sujeitar-se aos santos pedidos de conduta que Deus requer.

iv. “Satanás usa sua influência para abafar a voz de Deus e a voz da consciência; e o mundo age como se estivesse sob o seu controle. Os homens o escolheram como seu líder... absortos em esquemas de prazer e entretenimento, porfiam por aquilo que perece...” (Nos lugares celestiais, 346).

II. UMA LUZ NA ESCURIDÃO (v. 10 - 17)

a. “Tu, porém...” (v. 10).

i. Se usa a palavra grega “dé” que se traduz como “mas, porém” para enfatizar o contraste com o descrito anteriormente.

ii. Desta maneira, se destaca a grande diferença entre Timóteo e “os homens amantes de si mesmos”, a vida deste servo de Deus resplandece como uma luz em meio a escuridão.

iii. O exemplo de Timóteo é um convite a cada um de nós, os Adventistas do Sétimo Dia, a viver de maneira distinta a da forma em que o mundo vive.

iv. Devemos viver enfocados em Cristo e não em nós mesmos; devemos governar nossos impulsos com a ajuda do Espírito Santo e não ser intemperantes; devemos amar a Deus e a seus preceitos antes que aos prazeres do mundo.

b. “Tens seguido o meu ensino, conduta” (v. 10).

i. Sem dúvida, os ensinamentos e a vida de Paulo eram um contínuo estímulo e um modelo que Timóteo imitava.

ii. Os ensinamentos (doutrina) e a maneira de viver (conduta) sempre devem estar na mesma direção e não em contradição. Nossos atos devem confirmar o que expressamos com nossas palavras.

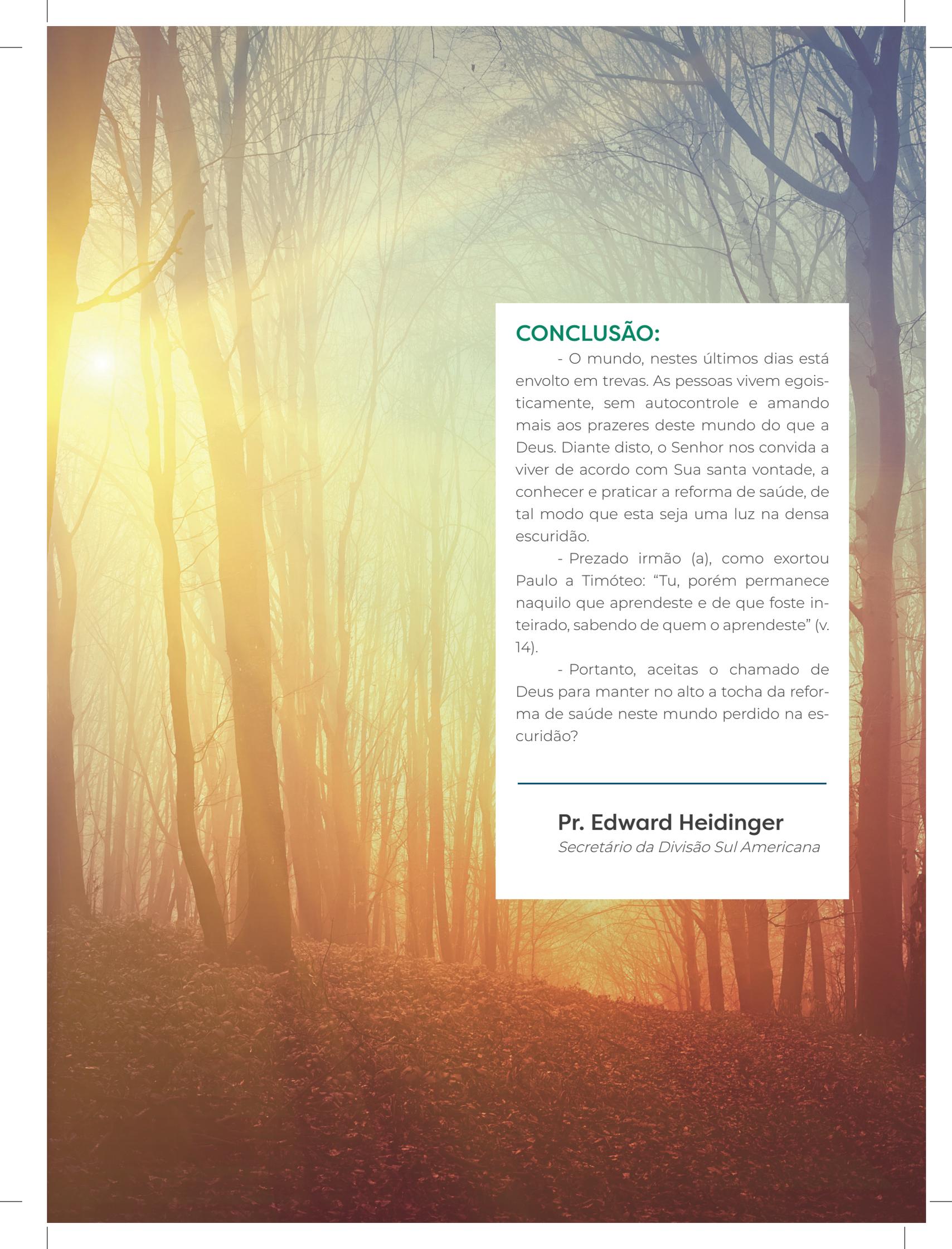
iii. Nesse sentido, os adventistas tem o privilégio de contar com a mensagem da reforma de saúde. Mas não basta possuir, conhecer ou ensinar esta mensagem, é nosso dever praticá-la, de tal modo que possamos ser uma luz na escuridão.

iv. “Na revelação que me foi concedida tanto tempo atrás (1863), foi-me mostrado que a intemperança prevaleceria no mundo numa proporção alarmante, e que cada um que pertence ao povo de Deus deve tomar uma elevada posição quanto à reforma dos hábitos e práticas... O Senhor expôs perante mim um plano geral. Foi-me mostrado que Deus daria ao seu povo que guarda os Seus mandamentos, uma reforma alimentar, e que quando eles a recebessem, suas enfermidades e sofrimentos deveriam diminuir. Mostrou-se-me que essa obra progrediria.” (Conselhos sobre Regime Alimentar, 482).

v. “Nosso benigno Pai Celestial vê a deplorável condição dos homens que, alguns com conhecimento, mas muitos ignorantemente vivem em violação as leis por Ele estabelecidas. E movido por amor e piedade para com a raça humana, faz com que incida a luz sobre a reforma de saúde” (Conselhos sobre Regime Alimentar, 69).

vi. “Deus tem permitido que a luz da reforma de saúde brilhe sobre nós nestes últimos dias, a fim de que, andando na luz escapemos a muitos dos perigos a que estaremos expostos” (Conselhos sobre Regime Alimentar, 22).

DEUS DARIA AO SEU POVO QUE GUARDA OS SEUS MANDAMENTOS, UMA REFORMA ALIMENTAR, E QUE QUANDO ELES A RECEBESSEM, SUAS ENFERMIDADES E SOFRIMENTOS DEVERIAM DIMINUIR.



CONCLUSÃO:

- O mundo, nestes últimos dias está envolto em trevas. As pessoas vivem egoisticamente, sem autocontrole e amando mais aos prazeres deste mundo do que a Deus. Diante disto, o Senhor nos convida a viver de acordo com Sua santa vontade, a conhecer e praticar a reforma de saúde, de tal modo que esta seja uma luz na densa escuridão.

- Prezado irmão (a), como exortou Paulo a Timóteo: “Tu, porém permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste” (v. 14).

- Portanto, aceitas o chamado de Deus para manter no alto a tocha da reforma de saúde neste mundo perdido na escuridão?

Pr. Edward Heidinger

Secretário da Divisão Sul Americana

OS DÍZIMOS SÃO DO SENHOR

“Traga seu dízimo à Casa de Deus para que não falte nada nela! Eu prometo que lhe darei muitas bênçãos!”

Malaquias 3:10

• **Emoção ou sentimento:** Confiança

• **Materiais sugeridos:**

Um envelope de dízimo similar ao usado na igreja local.

Se houver um modelo próprio para crianças, faça uso.

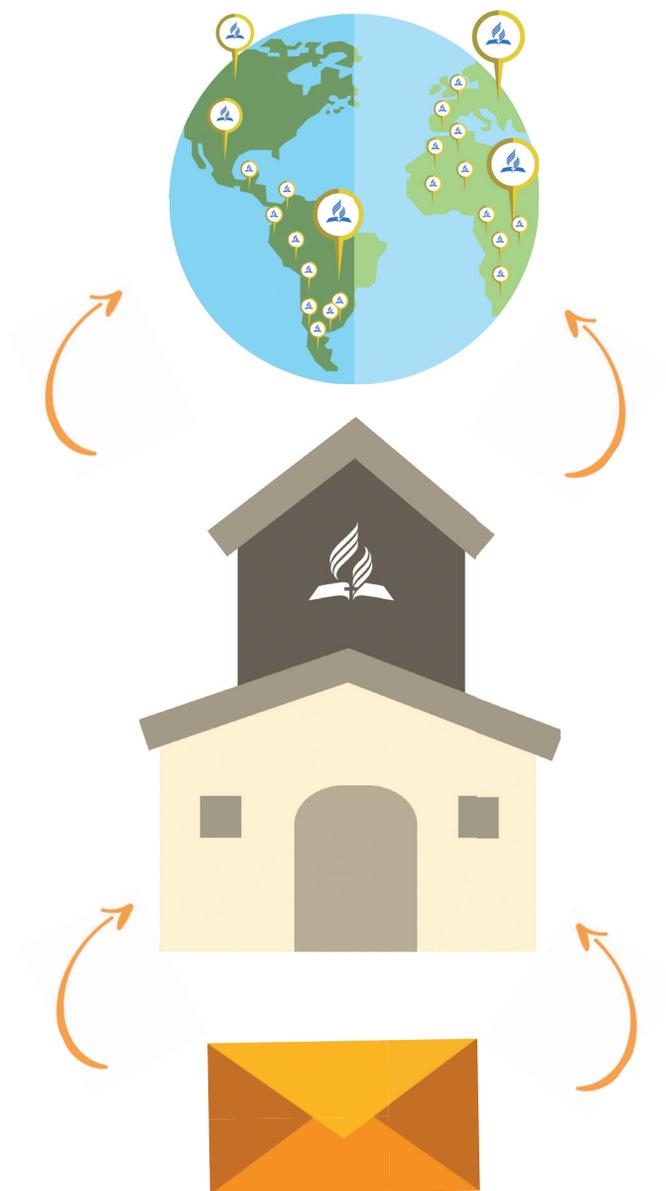
Uma nota de dez reais.

Dez moedas de um real.

Uma bandeja com jarra de suco e dois copos.

Enquanto menciona essa parte da história, encha um copo e depois o outro, deixando-os iguaizinhos, quanto à quantidade de suco.

Uma moeda de um real, uma nota de dez reais, uma nota de cinquenta reais e uma nota de cem reais.



Momento da história:

Feliz Sábado! Tudo bem com vocês?

Pedro gostava de conversar com seus pais. No Sábado, no momento da Adoração Infantil, o professor explicou que as crianças também poderiam dízimar e ofertar e entregou um envelope especial para cada criança.

No culto, o pastor leu a Bíblia em Malaquias 3:10, explicando que o dízimo é de Deus, logo, ninguém paga ou dá o dízimo. O correto seria dizer “devolver o dízimo ao Senhor”. Também explicou que o dízimo é usado para a pregação da Palavra de Deus.

Após o almoço, Pedro conversou com o pai e a mãe:

- Domingo passado fomos à casa da vovó e ela me deu R\$10,00. Devo devolver o dízimo para Deus?

(Mostre a nota de dez reais)

- Sim, isso seria o correto! Disse a mãe. Você sabe quanto deverá colocar no envelope?

- O pastor disse que de cada dez partes que ganharmos, uma parte é para Deus. Se eu ganhei R\$10,00, dez partes, devo dar R\$1,00 ou uma parte de dízimo.

- Muito bem! - Disse o papai! (*Mostre as dez moedas e as conte uma a uma até atingir o total de dez*)

- Só não entendo uma coisa! O pastor disse que Deus é o dono de tudo e não precisa de dinheiro! Então, por que essa regra de que devemos devolver o dízimo de tudo o que ganhamos?

- É verdade – disse o papai! – Deus não precisa de nosso dinheiro! Ele colocou essa regra na Bíblia para nos ajudar a sermos fiéis. A natureza humana é muito egoísta, então temos a oportunidade de treinar para sermos generosos.

- Isso faz sentido – falou Pedro. Na casa da vovó, quando eu e o Tiago estamos lá e ela vai servir suco para nós, eu fico olhando se vai colocar em cada copo. Outro dia, ficou menos do que no copo de Tiago e eu comecei a reclamar, depois fiquei com uma vergonha...

- Outra coisa que não compreendo é que diferença faz uma moeda de um real na tesouraria da igreja? Esse valor é tão pouco!

- A Bíblia diz que quem é fiel no pouco, também é fiel no muito! Disse a mamãe. Então, é bom aprender a devolver o pouco que você tem para que quando tiver muito, possa devolver da mesma forma, fielmente.

- E tem mais! – falou o papai. O pouquinho de um, junto com o pouco de outro, o muito de outro, o bastante de outro, faz com que o resultado seja o melhor para as necessidades do trabalho de Deus!

Tenha uma moeda de um real, uma nota de dez reais, uma nota de cinquenta reais e uma nota de cem reais para representar: pouquinho, pouco, muito, bastante.

- Deus sabe mesmo das coisas! Disse Pedro. O que Ele pede é igual para todos: uma parte de dez! Quem ganha pouco, devolve pouco, quem ganha mais, devolve mais!

História criada por Hulda Cyrelli de Souza.

Lembrem-se sempre: “Quem segue as regras divinas tem paz no coração, vive tranquilo e feliz!”

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo?” I Coríntios 6:19

• Vamos orar?

Querido Deus, quão importante é nosso corpo! Ele Te pertence e o Espírito Santo quer morar em nós! Ajuda-nos a cuidar bem de nosso corpo. Em nome de Jesus Amém!





DEIXE DEUS GERENCIAR SEU DINHEIRO

Porque eu sei os planos que tenho para você”, diz o Senhor, “planos de paz, e não de mal, planos de dar-lhes esperança e um futuro” (Jr 29:11).

Introdução

Parte desse plano divino é uma estratégia para lidar com o nosso dinheiro. Quando se trata de finanças, tendemos a supor que mais é melhor. Talvez, mas não necessariamente. Para garantir a liberdade da ansiedade associada com assuntos financeiros, precisamos seguir dois princípios bíblicos básicos.

Primeiro, temos que viver no nível que o Senhor quer nos dar.

Segundo, devemos evitar empréstimos.

Na parábola dos talentos, Jesus disse: “Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel com algumas coisas, vou colocar você no comando de muitas coisas...” (Mt 25:21). Por outro lado, Jesus disse: “E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá”. (Lc 12:48).

Se fielmente gerirmos o dinheiro que o Senhor nos confiou, geralmente podemos esperar

que Ele nos confie mais. Mas o objetivo principal para confiar-nos mais é promover Seu reino na Terra. Em 2 Coríntios 9:11 nos é dito: “Você vai ser rico em todos os sentidos, para que possa ser generoso em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.”

Comece com a fidelidade a Deus

O primeiro passo é devolver o dízimo e as ofertas.

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa. Me testar nisso”, diz o Senhor Todo-Poderoso, “e ver se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para ele” (Mal 3:10).

Aqueles que tentaram descobrir a verdade por traz desse texto descobriram que Deus não está prometendo necessariamente fornecer mais e mais dinheiro. Ele pode ou não conceder isso, mas Ele definitivamente fornece mais e mais de sua paz.

Hoje muitas pessoas têm muito mais do que o suficiente para satisfazer as suas próprias neces-

sidades e se voltam apenas para satisfazer os seus desejos egoístas. Pesquisas realizadas pelo Instituto Gallup, revelam uma verdade terrivelmente vergonhosa, a maioria dos cristãos não só não devolvem o dízimo, como não dão nem um por cento de suas rendas como ofertas para o Senhor e Sua obra.

Evitar empréstimos

O segundo princípio bíblico que garante a liberdade da ansiedade em assuntos financeiros é evitar empréstimos. Apesar de os empréstimos não serem proibidos, eles são claramente desencorajados na bíblia. “O rico domina sobre os pobres e o que toma emprestado é servo do que empresta”, diz Provérbios 22:07.

Em nossa cultura uma forma comum de endividamento é o uso de cartões de crédito. Eles podem ser uma conveniência, mas quem não pagar a totalidade do saldo mensal faria bem em desistir de usar os cartões, a fim de evitar empréstimos.

Um dia, um membro da igreja que era solteiro e não tinha filhos, veio a mim e disse: “Eu preciso de aconselhamento financeiro. Por anos, tenho lutado com problemas financeiros, mas, até agora, não encontrei a coragem de pedir a alguém para

ajudar. Você é um tesoureiro. Por favor, me ajude!”

Eu lhe perguntei: “Após devolver os dízimos e ofertas, como você gasta mensalmente seu dinheiro? Você tem o controle de quanto gasta para aluguel, serviços públicos, alimentação, vestuário, gasolina, reparos para o carro, produtos de higiene pessoal, seguros, jornais, livros e doações?”

“Oh, eu não tenho ideia”, respondeu ele.

“Eu sabia!”, pensei. Se ele não sabe onde ele gasta o seu dinheiro, como pode viver dentro de seus meios? Expliquei-lhe a necessidade de ter um plano financeiro para cada mês. Começamos a preparar um plano para os próximos três meses. Ele também teve que escrever todas as despesas mensais fixas.

Após a análise de seus gastos durante dois meses, percebi que seu problema era que ele gastava de 20 a 25% de seu lucro líquido para o carro (gasolina, impostos, seguros, estacionamento etc). E não possuía nenhuma poupança para depreciação. Depois de entender o seu problema, ele vendeu o carro e comprou um veículo mais econômico. Trabalhamos juntos, e depois de alguns outros ajustes, ele aprendeu a controlar suas finanças sem acumular mais nenhuma dívida.



Habilidades para administrar o dinheiro

Gerenciar suas rendas é uma arte e uma graça de Deus. Isso tem a ver com (entre outras coisas) a nossa personalidade, a influência das propagandas, amigos e vizinhos. Parece-me que na sociedade de hoje, cada geração encontra mais dificuldade em lidar com as despesas do que a geração anterior.

Somos tentados a comparar a nossa vida com o estilo de vida de famílias em nosso bairro, nossa igreja, ou dos programas de televisão. A geração que vivenciou a Segunda Guerra Mundial está morrendo e, com ela, um povo que viveu tempos difíceis. Desde então, temos visto 60 anos de prosperidade no Ocidente. O que vai ajudar no planejamento do futuro financeiro de nossas famílias?

Por onde começar

Habitação e transporte (carro) são as duas maiores despesas de uma família. Maus investimentos nessas áreas podem arruinar financeiramente a família. É absolutamente essencial calcular o custo de manutenção antes de assinar um contrato. As famílias pagam caro por erros nestas duas áreas.

Jesus tomou por certo que se alguém quisesse construir uma torre, ele se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se ele tem dinheiro suficiente para completá-la (Lc 14:28). Se uma família paga mais do que 50 a 60% de seu lucro líquido para a sua casa e transporte (financiamento ou manutenção), eles criaram um grande problema financeiro. Em alguns casos, uma família pode temporariamente pagar percentagens mais elevadas para estas duas áreas, e isto pode ser aceitável por causa de certas circunstâncias. No longo prazo, no entanto, viver com 30 a 40% é muito pouco para sobreviver sem entrar em dívidas.

Desejos realistas e razoáveis são sinais de uma família que santificou sua vida diante de Deus. Esta família terá um orçamento com uma estrutura financeira saudável. É simples: só podemos gastar o que ganhamos, não mais. Nossos ganhos

limitam nossos desejos. Neste contexto, a família com uma abundância de dinheiro pode manter em mente a visão bíblica da vida: “Porque nada temos trazido para o mundo, e nada podemos daqui levar” (1Tm 6:7). No entanto, a família que reclama o pouco dinheiro que possui, pode considerar o verso seguinte, “Mas, se temos comida e roupas, vamos nos contentar com isso” (1Tm 6:8).

Observe as seguintes orientações, sobre o controle dos gastos:

1 - Autodisciplina. Coloque todos os gastos sob controle de Deus. Ao fazer isso, você se tornar um gerente de finanças de Deus e todos os gastos devem, então, ser feitos a partir do ponto de vista de Deus. Com a orientação de Deus, qualquer mau hábito pode ser quebrado. Além disso, você deve limitar o número de idas a lojas ou shoppings e nunca fazer compras quando está com fome ou deprimido.

2 - Tenha um orçamento mensal. Determine quanto deve ser gasto a cada mês em cada área. Assuma o compromisso de manter-se dentro do orçamento. Olhe para o seu orçamento de forma realista. O orçamento é a maneira como as pessoas podem organizar e controlar seus recursos financeiros, definir e realizar objetivos, e decidir antecipadamente como o dinheiro vai trabalhar para o bem da família.

Se houver prestação de contas, você estará mais inclinado a ser cauteloso em seus gastos habituais.

Como você pode ajudar sua igreja a conhecer e viver esses princípios?

Conclusão:

Você gostaria hoje de pedir ajuda a Deus para dirigir as suas finanças de acordo com a os planos e orientações dEle? Se esse é o seu desejo, gostaria de convidá-lo a colocar-se me pé para orarmos.

Sermão de Ken W. Smith

Diretor de um ministério para finanças familiares

*GERENCIAR SUAS
RENDAS É UMA ARTE E
UMA GRAÇA DE DEUS.*



EXERCÍCIO FÍSICO TRAZ SAÚDE

“Vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo?

1 Coríntios 6:19

• **Emoção ou sentimento:** Resiliência

• **Materiais sugeridos:**

Representação de templo (igreja).

Imagem de uma bicicleta nova, sem uso e outra bem velha, enferrujada e mal cuidada.

Uma dobradiça das usadas em portas ou janelas.

Representação do esqueleto humano destacando ossos e músculos.

Um boneco tipo marionete.



Momento da história:

O verso bíblico diz que nosso corpo é como uma igreja para o Espírito Santo morar. Como deve ser uma igreja para representar bem o nome de Deus? Precisa ser limpa? Organizada? Pintada? Sem manchas nas paredes e no piso? Sem lâmpadas queimadas, vidros quebrados, bancos riscados? Sim! Tudo, por dentro e por fora deve mostrar que ela é a casa de Deus!

(Mostre as ilustrações da bicicleta, conforme sugerido abaixo)

O que você podem ver nestas fotos? É uma bicicleta bem novinha, sem defeitos! E nesta outra foto? Qual bicicleta vocês gostariam de ganhar?

Quando nascemos, Deus nos dá um corpo e um organismo preparados para nossa vida. Novinhos, bem cuidados, como bicicleta nova ao sair da fábrica. Se não cuidarmos bem de nosso corpo, ele ficará velho e ruim antes de sermos idosos.

Uma bicicleta precisa de cuidados para du-

rar bastante: limpeza, lugar apropriado para uso e para ser guardada, lubrificação, se for molhada, precisa ser secada.

E o nosso corpo? Além de precisarmos dele para viver bem, ele é o templo de Deus, a morada do Espírito Santo! Devemos cuidar bem de nosso corpo! É uma regra divina!

Sem exercício físico teremos problemas. Nossas articulações, essas junções no pescoço, nos ombros, nos cotovelos, nos punhos, nos quadris, nos joelhos, e outras partes do corpo, devem ser movimentadas para que não se endureçam. Elas são lubrificadas por um líquido especial que o próprio corpo produz quando nos movimentamos.

O que acontece com a bicicleta, se ela não for lubrificada? Enferruja, quebra, não serve mais para o uso. Assim é com nossas articulações!

O exercício físico também ajuda no crescimento das crianças. Se você quer crescer, dormir

bem, aprender bem na escola? Mexa-se! Quer ter apetite, ossos e músculos fortes, pele linda? Mexa-se!

(Use a marionete cada vez que falar a palavra “mexa-se”.)

Ficar parado em ambiente fechado, assistindo TV, atento ao computador, celular ou tablet não promove a saúde do corpo. Essas atividades, chamadas sedentárias, não ajudam o sangue a circular bem e vamos ficando enrijecidos, dificultando os movimentos. *(Deixe a marionete cair ao chão)*

Nossos ossos precisam dos músculos para ficarem firmes, mantendo-nos eretos, com nossa coluna em posição adequada para termos saúde.

(Mostre a ilustração do corpo humano)

Vocês querem que a igreja representada pelo corpo de vocês seja uma bela morada para o Espírito Santo? Então, vamos nos mexer, correr, pular, jogar bola, andar de bicicleta, etc. Deus gosta de estar numa igreja bem cuidada. Em um corpo bem cuidado, o Espírito Santo gosta fazer morada.

Reflexão criada por Hulda Cyrelli de Souza.

Lembrem-se sempre: Um corpo bem cuidado é importante para termos saúde física e emocional.

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo?” I Coríntios 6:19

• Vamos orar?

Querido Deus, quão importante é nosso corpo! Ele Te pertence e o Espírito Santo quer morar em nós! Ajuda-nos a cuidar bem de nosso corpo. Em nome de Jesus Amém!





FIDELIDADE

I - Introdução

Este sermão será dedicado ao assunto do relacionamento do membro aos princípios da igreja.

Nos gabamos as vezes de não nos envergonharmos do evangelho de Cristo, mas talvez esse evangelho se envergonha de nós, pelo fato de haver falhas em nossa fidelidade aos princípios de Deus e sua igreja; isto é algo que não podemos negar.

Jacó (Gen.26:18), cavou os velhos poços e os chamou pelos mesmos nomes antigos.

No começo desse novo ano é bom revermos os nossos antigos princípios Bíblicos, cavá-los novamente e chamá-los pelos mesmos nomes antigos.

II - Duas coisas precisamos entender antes de cavarmos

1. O que é fidelidade?
2. Qual a posição da igreja hoje no mundo? que fase ela vive?

Porque:

Deus está unindo; Satanás está separando.
Deus deseja unidade; Satanás divisão.

A igreja é o principal instrumento que Deus tem neste mundo para unir e causar unidade (família, membro a igreja, pessoas a pessoas e o principal pessoas a Jesus).

Satanás tenta denegrir a imagem da igreja usando diferentes métodos; infelizmente hoje já se pergunta pelo mundo; pode-se confiar na igreja?

Isto compromete a fidelidade do membro a igreja.

O propósito deste sermão é fazer com que o membro reflita sobre sua situação e busque uma Reconsagração para dedicar a Deus e sua igreja, verdadeira fidelidade.

- Vamos ver primeiro qual a posição da igreja hoje no mundo e que fase ela vive.

- Os Sociólogos Suecos, Ernesto Thoetch e Max Weber, apresentam e com propriedade que todas as igrejas passam por quatro fases e que a fase de uma igreja influencia e muito da fidelidade de seus membros; ou seja a fase da igreja afeta a postura do fiel.

Vejamos estas fases e analisemos em qual a IASD está:

1ª FASE: É chamada por Ernesto e Max de “Fase Homem”.

Um homem de personalidade forte descobre “Verdades”; ao chegar nas conclusões finais sente a necessidade e desejo de levar isto a outros.

Ex.: Guilherme Miller, de 1816-1831 estudou e descobriu “Verdade”. Seu assunto das 2.300 tardes e manhãs, equivocadamente ele raciocinou que a purificação do Santuário seria a volta de Jesus por volta do ano 1843.

Em agosto de 1831 na cidade de Dresden, ele apresenta a “Verdade” em uma semana (todas às noites) sua conclusão do estudo realizado em 13 anos.

2ª FASE: É chamada de “Fase Movimento”.

Nesta fase as pessoas que ouviram a mensagem, algumas tornaram-se simpatizantes, aceitaram a Verdade, isto da origem ao grupo, que por compartilharem da mesma crença surge um movimento religioso.

Ex.: Quando Miller apresentou sua mensagem, muitas pessoas aceitaram, dentre elas destaca-se, Edson, Crosier, Ellen Harmon, Bates, Andrews, Tiago White, e assim surge o movimento Milerita.

Estas pessoas são chamadas de Pioneiros, pela dedicação a Causa, fidelidade incondicional, o Espírito da igreja primitiva é muito acentuado nesta fase.

Atos 2:44-46 - Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum, vendiam as suas propriedades...

Diariamente perseveravam unânimes no templo...

3ª FASE: É chamada de “Fase Máquina”.

Para manter o movimento em crescimento, que nesta fase possui metas, objetivo uma Missão a cumprir. Se estabelece uma instituição, que consequentemente surge uma máquina organizacional.

Que seria Escritórios, Escolas, Fábricas, Seminários, Clínicas, Administração, Etc.

Esta é sem dúvida a melhor fase de uma igreja, devido seu equilíbrio organizacional motivadas pela Missão da igreja, existe muita fidelidade no relacionamento - membro - igreja e seus princípios.

4ª FASE: Chamada de “Fase Monumento”

Esta é a fase traumática de uma igreja, porque devido a seu tamanho sucesso no crescimento físico, numérico e financeiro; e como diz a palavra. Apoc. 3:17:

“Estou rico e abastado, de nada tenho falta; surge uma crise e gradualmente se perde o censo de sua Missão. E perdas numéricas ocorrem.”

- Há sintomas específicos nesta fase.

a) *Comodismo por parte de seus membros.*

b) *Satisfação com o presente (perder-se censo da Missão).*

c) *Perde-se o interesse pelo evangelismo.*

d) *Muitas atividades sociais sem objetivo evangelístico.*

e) *Apego a tradições e costumes, os princípios são violados.*

A fidelidade do membro esta comprometida, ele perde o censo de sua utilidade para com a igreja, um sentimento de insatisfação invade a alma, e ele fica vulnerável.

Vejamos um exemplo que está bem próximo de nós.

No final da década de 50, as igrejas protestantes se debatiam entre si, para buscar um meio de tirar a igreja da letargia Espiritual. Viviam a plena 4ª fase.

- O culto tornou-se monótono e sem vida, seminários fechando, os membros abandonando a igreja, seus princípios abertamente violados pelos membros que permaneciam.

- Em que fase encontra-se a IASD?

Na terceira fase; a igreja cresce, sua instituição avança, muitas pessoas batizadas diariamente, metas são estabelecidas e no poder de Deus logo alcançadas. “Mas não podemos negar que já há sintomas da 4ª fase entre nós.”

- Não podemos tampar o sol com a peneira.

Analisemos com cuidado nossa história e veremos todos, que esta é a nossa realidade. Vamos maquiagem ou fazer cirurgia? Algo urgente tem que ser feito, mas o que fazer?

- Se nosso assunto é fidelidade, precisamos então entender o que é fidelidade para sabermos o que fazer.

Fidelidade: Segundo os dicionários é:

- Aquele que cumpre com sua obrigação.

- Tem honra.

- Que é íntegro.

- Que não falha.

- Observa rigorosamente a verdade.

- Tem exatidão em suas atividades.

- É a propriedade de uma Bússola que aponta sempre para o mesmo polo.

- Que outra definição poderia ser melhor para estimular o relacionamento membro e igreja?

- O termo fidelidade pode trazer controvérsias, porque ser fiel para esta "geração liberdade" é ser chato, quadrado, bobo, fora de contexto, andar contra maré; estes adjetivos de certa forma nos afeta, porque como seres humanos que somos, queremos ser aceitos nos vários grupos sociais que frequentamos (escola, trabalho, igreja, esporte, etc.)

Esta geração liberdade está dentro da igreja também, são pessoas zelosas, querem o bem da igreja, trabalham para que ela se desenvolva, mas as vezes chamam a fidelidade de legalismo, afetando a vida espiritual de muitos.

- Vejo que a melhor definição para a palavra fidelidade para aplicarmos a igreja é a da Bússola. Porque não importa o tamanho da tempestade que abate o navio, ela (a bússola) permanece sempre fiel ao Polo.

- Somos a igreja Remanescente; não surgimos como obra do acaso, nossa igreja foi suscitada por Deus, num momento certo para alertar o mundo que Jesus está voltando, e que devemos nos preparar; temos uma Missão a cumprir, temos um céu a conquistar.

-Temos que levar os membros a serem fiéis. Porque, Deus é o nosso Criador (é o único Deus), é Ele o Mantenedor. Se alguma coisa boa acontece

em nossa vida, vem dEle.

"Sua misericórdia não tem fim, se renova a cada manhã, a todos; bons e maus, merecendo ou não" (Lam. 3:22).

A Igreja Adventista do 7º Dia está firmada sobre firmes alicerces, sua base segura é sustentada por doutrinas bíblicas que chama de princípios de Deus.

São colunas de sustentação para a igreja, firmes devem ser até que Jesus volte.

Vamos cavar alguns princípios e chamá-los pelos mesmos nomes antigos:

III - Fidelidade pessoal

Fidelidade: é deixar a luz de Jesus brilhar em nós.

"Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em sua igreja. Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus.

Todo cristão tem o privilégio, não só de esperar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, como também de apressá-la. Se todos os que professam Seu nome, produzissem frutos para a Sua glória, quão depressa não estaria o mundo todo semeando com a semente do Evangelho! Rapidamente amadureceria a última grande ceara e Cristo viria recolher o precioso grão, dando o evangelho ao mundo; está em nosso poder apressar a volta de nosso Senhor. Não nos cabe apenas aguardar, mas apressar o dia de Deus - (II Ped. 3:12 - DTN, pág. 633 e 634)"

Fidelidade Pessoal não pode ser algo temporário e sim eterno.

IV - Fidelidade no casamento

A primeira instituição criada por Deus foi o casamento.

"Deus ordenou que homens e mulheres se unissem em santo matrimônio, fossem reconhecidos como membros da família celestial." A família não só é a base da sociedade, mas da igreja também (LA, 99).

Fidelidade no casamento significa fidelidade a Deus e seus princípios.

"Quebrar os votos do matrimônio é que-



brar votos feitos a Deus, alguns o fazem sem sentir remorso por essa atitude.”

- Como pode alguém ser infiel no casamento?

a) - Violação das leis do casamento.

- Hoje 76% dos casamentos, ele ou ela já adulteraram pelo menos uma vez.

- O marido negligenciando a manutenção do lar.

- A mulher negligencia deveres do lar.

V - Fidelidade nas finanças

Usa-se a mesma linguagem quanto ao sábado que se usa na lei do dízimo: “O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus.” Não tem o homem o direito nem poder para substituir o sétimo dia pelo primeiro. Poderá pretender fazê-lo, “todavia o fundamento de Deus fica firme.” Os costumes e ensinamentos dos homens não diminuirão os reclamos da lei divina. Deus santificou o sétimo dia. Essa porção específica de tempo, separada pelo próprio Deus para culto religioso, continua hoje tão sagrada como quando pela primeira vez foi santificada pelo nosso Criador.

De igual maneira, o dízimo de nossas rendas “Santo é o Senhor.” O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos, e explica sua profunda importância espiritual... Enquanto nós como um povo estamos procurando dar fielmente a Deus o tempo que Ele conservou como Seu, não Lhe daremos também nós aquela

parte de nossos meios que Ele reclama? (Conselhos Sobre Mordomia 66).

A falha nos dízimos e ofertas é uma violação dos votos feitos a Deus.

VII - Conclusão:

Vance Hauner escreveu:

“Nos dias de hoje, somos desafiados, mas não transformados, convencidos, mas não convertidos, ouvimos mas não praticamos; e desse modo, enganamos a nós mesmos”.

Você é membro da igreja de Deus, é esta igreja que Jesus virá em breve buscar, esta igreja é a noiva que aguarda seu noivo (Jesus).

- Não se engane mais, pratique a palavra do Senhor.

Não leia a receita, mas se alimente de alimento sólido que é a palavra do Senhor.

O apelo de Deus a nós é “Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas entre nós” (Jos. 3:5).

Maravilhoso será quando Jesus voltar e disser a você: “Servo bom e fiel, foste fiel no pouco sobre o muito te colocarei” (Mat. 29:24).

A promessa do Senhor a nós é: “Se fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida.”

(APELO)

Pr. Ivan Canhadas

Pastor na União Central Brailleira

DOANDO COM AMOR

“Deus ama a quem dá com alegria”.
II Coríntios 9:7

• **Emoção ou sentimento:** Alegria

• **Materiais sugeridos:**

Uma venda para os olhos.

Dessas usadas para dormir.

Moedas e notas de vários valores.

Imagem da planta dinheiro-em-penca.



Momento da história:

Papai, pensativo, dirigia no trajeto da igreja para casa. Era Sábado, dia de alegria, dia de festa, como dizia o pastor! No almoço, ele falou somente o necessário. Bem educada, a menina ficou preocupada, mas em silêncio. Terminado o almoço, papai disse que precisaria descansar um pouco. Mamãe e Luzia brincaram com um de seus livros bíblicos preferidos.

Meia hora depois, papai levantou-se e convidou-as para um passeio em meio à natureza. Luzia amava esses momentos de Sábado. Papai era biólogo e sempre tinha informações importantes. No Jardim Botânico, visitaram o “Jardim das sensações”, o preferido de Luzia, porque com uma venda nos olhos, tocava suavemente as plantas para sentir a sensação delas na pele. Sentida a sensação, tirava a venda para apreciar a planta a “olho nu” como dizia papai.

Luzia achou interessante o nome popular de uma planta: “dinheiro-em-penca” ou “dólar”. Papai explicou que pessoas supersticiosas cultivam essa planta porque acreditam que ela atrai dinheiro, fortuna, prosperidade. Seu nome científico é *Callisia Re-*

pens, também conhecida como “planta do dinheiro”, “dinheirinho”, etc., por suas folhas apresentarem formato de moeda.

(Explique: superstição é uma crença que não tem base; conhecimentos populares ou credences)

Luzia brincou: “Se isso fosse verdade, todos poderiam ser ricos e o pastor não ficaria preocupado com as finanças da igreja, nem precisaria fazer sermões sobre o assunto”.

Papai olhou com carinho para a filha dizendo que, geralmente, quem tem pouco é que mais doa e o faz com alegria. Continuou dizendo que, naquela manhã, na igreja, tinha ficado triste com o comentário de um membro rico que reclamou do sermão.

Por isso papai estivera tão quieto. Ele não gostava de ouvir comentários maldosos sobre as coisas da igreja. Mamãe entrou na conversa e perguntou se Luzia lembrava da história da “viúva pobre”. A menina, que amava histórias bíblicas, disse: “Claro que lembro! O que mais eu amo nesta história, mamãe, é Jesus dizendo aos discípulos que a viúva dera a melhor oferta, pois deu tudo o que tinha, en-

quanto os ricos, deram do que lhes sobrava.”

(Use moedinhas para representar a oferta da viúva e notas de valor para representar a oferta dos ricos)

Então foi a vez de Luzia ficar pensativa. Dando um suspiro, falou de sua tristeza no momento das ofertas, na classe da Escola Sabatina, porque algumas crianças não levavam oferta nenhuma e diziam que os pais não lhes davam. Outras diziam que tanto elas, quanto os pais não lembravam de separar a oferta antes do Sábado e acabavam se esquecendo. Outras levavam as moedas de menor valor, não porque fossem pobres, mas porque era o que os pais lhes davam.

Papai completou: “Não só os dízimos são santos ao Senhor. As ofertas também. O dízimo é usado para a pregação do Evangelho, já as ofertas são usadas para as despesas que a Igreja tem, como luz, água, telefone, etc.

“Amo ofertar e quando o faço é com alegria” falou Luzia com um lindo sorriso.

História criada por Hulda Cyrelli de Souza.

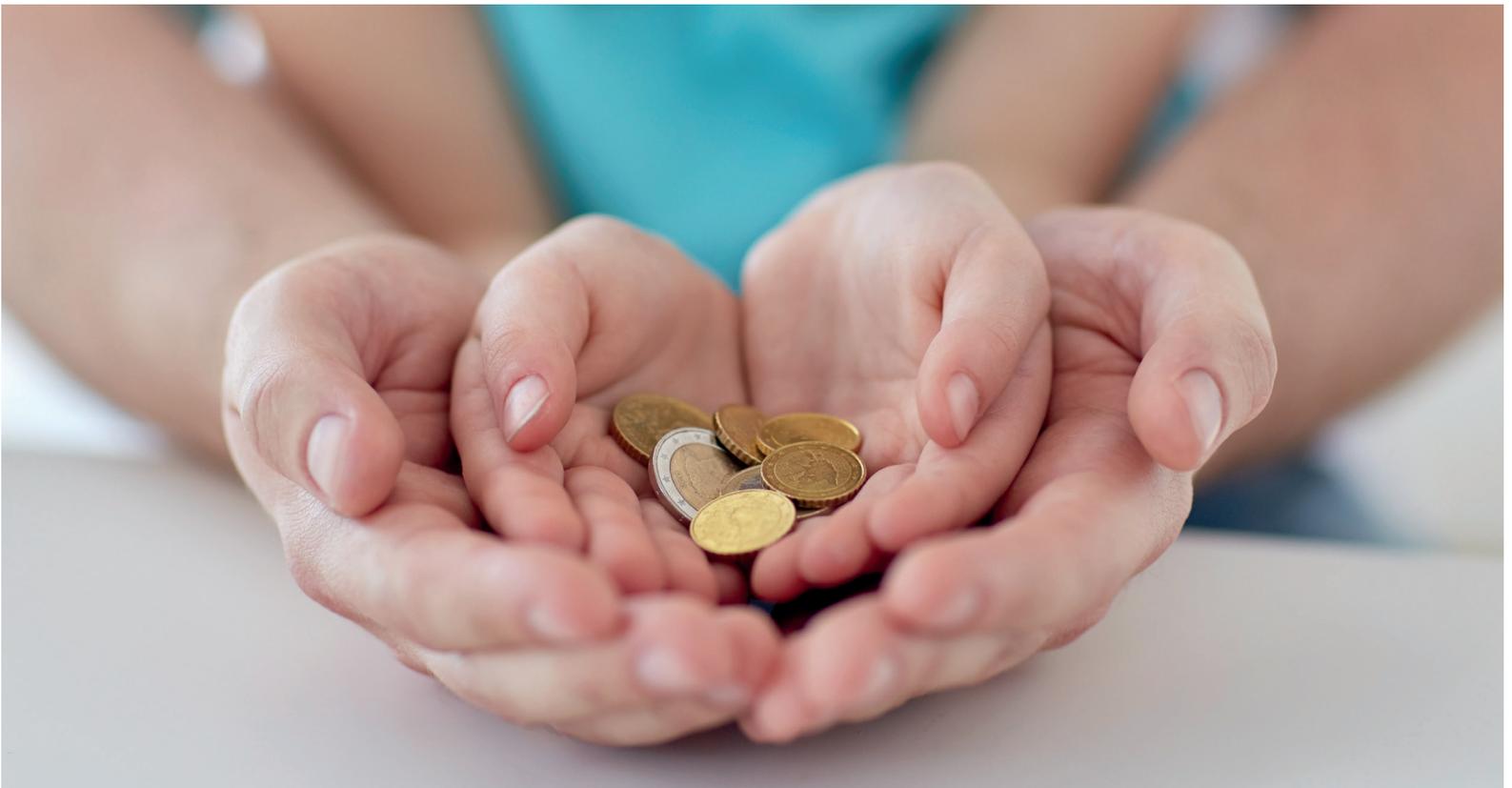
Lembrem-se sempre: Quem oferta, participa do plano de Deus para Sua Igreja. Quem oferta com alegria, é abençoado por Deus.

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Deus ama a quem dá com alegria”. II Coríntios 9:7

• Vamos orar?

Amado Deus, agradecemos o Teu amor e pedimos que tires de nós o egoísmo. Ajuda-nos a ofertar com alegria. Em nome de Jesus. Amém!





A FIDELIDADE DO REMANSCENTE E O CUMPRIMENTO DA MISSÃO

Texto: Apocalipse 14:6-12

INTRODUÇÃO

Estamos diante de um texto bíblico bem adventista – As Três Mensagens Angélicas. Nesta manhã o nosso propósito não é fazer um estudo exaustivo destes versos, até porque não teríamos tempo suficiente para isso, mas tão somente abordar a relação entre a fidelidade do povo remanescente e o cumprimento da missão.

Três anjos com três mensagens distintas voam pelo meio do céu. O fato de estarem voando sugere a urgência com a qual a mensagem deve ser proclamada. Qual o conteúdo destas mensagens?

I – A PRIMEIRA MENSAGEM ANGÉLICA (versos 6 e 7)

O primeiro anjo tem um evangelho eterno para proclamar aos que se assentam sobre a terra. Não é um evangelho espúrio. Não é um evangelho barato... Ele chama a atenção da humanidade para o juízo iminente e os convida a adorarem Àquele que fez o céu, a terra e o mar e as fontes das águas. Aqui está implícita a mensagem da observância

do sábado. Percebam que a linguagem é a mesma usada por Deus quando ordenou que o povo santificasse o sábado. O sábado foi estabelecido como um monumento na semana da criação para que jamais esquecêssemos que existe um Criador. Cada sábado deveria ser guardado na companhia do Pai. Um encontro de adoração profundo e ininterrupto, deveria ser a culminância da adoração de cada dia da semana. A primeira mensagem angélica, portanto, convida toda a humanidade a adorar a Deus porque Ele é o Criador e Mantenedor de todas as coisas.

II – A SEGUNDA MENSAGEM ANGÉLICA (verso 8)

O segundo anjo denuncia a queda de Babilônia. Não a Babilônia literal que na época do apóstolo João já não mais existia como nação. Babilônia aqui representa todo o sistema de confusão religiosa, de engano, de falsas doutrinas, que durante tanto tempo seduziu os homens dando-lhes de beber do vinho da sua prostituição; sim, esses sistemas que contrariam os reclamos da Palavra de Deus não perdurarão para sempre.

III – A TERCEIRA MENSAGEM ANGÉLICA (versos 9 a 11)

O terceiro anjo traz consigo a advertência da punição divina para os adoradores da besta e da sua imagem e de quem quer que receba a sua marca na fronte ou sobre a sua mão. Esses experimentarão o cálice da ira do Senhor. Não ficarão sem o castigo merecido; não porque Deus tenha prazer em os castigar, mas porque rejeitaram deliberadamente o convite de salvação.

IV – O REMANESCENTE FIEL

(verso 12)

No verso 12, contudo, João apresenta o contraste entre os adoradores da besta e os adoradores do Deus verdadeiro. Ele diz: “**Aqui está a perseverança...**”. Esse texto é bem semelhante a Apocalipse 12:17 (ler). Ao passo que uma grande multidão prefere tomar posição ao lado da besta, um grupo de fiéis, o restante da descendência da mulher, o remanescente se posiciona ao lado de Deus e dos Seus mandamentos, independente das consequências.

A este remanescente caberia a responsabilidade de fazer o último apelo de Deus à humanidade, convidando-os a se arrependem dos seus pecados e a se voltarem para o Senhor, preparando-se para o Seu breve retorno. Este apelo é de abrangência mundial; ou seja, deve alcançar cada nação, tribo, língua e povo.

A esta altura cabe-nos uma pergunta: **que povo é esse a quem Deus confiou tamanha responsabilidade?** Nós cremos que Apocalipse 12:17 e 14:12 referem-se ao movimento do advento que despontou no século XIX, e que um pouco mais tarde, organizou-se como a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Sim queridos, a IASD não é mais uma igreja em meio a tantas outras existentes em nossos dias. Ela não surgiu como fruto de uma facção ou de interesses pessoais de pretensos líderes que queriam mercantilizar a Palavra de Deus. Não! A IASD surgiu como parte do plano de Deus, no tempo apontado por Deus, para cumprir o propósito de Deus! E qual é o propósito de Deus para a Sua

O SÁBADO FOI ESTABELECIDO COMO UM MONUMENTO NA SEMANA DA CRIAÇÃO PARA QUE JAMAIS ESQUECÊSSEMOS QUE EXISTE UM CRIADOR.

igreja? A pregação do evangelho eterno, não apenas em nossa geografia, mas em cada nação, tribo, língua e povo.

V – COMO CUMPRIREMOS A MISSÃO?

a. Através do derramamento do Espírito Santo na Chuva Serôdia

Ilustração:

Certo veleiro na América do Sul ficou detido por cerca de um mês. A água havia acabado e a tripulação estava a ponto de perecer de sede. Depois de uma longa espera, um barco veio ao socorro deles.

- “Água, água, dê-nos água” – era a súplica desesperada daqueles que durante um mês haviam ficado à deriva no mar.

- “Mergulhem o balde e tirem água”. Foi a resposta dos ocupantes do outro barco.

- “Não queremos esta água salgada, pois só irá piorar a nossa sede”. Qual não foi a surpresa deles ao ouvirem a resposta que se seguiu:

- “Mergulhem o balde e tirem água; vocês estão na foz do rio Amazonas”.

Cercados de água e quase a perecer de sede!

Este fato me faz pensar em nossa realidade como igreja em relação à promessa do Espírito Santo, através do derramamento da chuva serô-

dia. O Espírito Santo é o maior recurso à disposição da igreja desde o Pentecostes. À luz do que nos foi prometido, em relação ao derramamento do Espírito Santo em sua plenitude, a conclusão que chego é que embora estejamos cercados de água, estamos quase a perecer de sede.

b. Através da fidelidade a Deus nos Dízimos e Ofertas

Eu estou muito certo de que a fidelidade aos mandamentos de Deus por parte do remanescente de Apocalipse 12:17 e 14:12 inclui a fidelidade a Deus na devolução dos dízimos e ofertas. O oitavo mandamento diz “Não furtarás”. Malaquias 3:8 diz que quando eu deixo de devolver o dízimo e a oferta eu estou roubando a Deus. Logo, ser infiel a Deus, deixando de devolver a parte que Ele reclama como sendo sua é transgredir o mandamento de Deus. Mas felizmente, o remanescente se distingue pela sua fidelidade e não pela sua infidelidade!

E você se pergunta: mas o que dízimos e ofertas têm que ver com a pregação do evangelho? Tudo! Veja o que nos é dito no Espírito de Profecia:

“A grande obra da salvação precisa ser levada avante. Pelo dízimo,

ofertas e dádivas fez Ele provisão para esta obra. Desse modo pretende seja sustentada a pregação do evangelho”.
(Parábolas de Jesus, p. 300)

Os dízimos e as ofertas foram os meios designados por Deus para financiarem a pregação do evangelho eterno e a maneira como a igreja distribui os recursos tem permitido que a mensagem de salvação seja levada a todas as nações do mundo.

CONCLUSÃO E APELO

Que grande privilégio é sermos participantes do povo remanescente de Deus nos momentos derradeiros da história do mundo!

O nosso apelo nesta manhã é para que permaneçamos fiéis, pois dentro em breve veremos a face do nosso Senhor. Que cheios do Espírito Santo possamos cumprir a missão que nos foi designada e que através da nossa fidelidade a Deus nos dízimos e ofertas possamos contribuir para a salvação de muitas pessoas.

Pr. Nadilson Lemos Santos

Pastor na União Leste Brasileira

**SER INFIEL A DEUS, DEIXANDO DE DEVOLVER
A PARTE QUE ELE RECLAMA COMO SENDO
SUA *É TRANSGREDIR O MANDAMENTO* DE
DEUS. MAS FELIZMENTE, *O REMANESCENTE
SE DISTINGUE PELA SUA FIDELIDADE E
NÃO PELA SUA INFIDELIDADE!***





UM DIA ESPECIAL

“E guardareis os meus Sábados. Eles serão um sinal entre Mim e vocês”.

Êxodo 31:13

• **Emoção ou sentimento:** Perseverança

• **Materiais sugeridos:**

Mostrar a casinha iluminada.

Uma vela bonita com pavios trançados.

Uma taça, um pires e suco de uva.

Uma caixinha decorada com especiarias dentro.

Canela, cravo, ou outra fragrância agradável ao olfato.

Uma jarra com água e um copo de suco concentrado.

Diz-se concentrado porque pode ter água acrescentada. A proporção de água deve ser adequada à quantidade do suco concentrado no copo.



Momento da história:

No lar de Paulo e Cristina há um costume muito especial: cada noite, por uma hora mais ou menos, o telefone, a TV ou qualquer outro aparelho de comunicação não são ligados: eles têm um tempo especial com Deus e uns com os outros! É esse se torna o momento mais importante do dia!

O Sábado também é um dia muito especial! No pôr do sol da sexta o culto é alegre; a família canta, lê a Bíblia e ora. Acendem a lâmpada na casinha especial e só a apagam ao pôr do sol de Sábado.

Eles fazem algumas coisas lembrando o tempo do povo judeu que é: acender uma vela que tem pavios trançados, simbolizando a união da família;

encher uma taça de suco de uva sobre um pires, até que transborde, significando que o Sábado trará muita alegria e bênçãos à família; passar de mão em mão uma caixinha especial, com especiarias, representando a fragrância que o Sábado proporciona.

Há também um copo de suco concentrado, que, no momento do lanche, é diluído em água para todos beberem, significando que, no Sábado, todos recebam uma dose concentrada de Jesus para acompanhá-los durante a semana.

Eles gostam que o culto seja especial e que o Sábado seja marcante. Depois, tomam um gostoso lanche, com a família reunida ao redor da mesa,

que tem uma decoração toda especial. Às vezes, eles recebem visitas para o pôr do sol.

Acordar cedo no Sábado é uma **regra**, para ninguém chegar atrasado à Escola Sabatina. No culto, papai e mamãe têm sempre um desafio para eles, que é registrar quantas vezes o pregador indicou um texto bíblico ou citou um dos nomes da Trindade; ou qual o tema do sermão.

O almoço também é um momento especial, assim como as atividades da tarde. Sim, o Sábado é um dia especial, porque relembra a criação e a redenção! A criação, porque no mandamento do Sábado, lemos: "Lembra-te do dia do Sábado para o santificar... Mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor teu Deus e nele não se deve fazer aquilo que se pode fazer durante a semana. **Porque em seis**

dias o Senhor fez a Terra e tudo o que nela existe, mas no sétimo dia, descansou... Êxodo 20: 8 a 11.

A **redenção**, porque o mesmo Jesus, que participou ativamente da criação, nos deu a **redenção** ao morrer na cruz do calvário, tornando-nos novas criaturas, e dando-nos uma nova vida! Logo, pertencemos a Deus pela criação e pela **redenção**! Que bênção é termos um dia especial para adorar a Deus!

Esta reflexão foi criada por Hulda Cyrelli de Souza, tendo como apoio a Lição da Escola Sabatina para professores, 3º trimestre de 2019, lição nº 3.

Lembrem-se sempre: "A guarda do Sábado é uma regra divina que deve ser respeitada com alegria, pois Deus tem bênçãos especiais para quem a respeita."

• Vamos repetir o verso bíblico?

"E guardareis os meus Sábados. Eles serão um sinal entre Mim e vocês". Êxodo 31:13.

• Vamos orar?

Querido Deus, gratos pelo presente de termos o Sábado como um dia especial na semana. Ajuda-nos a guardá-lo segundo a Tua vontade! Em nome de Jesus. Amém!





UNIDADE DA IGREJA

João capítulo 17:20-23

Introdução

Essa passagem bíblica tem um contexto muito importante para a nossa compreensão do que Jesus queria ensinar. Esse capítulo faz parte da última mensagem de Jesus antes de retornar para o céu. Os discípulos estavam tristes e decepcionados por perceberem que Jesus iria retornar para o céu. E Jesus prega um sermão para atender essa necessidade. O sermão não começa no capítulo dezessete e sim no capítulo catorze, onde Ele diz: (Ler João 14:1-2)

Em seguida ele acrescenta no capítulo quinze: Vocês não precisam ficar separados de mim. Mesmo distante fisicamente podemos estar ligados, pois: “Eu sou a videira verdadeira e vocês são os ramos”. Jesus continua no capítulo dezesseis dando mais uma boa notícia aos discípulos, Ele acrescenta: Eu vou para o céu mas vocês não ficarão sozinhos, vou enviar o Consolador o Espírito Santo.

Jesus conclui essa seção no capítulo dezessete com uma linda oração que nós conhecemos

como oração sacerdotal. Nessa oração Jesus pede algumas coisas a Deus, mas há uma coisa que Ele pede mais que as outras. Jesus pede várias vezes pela unidade da Igreja. Seis vezes Ele repete: Pai eu te peço que eles sejam um.

A unidade da igreja era o principal pedido de Jesus ao Pai naquele momento.

Eu imagino que Jesus pensava assim: Eu acordo perto dos discípulos, faço refeições perto deles, prego para eles, faço milagres na frente deles, estou todo o tempo com eles e mesmo assim eles vivem brigando uns com os outros. Imagine quando eu for embora.

Essa era a realidade da vida dos discípulos. Vocês lembram o que está escrito em Marcos 9: 33-34. (Explicar a discussão dos discípulos)

Vocês lembram quando um dos discípulos pediu para que sua mão falasse com Jesus e lhe fizesse um pedido. Está escrito em Mateus 20:20-24.

Os discípulos viviam discutindo constantemente. Mas discípulos que discutem só exista naquela época. Não é mesmo? Hoje não temos esse problema, concordam?

Infelizmente não. E como eu sei que esse é

um problema hoje também? Por causa do verso vinte do capítulo dezessete de São João. (ler) Jesus pediu por nós também. Ele disse ao Pai: Senhor no ano 2020 os meus discípulos também terão problemas para manter-se unidos. Por isso te peço por eles também.

Um dia me perguntaram a um pastor: “Pastor qual é o maior desafio da igreja adventista hoje?”. A resposta imediata foi: “Manter a igreja unida é sem dúvida o nosso maior desafio”.

Nosso maior desafio como igreja hoje não é batizar mais pessoas, ou receber mais dízimos, nem construir mais igrejas. Nosso maior desafio hoje como igreja é nos mantermos unidos.

Pense comigo: somos mais de vinte milhões de adventistas, espalhados em mais de duzentos países, falando em mais de quatrocentas línguas diferentes. Imagine a dificuldade para manter todo esse povo unido. Você tem apenas quatro pessoas em casa e já encontra dificuldade de manter a unidade na família, imagine manter a unidade em uma família de vinte milhões com tantas culturas e línguas diferentes.

Mas Deus seja louvado, pois apesar das dificuldades, Deus tem nos mantido unidos como povo. E Ele tem algumas coisas para nos manter unidos. É sobre isso que quero pregar hoje. Todo adventista deve compreender isso e envolver-se com isso.

I - Unidos pela palavra

A primeira coisa que Deus tem usado para manter-nos unidos são as nossas doutrinas. Em qualquer lugar do mundo onde você vá, a igreja adventista tem as mesmas crenças fundamentais. Se você sair daqui e viajar para o Japão, e ao chegar lá perguntar em uma igreja adventista: no que vocês creem aqui? Eles irão responder: nós temos as mesmas crenças fundamentais que vocês tem em todo o mundo.

Mas como podemos ter as mesmas crenças no mundo inteiro?

Só existe uma maneira de isso ser possível, é termos a mesma fonte para tirarmos as nossas doutrinas. E a nossa única fonte é a Bíblia. Todas as nossas doutrinas são tiradas da Bíblia. Cremos que Ellen White recebeu o Dom de Profecia, mas

nenhuma das nossas doutrinas são tiradas apenas dos escritos de Ellen White, todas as nossas crenças são tiradas unicamente da palavra de Deus.

Não sei se emociona o seu coração, mas me emociona pensar que estamos unidos pela palavra. Em cada igreja do mundo a cada trimestre estudamos a mesma lição da escola sabatina. Como podemos ter o mesmo manual de estudo no mundo inteiro? Só existe uma maneira: termos a mesma fonte para fazer o nosso manual, a palavra de Deus.

Agora o que isso tem haver conosco?

Um Adventista que não estuda a Bíblia está atrapalhando a unidade da igreja.

Se não estudamos a Bíblia um novo vento de doutrinas vai nos arrastar.

Só há uma maneira de crescer crendo nas mesmas coisas: é ter a mesma fonte. Nossas crenças não vieram de um concílio pastoral, mas da palavra. Nosso papel como adventista é exaltar esse livro e entender que devemos parar de simplesmente ler a Bíblia e começar a estudar a Bíblia.

II - Unidos pela missão

A segunda coisa que nos une como igreja é a nossa missão. Todo Adventista do Sétimo dia deve ser conhecido como alguém que proclama o breve retorno de Jesus e a salvação para todos os povos. O que une uma igreja não é não ter fofocas na igreja, pode ser que uma igreja não tenha fofocas, mas se todos estão sem fazer nada, logo vai aparecer fofoca nessa igreja. O que une uma igreja é todos estarem envolvidos cumprindo a missão.

E quando Jesus orou no capítulo dezessete, veja por qual motivo Ele orou. Versos vinte e um e vinte e três (ler)...

Jesus não disse que precisávamos permanecer juntos para fazermos refeições juntos ou para fazermos o por do sol juntos uns nas casas dos outros (Não há problemas fazer isso, mas não foi por esse motivo que Jesus orou). Mas o pedido de Jesus por unidade era para que possamos cumprir a missão. Esse é o maior motivo para permanecermos unidos.

Jesus disse ao Pai: Pai ajuda-os a permanecerem unidos pois eu vou deixar uma missão e se eles não forem unidos não poderão cumprir a missão. Precisamos ajudar a igreja a se envolver mais e mais na missão. Isso nos une como povo. E para cumprir a missão precisamos usar o método de Cristo: Unicamente o método de Cristo trará verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: “Segue-Me.” João 21:19. – {Ciência do Bom Viver 143}

Todo cristão deve ter um ministério e uma missão. Ministério é o que fazemos para a igreja. Alguns tem o ministério das crianças, outros o ministério da música, outros o ministério da recepção e outros o ministério pastoral. Mas para permanecermos firmes na fé precisamos ter também uma missão, e missão é o que fazemos fora da igreja para salvar outros.

A unidade é a força da igreja. Satanás o sabe, e emprega toda a sua força para introduzir dissensão. Ele deseja ver falta de harmonia entre os membros da igreja de Deus. Deve ser dada maior atenção à questão da união. – {Mensagens Escolhidas Vol.2; Pág.159}

III – Nossas finanças

A terceira coisa que nos une me emociona muito! Talvez você nunca tenha pensado sobre isso, mas a maneira como nós lidamos com as finanças na igreja adventista nos une como família ao redor do mundo. Quarenta por cento das nossas ofertas e quase vinte por cento dos nossos dígitos não ficam em nossa região, mas vão atender a família adventista em outros lugares do mundo.

Me permitam lhes contar uma história: Certo pastor foi convidado para ministrar aulas para os pastores em Moçambique na África. Por causa da guerra civil a nossa faculdade de teologia foi

fechada durante um período no país, muitos desses pastores não tiveram oportunidade de fazer o curso de teologia. Estes são os pastores, homens incríveis, alguns deles tem 48 igrejas em seu distrito pastoral. Mas esses homens trabalham com muito entusiasmo e amor pela causa. Esse pastor teve oportunidade de comprar uma grande quantidade de Bíblias para distribuir em Moçambique. Bíblia em Moçambique é um artigo de luxo, poucas pessoas conseguem comprar uma Bíblia. Nessa época o governo não estava permitindo que os estrangeiros trocassem dólares pela moeda local, para tentar segurar a inflação. Por isso esse pastor teve que ir a alguns lugares muito ariscados no

mercado paralelo para trocar os dólares com alguns mulçumanos. Teve que viajar por dezoito horas para chegar em Moçambique. Mas vejam que coisa maravilhosa, na lição da escola sabatina do primeiro trimestre de 2019 dizia que uma parte das nossas ofertas nesse

trimestre seria usada para comprar Bíblias em Moçambique. Em outras palavras: você não precisou pegar um voo de dezoito horas para levar Bíblias em Moçambique, através das suas ofertas você levou Bíblias em Moçambique. Você talvez nunca tenha ido em Moçambique, mas no ano passado, através da sua fidelidade você foi em Moçambique. Imagine você chegar ao céu e encontrar uma família que encontrou a verdade através de uma Bíblia que os recursos que Deus colocou em suas mãos ajudou a comprar.

Por isso não devemos direcionar as nossas ofertas apenas para projetos locais, pois não somos uma igreja local. Somos uma família que está espalhada ao redor do mundo.

Deus seja louvado por isso.

Apelo:

Nesse momento eu gostaria de lhe fazer um apelo. Quantos gostariam de dizer: Senhor eu quero ajudar a manter a igreja unida, mas eu não estou estudando a Bíblia, algumas vezes eu tenho

**A MANEIRA COMO NÓS LIDAMOS
COM AS FINANÇAS NA IGREJA AD-
VENTISTA NOS UNE COMO FAMÍLIA
AO REDOR DO MUNDO.**

lido a Bíblia de maneira superficial, mas hoje eu quero tomar a decisão de estudar a palavra de maneira profunda. Quantos querem dizer isso a Deus nesse momento?

Ou você pode dizer: Senhor eu não estou envolvido com a missão, ajuda-me a encontrar pessoas que eu possa estender o teu amor e apresentar a tua verdade. Quantos querem pedir isso a Deus?

Ou você pode dizer: Senhor eu não tenho sido fiel, nós pastores já temos os dízimos descontados na fonte, mas a nossa fidelidade deve ser também na oferta não direcionada. Se somos fiéis ofertantes provavelmente também seremos fiéis dizimistas. Quantos querem dizer: Senhor ajuda-me a manter essa igreja unida em finanças, sendo um fiel dizimista e ofertante.

Deus seja louvado por sua decisão.
Vamos orar.

Pr. Josanan Alves Júnior

Mordomia Cristã - DSA



SEGREDOS DE FELICIDADE

“Provai e vede que o Senhor é bom...”
Salmos 34:8

• **Emoção ou sentimento:** Felicidade

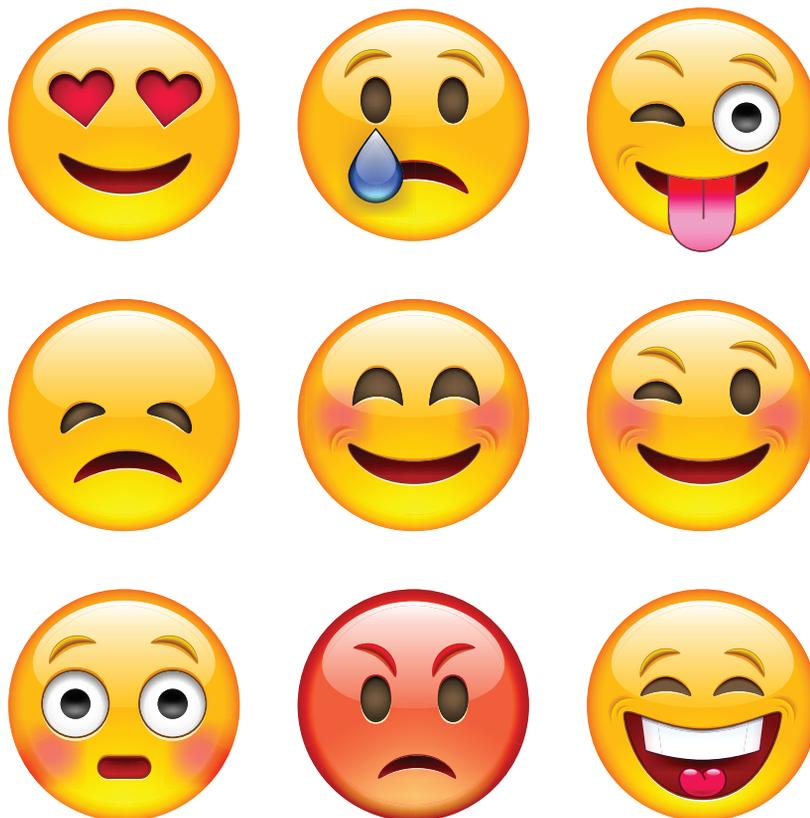
• **Materiais sugeridos:**

Uma ilustração do Sermão do monte.
Um emoji alegre e outro triste em tamanho grande.

Uma plaquinha com a palavra “compaixão”.

Um mapa indicativo de países onde a IASD desenvolve projetos missionários conhecidos das crianças, por intermédio das histórias das missões.

Ilustrações que ajudem as crianças a lembrar de projetos missionários para os quais foram doadoras na Escola Sabatina.



Momento da história:

Amiguinhos, como é tão bom rever vocês aqui para juntos adorarmos a Deus! Hoje teremos mais uma linda história da Bíblia para vocês ouvirem e contarem aos outros sobre os segredos da felicidade com Jesus.

Certo dia, sentado ao pé de um monte, Jesus falou às pessoas! Esse momento é conhecido, na Bíblia, como o “Sermão do Monte”. Jesus queria ajudar as pessoas a saberem que o Reino do Céu era para todas elas, se estivessem dispostas a crer Nele e a seguir Suas regras. Ele também queria que soubessem que podemos ser felizes mesmo que apareçam dificuldades. Vemos estas orientações na Bíblia, em Mateus 5.

As palavras mais usadas no Sermão do Monte são: “bem-aventurados”.

(Explique: Podemos pensar em “bem-aventurado” como muito feliz, abençoado, que tem Deus no coração)

Então, ser bem-aventurado e verdadeiramente feliz depende de como vivemos diante de Deus. Vamos lembrar algumas regras que Jesus ensinou ao pé do monte?

Muito felizes são os que não têm orgulho no coração!

- ... são os que sentem tristeza quando erram!
- ... são os que desejam de coração ser bons!
- ... são os que promovem a paz!
- ... são os que fazem o que é direito!
- ... são os que têm o coração livre do mal!

(Dê exemplos, segundo a realidade das crianças. Ao apresentar o aspecto positivo, use o emoji alegre; ao apresentar o aspecto negativo, use o emoji triste)

... são os misericordiosos para com os outros!

O que é ser misericordioso? É ter compaixão, desejar aliviar ou diminuir o sofrimento do outro, colocar-se no lugar do outro. Na igreja, temos a ASA, que recebe doações dos membros e as distribui para os necessitados.

Gosto de histórias sobre missionários! Eu posso ser missionária sem sair de minha cidade, na África, Austrália, Peru, Holanda, etc. Como podemos fazer isso?

Use o mapa e assinale os países cujos projetos missionários ficaram conhecidos das crianças

Orações e ofertas ajudam a manter missionários nos países distantes! Podemos trazer ofertas para a realização dos projetos: escolas para crianças, água

para as pessoas, construção e reforma de igrejas, envio de missionários. Não importa se só podemos dar pouco. O importante é doar com alegria, pois é o que Deus gosta!

Quando doamos nossas ofertas, estamos preocupados com as necessidades dos outros! Sendo misericordiosos, seremos felizes, como Jesus ensinou no Sermão do Monte, e podemos transbordar de felicidade! Jesus disse que quando fizermos boas ações para esses, seria como se o fizéssemos para Ele! Mateus 25:40

Reflexão baseada em "As belas histórias da Bíblia", Casa Publicadora Brasileira, vol. 8, p. 55 a 57.

Lembrem-se sempre: Felizes são os que seguem as orientações que Jesus nos dá por intermédio de Sua Palavra!

• Vamos repetir o verso bíblico?

"Provai e vede que o Senhor é bom..." Salmo 34:8

• Vamos orar?

Querido Deus, queremos ser bem-aventurados! Por favor, ajuda-nos a conhecer o que nos traz felicidade ao fazer a Tua vontade. Em nome de Jesus. Amém!





DEIXANDO O DINHEIRO

UMA QUESTÃO DE HERANÇA

NOSSO CHAMADO SUPERIOR

O mais alto chamado dos pais não é deixar à seus filhos uma boa herança, mas deixar-lhes uma herança Divina". Randy Alcorn, Money, Possessions, & Eternity, pág. 364.

Exemplos de heranças

Muitos milionários do mundo tem deixado grandes heranças, mas também tem deixado uma herança de egoísmo, auto indulgência, traição, adultério, arrogância, esnobismo e egocentrismo.

Pelo contrário. . .

Inúmeros cristãos não tem deixado nenhuma posse material como herança a seus familiares, mas sim uma herança divina que serve como um ponto de referência para os valores morais e espirituais para suas vidas inteiras.

Herança para os filhos

"O homem de bem deixa herança a seus netos".
Provérbios 13:22 NVI

Exemplo de Benjamin Franklin

"Se você não quer se perder no esquecimen-

to tão logo tenha morrido e deteriorado, escreva coisas dignas de se ler, ou faça coisas dignas de se escrever." -Benjamin Franklin

A preocupação no testamento de Benjamin Franklin

A pintura do rei da França, encravada com quatrocentos e oito diamantes, dou à minha filha, Sarah Bache, pedindo-lhe, sem dúvida...

·"que ela não faça destes diamantes nenhum adorno para ela mesma ou para suas filhas."

·"e, portanto, introduzir ou aprovar a moda cara, vã e inútil de utilizar joias neste país."

·"...e aqueles que estão diretamente incrustados na pintura possam ser preservados com a mesma".

Exemplo de João Wesley

João Wesley fez uma grande quantidade de dinheiro com seus muitos livros, bem como com alguns de seus hinos, aproximadamente 50.000 libras esterlinas no total. Porém, seu patrimônio por ocasião de sua morte valia somente 28 libras. Isso se deu por um mau planejamento? Não!

Wesley ficou com tão pouco porque ele ha-

via dado generosamente à causa de Deus. O objetivo de Wesley era ter o mínimo possível quando morresse.

Testemunho de Wesley

“Não tenho deixado dinheiro à ninguém em meu testamento, porque não tenho”.

Que contraste hoje em dia! Muitos cristãos que morrem com enormes contas bancárias e grandes propriedades que poderiam ter-se invertido ao reino de Deus, enquanto Deus lhes proveu essas entradas!

GASTAR VERSUS CONTROLAR

Uma quantidade enorme de riqueza está sendo passada às pessoas totalmente inexperientes para controlá-la. Qualquer um pode gastar dinheiro, porém, poucos podem controlá-lo de maneira responsável e bíblica.

Irresponsabilidade?

“É um ato irresponsável e uma mordomia pobre passar dinheiro e entradas a qualquer um – filhos ou outros – que tenham demonstrado que são incapazes de administrá-lo com uma visão de eternidade”. Alcorn, pag. 365

O QUE MUDA COM A MORTE?

Devemos confiar dinheiro a nossos filhos depois da morte somente se pudermos confiar neles agora mesmo.

Dois resultados igualmente desastrosos

Se não seguirmos esta política, duas coisas acontecem:

1. Perdemos nossas entradas e a oportunidade que representa o reino de Deus e,
2. Faremos um dano irreparável a nossos filhos e seus herdeiros.

Os resultados desastrosos

A pessoa que não está qualificada para administrar grandes somas de dinheiro pode arruinar sua vida ao recebê-la, especialmente se ela tem menos de 30 anos.

Ela pode renunciar ao trabalho ou ser irresponsável, e estar acostumada a ter o que quer e fazer o que lhe apraz.

Quando o dinheiro se acabar, se não houver sido irresponsável antes, ela provavelmente o será. E se o dinheiro nunca se acabar, provavelmente

será um ser humano não produtivo e preguiçoso, carecendo de caráter, juízo e iniciativa.

O pai que deixa dinheiro para seus filhos sob estas circunstâncias não os está recompensando, pelo contrário, os está prejudicando.

O FILHO PRÓDIGO

“Um homem tinha dois filhos. O mais moço deles disse ao seu pai: ‘Papai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E partiu para uma terra distante, e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.” Lucas 15:11-32.

O filho mais moço iniciou sua viagem em um mundo cheio de pecado ao exclamar: Dá-me!

A BOA MORDOMIA

Lembro-me de um senhor que tinha um patrimônio acumulado de um tamanho impressionante. Quando lhe perguntei que faria com tudo, ele disse: “Creio que darei aos meus filhos”.

“Então lhe perguntei por que não dava para eles imediatamente, e ele respondeu: porque eles não sabem administrar o dinheiro, e perderiam tudo”.

A mordomia não termina com a morte

Quando lhe perguntei se pensava que eles perderiam tudo depois de sua morte, sua resposta foi: “Bom, eu não estarei mais aqui, então o que importa?” Bom, a Deus importa, porque ser um mordomo responsável não termina com a morte. Larry Burkett.

Quanto é o suficiente?

· Dê a seus filhos o suficiente para que façam algo. Não o suficiente para que não façam nada. Warren Buffett

O que disse Andrew Carnegie

“O dólar, todo poderoso legado a um filho, é uma maldição toda poderosa. Nenhum homem tem o direito de inabilitar seu filho com uma carga como a de uma riqueza enorme. Ele deverá enfrentar esta pergunta: estará minha fortuna a salvo com meu filho, e será que meu filho estará a salvo com minha fortuna?”

COMETENDO UM TERRÍVEL ERRO

“No amor ao dinheiro está a raiz de quase todos os delitos cometidos no mundo. Os pais que

retém egoistamente seus recursos para enriquecer seus filhos, e que não veem as necessidades da causa de Deus e nem as aliviam, cometem um terrível erro...

Uma maldição toda poderosa

Os filhos a quem pensam abençoar com seus recursos são amaldiçoados com eles". CM 345.

A visão do inventor da dinamite:

"Considero que as grandes fortunas herdadas são uma desgraça que só contribui para a apatia do gênero humano". Alfred Nobel.

Uma armadilha, não uma bênção

"...as riquezas herdadas, com frequência se convertem em uma armadilha para os que as possui, em vez de constituir uma bênção para ele." CS 345

A Bíblia confirma: "A posse antecipada de uma herança no fim não será abençoada". Provérbios 20:21 NVI

O QUE É JUSTO?

"Para ser justos, teremos que deixar a mesma quantidade de dinheiro à cada filho".

Nossa compreensão de "justiça" é um invento recente que é grandemente inexato em muitas situações.

Se os pais têm filhos grandes, que são igualmente espirituais e bons mordomos, e em circunstâncias difíceis por igual, com as mesmas responsabilidades, então uma herança equitativa parece ser a mais apropriada. Mas, se há variáveis significativas nas habilidades de mordomia de nossos filhos, ou circunstâncias e necessidades, é completamente apropriado deixar porções diferentes de nosso patrimônio.

Jesus E A Doutrina "Da Justiça"

Um homem que estava no meio da multidão lhe disse: "Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança". Lucas 12:13

Jesus não foi comovido: Jesus recusou envolver-se na disputa e foi direto avisando: "Tenham cuidado!".

Abstenham-se!: Abstenham-se de toda avareza; a vida de uma pessoa não depende da abundância de seus bens". Lucas 12:15

PERMITA QUE DEUS DECIDA

Permita que Deus decida quanto deve proporcionar a seus filhos adultos. O dinheiro que tem recebido sob as bênçãos de Deus não pertence a seus filhos – pertence a Deus.

UM PLANO MELHOR

Seria melhor para os pais escolher certos artigos de significado pessoal para deixar a cada membro da família, e então dar o resto para o reino de Deus. O mínimo deixado aos filhos é o mínimo que terão para brigar. Por isso, a classe de pessoas que brigarão sobre o que pertenceu a seus pais falecidos são aquelas pessoas que não utilizarão estas entradas para a glória de Deus.

DAR AOS OUTROS MUITO OU POUCO?

"Por acaso Deus quererá que deixemos Suas entradas a nossos filhos adultos, que tem desfrutado das necessidades básicas da vida, educação, recreação, e bênçãos materiais, ou ajudar a algumas das trinta mil crianças que sofrem diariamente? Ron Blue, Splitting Heirs, pág. 62.

TOME UMA DECISÃO FAMILIAR

Se os pais decidem dar a maioria de todo seu patrimônio ao reino de Deus, eles deverão explicar seus planos a seus filhos quando forem maiores.

Isto evitará falsas expectativas e os liberará de sentimentos mistos comuns (incluindo os de culpa) que poderão surgir por ocasião da morte de seus pais.

USAR DE MANEIRA EQUILIBRADA

"Se tiver, filhos que estejam sendo afligidos ou lutando com a pobreza, e que farão uso judicioso dos meios, devem eles ser tomados em consideração. Mas, se tem filhos descrentes que tem abundância dos bens deste mundo, e que estejam servindo ao mundo, cometem um pecado contra o Mestre que os tornou Seus mordomos ao colocarem bens em suas mãos meramente por serem seus filhos." Conselhos sobre Mordomia Cristã, pág. 330.

PENSANDO NA ETERNIDADE

Ao trabalhar cuidadosamente este assunto, que normalmente não é meditado, você pode ser um modelo de mordomo para outros. Você pode animar a outros doadores a pensar mais na eternidade do que pensar conscientemente em seguir os padrões das heranças mundanas.

O TESTAMENTO

Você é responsável pela distribuição de seus bens depois da morte. A execução de seu testamento de acordo com suas instruções é o produto final de sua mordomia neste mundo. O testamento é o único instrumento pelo qual você pode confiar plenamente em que sua mordomia será completada como você deseja.

Enfrentando o temor:

3 entre cada 10 americanos morrem antes da aposentadoria.

Todos eventualmente falecerão.

Porém, 7 dos 10, morrerão sem um testamento. Muito frequentemente devido à postergação.

Mas, existe o temor de que ao preparar o testamento a morte chegará mais rápido.

Quando não se deixa um testamento:

Quando não se deixa algum testamento, as cortes fazem decisões importantes que qualquer pessoa responsável faria por si mesma.

Incluindo quem deveriam ser os tutores dos filhos e onde os bens materiais deverão ir.

Algumas pessoas escrevem seus próprios testamentos para evitar gastos, e logo correm o risco de que exista um erro que anularia o testamento inteiro.

Testamentos feitos por advogados, atualmente não são caros, quando se considera o propósito vital para o qual servem.

Definitivamente, a alternativa mais custosa é não ter testamento algum.

Conclusão

Talvez você nunca tenha ouvido um sermão com o tema de hoje, mas esse é um assunto claramente apresentado no espírito de profecia e que implica não apenas em uma questão financeira e sim na educação e manutenção da família e da causa de Deus. Que Deus te abençoe e oriente a pensar nesse assunto.

Por: Jeffrey K. Wilson

Associação Geral da IASD



HISTÓRIAS QUE JESUS CONTOU

“Não posso me esquecer que meu corpo é Casa de Deus, porque o Espírito Santo vive em mim.”

II Coríntios 6:19

• **Emoção ou sentimento:** Gratidão

• **Materiais sugeridos:**

Uma casinha presa firmemente sobre uma pedra.

Uma casinha sobre areia.

As casinhas deverão ser iguais e ficarão dentro de uma bacia, de modo que seja possível despejar água no momento da história.

Represente o barulho de tempestade e simule um temporal.



Regador com água.

Faça o teste com antecedência para saber a quantidade de água necessária para representar o que diz a história.

Representação de alimentos saudáveis e de alimentos não apropriados.

Alimentos que costumam ser usados pelas famílias, mas não são bons do ponto de vista da saúde, como salgadinhos e sucos industrializados.

Momento da história:

Feliz Sábado a todos os amiguinhos! Vocês estão bem e felizes por estarem na casa de Deus? Eu também estou. Agora, escutem uma linda história que Jesus contou ensinando-nos a ser mais felizes se obedecermos às Suas leis.

Certa vez, Jesus contou sobre duas casas: uma delas era construída sobre uma pedra e outra foi feita sobre a areia. Essas casas foram construídas com muito capricho e precisariam passar por um grande teste: permanecer em ótimas condições, depois uma forte tempestade. O que vocês pensam que aconteceu com as duas casas? *Simule o temporal e despeje água com o regador; primeiro sobre uma das casas e, depois, sobre a outra, de modo que a casa sobre a areia fique alagada e a outra não.*

Em realidade, Jesus não estava falando de

casas, mas queria ajudar as pessoas a pensarem na sua própria vida. O que elas estavam fazendo para serem felizes? Então, Ele disse que as pessoas que ouvem Seus ensinamentos e permitem que Ele cuide da vida delas, estas são comparadas à casa construída sobre a pedra, porque quando aparecerem dificuldades, elas permanecem confiando em Deus e fazendo a Sua vontade; vão continuar firmes.

Porém, as pessoas que recusam ouvir os ensinamentos de Jesus e decidem viver sem dar importância às **regras divinas** estas são comparadas à casa construída sobre a areia, sem bom fundamento para continuarem firmes. E quando surgem as dificuldades, elas caem; não ficam firmes.

Esta lição também é para nós: nada atingirá os que colocam a vida nas mãos de Deus, pois o amor divino é como uma pedra bem firme. Os que

não aceitam os planos de Deus, não estarão firmes ao Seu lado, por não seguir às **regras divinas**.

Nós também podemos pensar nas duas casas da história, imaginando que nosso corpo está representado por elas. Qual delas pode ser comparada à pessoa que cuida de seu corpo, tendo uma alimentação saudável? E qual seria comparada ao corpo da pessoa que não se esforça para comer o que é saudável, preferindo salgadinhos, doces, frituras, etc.?

Com o passar do tempo, como será a saúde das pessoas, comparadas às duas casas? Para vocês terem saúde durante toda a vida é preciso construir muito bem a casa do corpo. Cada escolha indica que tipo de casa da vida vocês estão construindo: uma casa firme ou uma casa que irá

cair a qualquer momento.

Infelizmente, é mais fácil construir a casa da vida sobre a areia! Pois não precisa de esforço para obedecer às regras divinas, mas é melhor ter que lutar para fazer o que é correto, seguindo a vontade de Deus e, com o passar do tempo, a casa da vida continuará firme até que Jesus volte.

E, como fiéis mordomos, honremos a Deus cuidando bem do nosso corpo com o uso de alimentos saudáveis, obedecendo a cada regra divina.

História baseada em "As belas histórias da Bíblia", volume 8, p. 73 e 74.

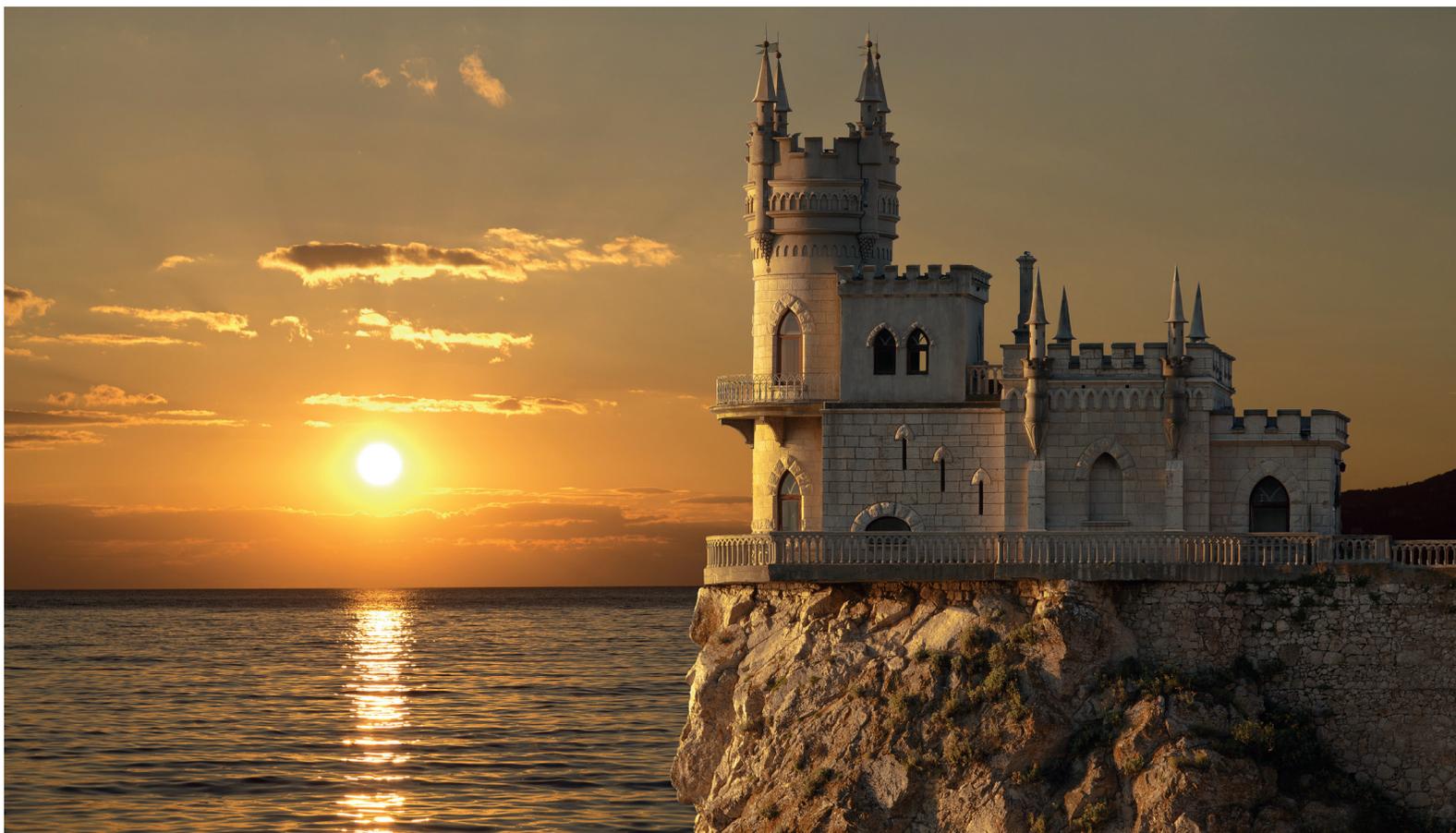
Lembrem-se sempre: O Espírito Santo está sempre à nossa disposição para que escolhamos seguir o que Jesus ensinou.

• Vamos repetir o verso bíblico?

"Não posso me esquecer que meu corpo é Casa de Deus, porque o Espírito Santo vive em mim."
I Coríntios 6:19

• Vamos orar?

Querido Deus, dá-nos de Teu Santo Espírito para obedecermos às Tuas leis. Que sejamos fiéis a Ti e cuidemos bem de nosso corpo! Em nome de Jesus. Amém!





GUIADOS PELO ESPÍRITO SANTO

Texto: Romanos 8:14

INTRODUÇÃO

Há muitos anos, havia um guia no deserto da Arábia que nunca se perdia. Ele carregava em suas vestes um pombo-correio com uma corda longa e fina ligada à sua perna. Quando ficava em dúvida quanto ao caminho a seguir, ele atirava o pombo ao ar e ele rapidamente tencionava a corda, à medida que tentava voar na direção de casa. As pessoas chamavam aquele guia de o “homem-pomba”. (Pr. Mark Finley, O Reavivamento Prometido, pág. 34).

Como é gratificante saber que possuímos também um Guia infalível que nos auxilia em nossas decisões durante a nossa caminhada cristã. Esse Guia maravilhoso é o Espírito Santo! Quando nos permitimos ser guiados por Ele somos conduzidos a uma vida de profunda devoção o que resultará em uma vida de integridade e fidelidade aos reclamos de Deus.

Infelizmente nem todos estão dispostos a submeter-se à direção do Espírito Santo. Hoje queremos analisar brevemente três histórias que fica-

ram registradas na Bíblia para advertência nossa quanto ao perigo de relutarmos em sermos guiados pelo Espírito Santo. Em cada história recapitularemos o contexto e os resultados da desobediência. Ao final, apresentaremos os sintomas vistos na vida destes personagens, e que, de forma consciente ou inconsciente, podem estar presentes também em nossas vidas. Rogamos que o Espírito Santo abra os nossos ouvidos e mente na compreensão da Sua Palavra.

I – ACÃ

a. Contexto

A “invencível” Jericó acabara de ser conquistada. Havia alegria e regozijo em todo Israel. Agora as demais conquistas seriam mais fáceis, porque as nações pagãs estavam em desespero. Mas eis que surge Acã. Antes da saída para conquistar Jericó, foram instruídos detalhadamente a respeito do que deveriam fazer com a cidade condenada. Josué havia dito: **“A cidade será condenada, ela e tudo quanto nela houver.” Josué 6:17.**

“... Acã tinha ouvido toda essa ordem, mas co-

biçou as coisas condenadas de Jericó, destinadas à destruição. Dispôs-se a furtar até mesmo o ouro e a prata que deviam ser consagrados a Deus, colocando-os no tesouro de sua própria casa. Ouçam as palavras dos lábios de Jesus Cristo, envolto pela coluna de nuvem: 'Já não serei convosco, se não eliminardes do vosso meio a coisa roubada'". (Js 7:12) (Cristo Triunfante, MD 2002, p.137) "Por uma capa babilônica e um insignificante tesouro de ouro e prata, Acã consentiu em vender-se para o mal, trazer sobre si a maldição de Deus, ser privado de seu direito a uma rica propriedade em Canaã e perder toda esperança da futura herança imortal na Terra renovada". (Este dia com Deus, MD 1980, p.132)

b. Resultado

O pecado de Acã resultou em sua morte, na de sua família, como também trouxe revés à nação toda. Por causa de seu pecado, a maldição veio sobre o exército israelita, que foi derrotado ao tentar conquistar a cidade de Ai (Js 7). Somente após a punição do culpado é que o povo de Israel venceu a batalha contra os habitantes de Ai (Js 8).

II – ANANIAS E SAFIRA

a. Contexto

O povo de Deus nunca antes havia experimentado um ambiente tão espiritual. Lucas assim descreve àquele momento áureo da igreja apostólica em Atos 2:42-47 (1er).

Ellen G. White acrescenta que "Esta liberalidade da parte dos crentes foi o resultado do derramamento do Espírito. 'Era um o coração e a alma' (At 4:32) dos conversos ao evangelho. Um comum interesse os guiava - o êxito da missão a eles confiada; e a avareza não tinha lugar em sua vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado, era maior do que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras testificavam que eles tinham a salvação dos homens em maior apreço que as riquezas

terrestres". (AA, p. 70-71)

É nesse contexto que surge Ananias e Safira. Bem intencionados, a princípio, e, "sob a direta influência do Espírito Santo de Deus", eles haviam feito o voto de dar ao Senhor o produto da venda de certa propriedade, mas não cumpriram o voto senão em parte. Aos pés dos apóstolos depositaram apenas parte do que haviam prometido, e tiveram para si mesmos o restante. (Atos 5:1-2).

b. Resultado

Por amor ao dinheiro e em detrimento do crescimento da igreja recém estabelecida, Ananias e Safira pagaram um alto preço pela sua desobediência. Ambos caíram mortos na presença de todo o povo e grande foi o temor que sobreveio a toda a igreja

em vista de tais acontecimentos. (Atos 5:3-11).

III – MODERNOS ACÃS, ANANIAS E SAFIRA

Dois contextos diferentes envolvendo três personagens com um final trágico que se repetiu na história de todos eles. Não há dúvidas de que o Espírito Santo tentou conduzi-los de maneiras diferentes. Contudo, como todos sabemos, o Espírito Santo não nos obriga a aceitar a Sua vontade em nossa vida. Ele convida, incentiva e insiste conosco para respondermos aos seus apelos. Mas Ele não nos obriga e tampouco decide por nós.

Ao analisar estas duas histórias, podemos identificar alguns sintomas que podem ser vistos em nossa própria vida e que devem nos servir de alerta para que não tenhamos o mesmo fim que eles tiveram. Oramos para que, caso estes sintomas estejam presentes em nossa vida, quer seja de maneira consciente ou inconsciente, possamos nos submeter ao toque restaurador do Espírito Santo e possamos ser curados para a nossa salvação e para a glória de Deus.

Alguns sintomas na vida de Acã, Ananias e Safira e que devem ser banidos da nossa vida são:

- Alimentaram gradualmente a cobiça, a avareza e o egoísmo em seu coração.
- Tornaram-se cegos, devido a sua ambição pelo ganho, a ponto de não perceberem as consequências das suas ações ilícitas sobre si e sobre aqueles que estão à sua volta.
- Permitiram que o amor a Mamom (riquezas) sobrepujasse o amor a Deus.
- Acostumaram-se com o pecado que por tanto tempo alimentaram e perderam de vista o senso da sua malignidade.
- Possuíam uma profissão de fé nominal (todos eram cristãos!), destituída de princípios.

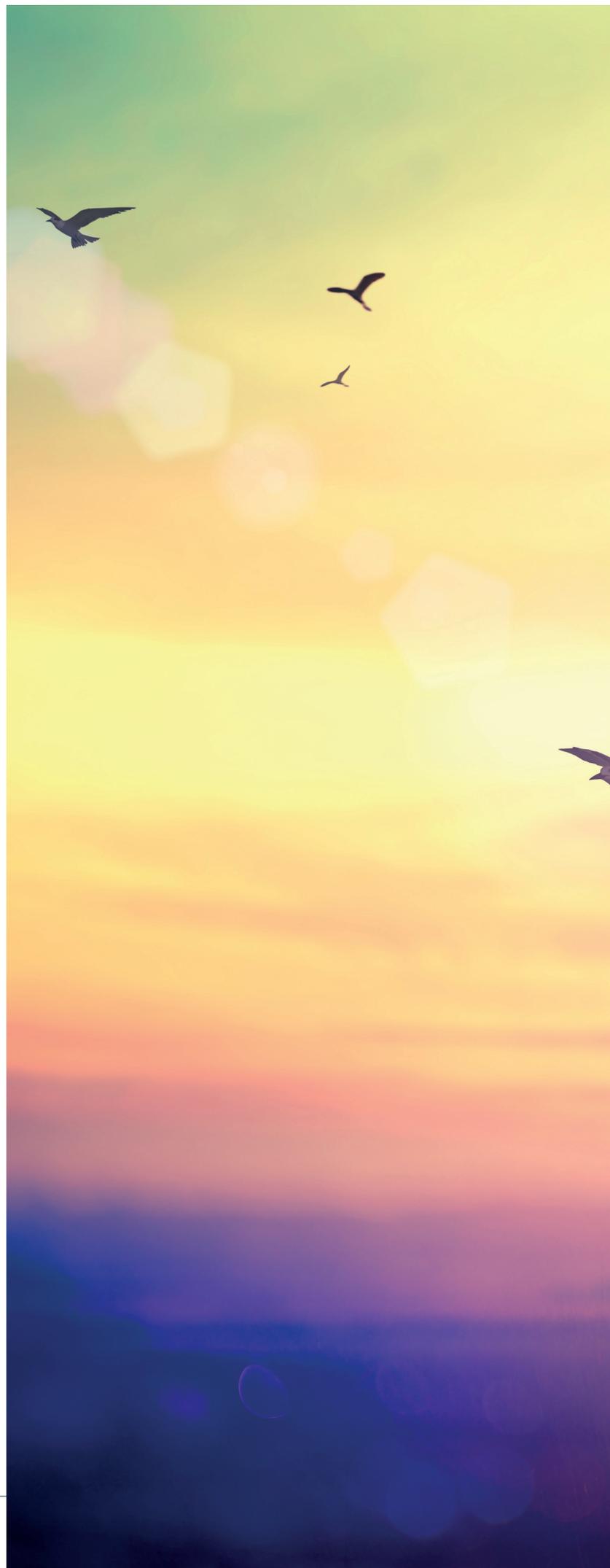
CONCLUSÃO E APELO

Alguns desses sintomas estão presentes em sua vida? Em que aspecto você sente e sabe que precisa melhorar? Reconhece você que precisa desapegar-se dos bens materiais? Compreende você que precisa voltar a ser fiel a Deus na devolução dos dízimos e ofertas?

Hoje é o dia da salvação, o dia da mudança! Afinal, a Palavra de Deus não volta vazia. Permita que o Espírito Santo opere hoje em você!

Pr. Nadilson Lemos Santos

Pastor na União Leste Brasileira



*HOJE É O DIA DA SALVAÇÃO, O DIA
DA MUDANÇA! AFINAL, A PALAVRA
DE DEUS NÃO VOLTA VAZIA.
PERMITA QUE O ESPÍRITO SANTO
OPERE HOJE EM VOCÊ!*



ENQUANTO ELE NÃO VEM

“Felizes os que lavam suas vestes no sangue do Cordeiro. Eles terão direito à árvore da vida.”

Mateus 25:29

• **Emoção ou sentimento:** Confiança

• **Materiais sugeridos:**

Ilustração de brincadeira com dois grupos, conhecida das crianças.

Ilustração para ovelha e para bode.

Três saquinhos com moedas.

Um saquinho com cinco, outro com duas e outro com uma; mais cinco moedas para uso posterior referentes a quem recebeu cinco e mais duas para quem recebeu duas.



Momento da história:

(Converse com as crianças sobre alguma brincadeira conhecida em que há a necessidade de dois grupos participando. Evite a palavra competir, pois suscita sentimentos negativos em que perde e egoístas em quem ganha. Melhor seria de brincadeiras associativas, onde um grupo coopera com o outro, independente se irá perder ou ganhar)

Quando Jesus voltar para nos buscar, haverá dois grupos de pessoas: um para receber um prêmio e o outro, não recebe! A Bíblia diz: “Quando Jesus vier em glória com todos os anjos, todas as pessoas estarão diante Dele e Ele irá separar as pessoas em dois grupos: bodes e ovelhas!” Mateus 25: 31 a 33. O que Jesus quis dizer com isso?

(Explique que as características positivas das ovelhas e negativas dos bodes e faça aplicações para a vida prática. Bodes vivem sozinhos e sem pastor, não são amigáveis (dão coices, chifradas,

são briguentos, arredios, traiçoeiros, desobedientes, teimosos...). No curral, ficam separados das ovelhas, porque as agridem e as matam. Ovelhas são o oposto: dóceis (amáveis), inocentes, pacíficas (se dão bem umas com as outras e aceitam a direção do pastor), são obedientes, gostam de ser tosquizadas (sentem-se alegres e animadas com a retirada da lã), não sabem se defender dos inimigos, se caírem, o pastor precisa levantá-las, porque não conseguem erguer-se sozinhas; elas conhecem a voz do pastor e o seguem bondosamente)

Muito interessante! A Bíblia diz que Jesus vai separá-los e dar-lhes um prêmio! A separação estará baseada na forma que cada um serviu a Deus e aos outros. Para compreendermos melhor, Jesus contou a seguinte história:

“Um empresário viajaria para um lugar distante. Chamou três empregados e lhes deu uma tarefa: para um dos empregados, deu cinco moe-

das de ouro, para outro, duas e para o terceiro, uma moeda, de acordo com os dons de cada um para usar o dinheiro.

O que recebeu cinco moedas começou logo a trabalhar e elas renderam o dobro: ficou com dez moedas. O que recebeu duas, também: ficou com quatro moedas, mas o que recebeu uma só moeda, decidiu cavar um buraco e a enterrou, pois temia perder a moeda, enquanto o patrão viajava.

Ao voltar, o patrão chamou os empregados. O que recebeu cinco e o que recebeu duas moedas, ganharam os parabéns e um bom prêmio! O que a enterrou ouviu do patrão as duras palavras: “Empregado mau e preguiçoso; por que você não colocou a moeda no banco para render juros? Você ficará sem ela e não trabalhará mais comigo!”

Nesta história, Jesus é comparado ao empresário e nós podemos ser comparados aos empre-

gados. Com qual empregado você quer parecer? Não recebemos moedas, mas talentos para ajudarmos os outros a conhecerem a Jesus.

Usar nossos dons, nossos talentos para ajudar os outros, é como se estivéssemos fazendo para Jesus! E Ele quer nos levar a todos para o Lar Eterno! Mas quem decide em qual grupo vai estar é cada um de nós! Com a ajuda do Espírito Santo, vamos usar nossos talentos para ajudar a quem precisa?!

Esta é uma regra divina: “Escolham a quem servirão!” Josué 24:15

História baseada em “As belas histórias da Bíblia”, volume 8, p.183a 192

Lembrem-se sempre: “Jesus, pedimos o Teu Seu Santo Espírito para que alegremos as pessoas com nossos dons, nosso talentos. A escolha é nossa: estarmos no grupo dos “benditos” ou dos “malditos”.

• Vamos repetir o verso bíblico?

“Felizes os que guardam os mandamentos de Deus. Eles terão direito à árvore da vida.” Apocalipse 22:14

• Vamos orar?

Querido Deus, queremos estar firmes na volta de Jesus! Também queremos ser chamados de “benditos”! Por favor, ajuda-nos a fazermos as escolhas certas! Em nome de Jesus. Amém





ORGANIZANDO MINHAS PRIORIDADES

Introdução

Você sente às vezes que tem muitas coisas para fazer e pouco tempo para dar conta de todas elas? Quando isso acontece, você se sente agitado, pressionado e estressado? Dá impressão, que por mais que você se esforce, nunca consegue realizar tudo o que precisa? Há sempre mais uma tarefa, mais um dever, mais um item a ser riscado na sua lista de atividades a concluir. Se você se sente assim (a até um pouco mais), você acaba de descobrir que faz parte da geração que vive sob a tirania da urgência; a geração multitarefa. Somos homens e mulheres que tem sido levado a fazer duas ou três coisas ao mesmo tempo: abrimos a correspondência e conversamos com os filhos ao mesmo tempo; abrimos a caixa de e-mail ao mesmo tempo em que falamos com um amigo pelo telefone e verificamos o resultado do jogo do nosso time do último fim de semana; tomamos o desjejum no carro a caminho para o trabalho. E alguns chegam a dizer: "Só consigo viver desta forma, no limite, se não, sinto que não estou vivo e produzindo".

Em um estudo realizado no ano de 1985 pelo Centro Nacional de Estatística e Saúde, nos EUA, 50% dos 40 mil trabalhadores pesquisados relata-

ram ter passado por estresse moderado a intenso nas duas semanas anteriores. Outra pesquisa feita pela renomada firma Benton & Bowles revela que 3/4 dos trabalhadores norte americanos indicam que seu trabalho provoca estresse. A cada ano, mais 1,2 milhão de pessoas sofrem ataque cardíaco ou angina severa nos EUA. Desse grupo, mais 450 mil morrem. As doenças do coração continuam sendo a principal causa de morte no país.

Excesso de ansiedade, corrida contra o tempo e a tirania da urgência e dos resultados tem marcado sobremaneira os nossos dias. Basta apenas olhar às cidades ao redor: o trânsito, as pessoas agitadas, apressadas, superestimuladas, ansiosas e sobrecarregadas. "O mundo moderno nunca susurra. As cidades são como salões de fliperama, sem portas de saída. Vozes urgentes, propagandas cintilantes e um fluxo interminável da mídia nos rodeiam" (David Wolpe, Eternity Utter a Day. Disponível em <http://www.olam.org/treasure.php?issue=3&id=123>).

E em meio a todo esse oceano de ansiedade, preocupação e corrida contra o tempo, estamos eu e você. E provavelmente, de algum modo você tem sido 'influenciado' por esta atmosfera do

urgente. É preciso sair cedo para o trabalho a fim de garantir o dinheiro para pagar as contas (água, luz, telefone, aluguel); é preciso se preocupar com o trabalho em si, com a equipe, colegas, ser competente, não errar; fazer cobranças a si mesmo; suportar as cobranças do chefe e da empresa; é preciso correr para a faculdade, assimilar o máximo de conteúdo acadêmico e ser alguém diferenciado; é preciso correr para cuidar da casa, da educação dos filhos, etc.

Será que estas poucas afirmações descrevem um pouco da sua vida? Todavia, as questões que decorrem desse cenário são as que mais preocupam: Com toda essa rotina de estresse e preocupação no começo do século XXI, como se encontra teu relacionamento com Deus? Como você consegue ter um espírito preparado para assistir a um culto na igreja de modo prazeroso? Como você consegue ter tempo para participar do seu pequeno grupo e se relacionar com os amigos? Como anda seu tempo para testemunhar de sua fé? Afinal, com toda essa tirania do urgente, como você está se preparando para ser batizado pelo Espírito Santo?

De modo triste, é preciso reconhecer que muitos de nós tem deixado que a louca vida cotidiana nos faça levar a vida espiritual de modo

indiferente e sem profundidade e sem relevância. Hoje, gostaria de pedir para você estacionar o seu 'carro' no estacionamento de sua existência, puxar o freio de mão e refletir sobre a necessidade urgente de reformar algumas prioridades em sua vida particular.

SÁBIO CONSELHO

O sábio Salomão, afirmou: “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu” (Eclesiastes 3:1). E fazendo eco a esta afirmação, Jesus declarou: “Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir...” (Mateus 6:25).

Você consegue entender isso? É preciso haver calma, paciência e equilíbrio em todas as áreas da vida. Portanto, hoje Deus o trouxe aqui para que você realmente desfrute de algumas ideias bíblicas sobre como ajustar as prioridades de sua vida, de modo a colocar os elementos mais importantes de volta no centro da vida. Em outras palavras, hoje iremos (re) aprender a estabelecer limites e dar fim à agitação e encontrar descanso para a alma. Hoje, vamos lembrar como lidar com as prioridades em nossa vida.

I. APRENDA A PRIORIZAR TEMPO PARA DEUS

A. Uma ordenança bíblica

1. O primeiro lugar

Mateus 6:33

- a) Não é o segundo momento.
- b) Não é se sobrar tempo.
- c) Do mesmo modo que é uma lei ter que se alimentar, é uma lei priorizar o primeiro momento de sua vida, ao despertar, para Deus.

2. Se você não dedicar tempo para o Senhor, provavelmente seu coração vai lhe trair

Jeremias 17:9

- a) O que acha ser certo, é errado.
- b) O que acha ser errado, é o certo.

3. Para priorizar tempo para Deus, é preciso se planejar:

- a) Ter um lugar adequado
- b) Ter um horário adequado.
- c) Ter um tempo adequado.
- d) Preparar-se para encontrar com o “Amigo”: durma cedo, coma pouco, durma com a expectativa de estar com Ele ao amanhecer.

1. ESTUDO DA PALAVRA DE DEUS SALMO 119:33

a) A Bíblia é a carta de amor que Deus escreveu, Se comunica conosco e nos ensina de modo eficaz.

b) Resultado em estudar diariamente as Escrituras:

- 1) Revela quem é Deus – Salmo 145:5
- 2) Traz-nos esperança – Romanos 15:4
- 3) Traz-nos liberdade – Salmo 119:45
- 4) Aumenta a nossa fé – Romanos 10:17
- 5) Ajuda-nos a vencer o Maligno – I João 2:14

c) Tenha tempo e estude a Palavra!

- 1) Escolha a versão que lhe agrada.
 - 2) Tenha caneta, marca-texto e papel.
 - 3) Seria útil uma Chave Bíblica.
 - 4) Anote as ideias e pensamentos.
 - 5) Tenha um plano de estudo: temas, livros.
 - 6) Estabeleça um tempo para estudo.
 - 7) Acompanhe o projeto “Reavivados por Sua palavra”
- d) Lembre-se: A apatia espiritual sempre acompanha a falta de ênfase na Palavra de Deus.

2. A PRÁTICA DA ORAÇÃO FILIPENSES 4:6

a) Se você enxerga a oração como uma mera obrigação de se apresentar a Deus uma lista de pedidos e problemas, talvez seja por isso que sua vida ainda não tenha encontrado equilíbrio e significado.

b) Oração não é apenas uma exposição das nossas necessidades a Deus. Vai muito além disso.

c) Oração refere-se ao ato de se conhecer a Deus, adorá-Lo, amá-Lo e ter um relacionamento profundo, apaixonado e intenso com Ele.

d) Por meio da oração, experimentamos o perdão, o poder, a sabedoria, a alegria, o amor e a compaixão de Deus.

e) A prática da verdadeira oração traz equilíbrio à vida. Quanto mais se praticar a oração para se conhecer a Deus, mais em paz você estará.

f) Alguém disse: “Não preciso de outro livro ou mesmo um novo sermão sobre oração. Já sei o suficiente sobre isso. O que preciso mesmo é tirar tempo para orar!”.

1) Separe tempo e decida passar o dia na presença de Deus.

2) Oração é uma manifestação da dependência de Deus.

3. SE VOCÊ DESEJA REORGANIZAR A SUA VIDA, É PRECISO TOMAR NOVAS DECISÕES, ASSUMIR NOVAS AVENTURAS AO LADO DE DEUS POR MEIO DO ESTUDO SISTEMÁTICO DA BÍBLIA E DA PRÁTICA CONSTANTE DA ORAÇÃO.

a) Comprometa-se mais profundamente com o Senhor.

II. APRENDA A PRIORIZAR TEMPO PARA A FAMÍLIA

A. O Lar, a base de tudo. Ninguém pode negar, que do lar/família, deriva tudo o que acontece na sociedade.

a) Se há maldade, discórdia, corrupção no meio social, a base disso está na família.

b) O inverso também é verdade. Se há pessoas honestas, humildes e trabalhadoras, a influência da família é sem dúvida a grande causadora do bem.



Ellen White afirmou:

“A felicidade da sociedade, o êxito da igreja, a prosperidade da nação, dependem das influências domésticas” (O Lar Adventista, p. 15).

A pergunta é: como anda a família atualmente? Sobre as famílias no Brasil Em 2012, o IBGE revelou através da PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio), que a família brasileira é composta em média por três integrantes. Em 2011, o Brasil possuía 64,358 milhões de famílias. Tem aumentado cada vez mais o número de casados que moram em casas separadas. Em 2011, o Brasil registrou 351.153 divórcios. O IBGE indica que 32% dos casais brasileiros se separaram antes de completarem cinco anos de casamento e, desses, 20% não chegam a completar dois anos de união.

1) Independente da leitura que se faça de cada índice estatístico envolvendo a família, uma verdade precisa ser dita: as famílias não estão bem!

C. Como está o seu casamento/família?

1. Algumas perguntas para uma profunda reflexão:

. a) Se você pudesse fazer uma análise sobre como anda o relacionamento familiar em seu lar, que conclusão você chegaria?

. b) Por que seu casamento/família está da forma como está?

. c) Se você tivesse que casar novamente com seu cônjuge, você casaria? Por quê?

III. APRENDA A PRIORIZAR TEMPO PARA VOCÊ MESMO

A. Um conselho bíblico – I Timóteo 4:16

1. O conselho bíblico não trata de uma mera vaidade.

2. Todo servo de Deus precisa cuidar da sua postura como cristão.

3. Enquanto o mundo corre de modo acelerado, cada um de nós precisa repensar o modo como estamos correndo.

4. Se não desejamos ser fruto da tirania da urgência e da ansiedade, precisamos saber priorizar o cuidado com a nossa própria vida, de modo equilibrado e sensato.

B. “Tem cuidado de ti mesmo...”

1. Cuide com a sua saúde

. a) “Não há riqueza igual à saúde do corpo, nem prazer igual à alegria do coração” – Adágio popular

. b) Todos sabemos das nossas responsabilidades e como o tempo é exíguo, mas você não irá longe se não cuidar de sua saúde.

. c) “Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde...” (III João 2).

. d) Quando foi a última vez que você fez um checkup médico? E sua família? Tem buscado ser temperante em tudo?

2. Cuide com as suas finanças

a) Boa parte dos problemas familiares está vinculada a questões financeiras.

1) Segundo o Banco Central, em 2013, o endividamento das famílias brasileiras equivaleu a 45,1% do total de renda acumulada em um ano. Ou seja, quase metade do recurso financeiro está comprometido.

b) Como andam as suas finanças? *Provérbios 22:26 e 27*

1) Você possui um orçamento familiar?

2) Você sabe o que é um fundo de reserva?

3) Como anda tua fidelidade nos dízimos e ofertas?

APELO

Ilustração – O fazendeiro e a serra

Um velho fazendeiro caminhou até uma loja de ferramentas.

– Posso ajudá-lo? – o vendedor perguntou.

– Estou procurando uma serra. Respondeu o fazendeiro

– De qual serra especificamente o senhor precisa? Como vai usá-la?

O fazendeiro coçou a cabeça. – Bom, vou precisar dela principalmente para cortar madeira.

– Venha por aqui, por favor – o vendedor disse, enquanto guiava o homem entre os corredores.

– Esta – ele disse apontando para uma serra elétrica – é exatamente o modelo que o senhor precisa.

– Nunca usei uma dessas – o velho fazendeiro disse. Isso é mais rápido que um serrote?

– Sem comparações. Aposto que o senhor

pode cortar 20 toras de madeira com esta serra elétrica no mesmo tempo que gastaria para cortar apenas uma com o serrote.

Então, o idoso senhor comprou a serra elétrica. Duas semanas mais tarde, ele estava de volta à loja. Para surpresa do vendedor, o velho fazendeiro trazia de volta a serra em suas mãos.

– Então, o que achou da ferramenta? – perguntou o vendedor.

– É a pior serra que já usei. Estou tentando cortar uma única árvore faz duas semanas. E ainda não terminei. Estou devolvendo isso aqui. Quero levar um serrote normal.

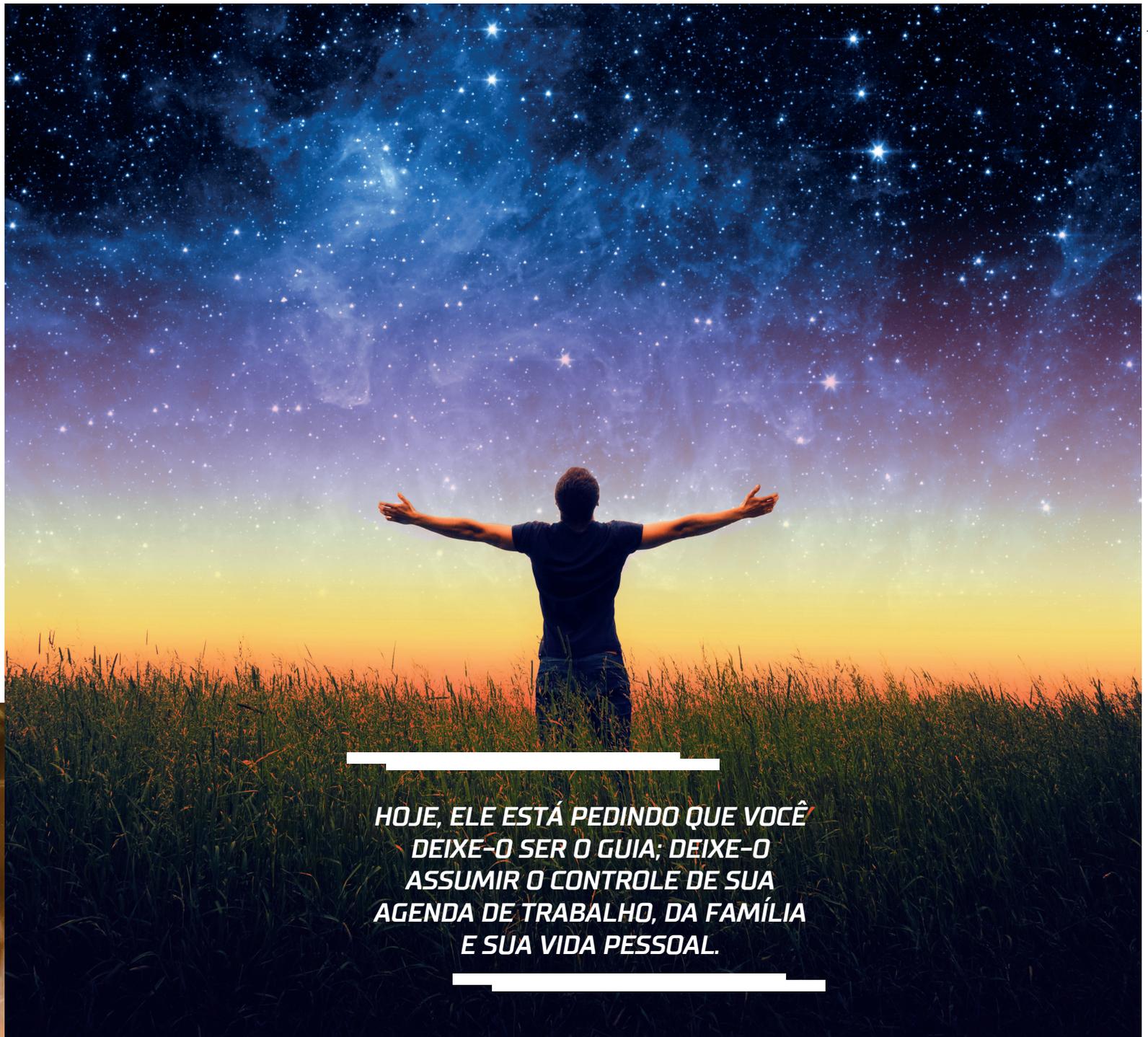
– Deixe-me dar uma olhada – disse o vendedor ao pegar a serra elétrica.

O vendedor foi para trás do balcão, puxou a corda de arranque, a serra fez um grande barulho e começou a funcionar.

O velho fazendeiro quase caiu de susto:

– Opa! De onde vem esse barulho?





**HOJE, ELE ESTÁ PEDINDO QUE VOCÊ
DEIXE-O SER O GUIA; DEIXE-O
ASSUMIR O CONTROLE DE SUA
AGENDA DE TRABALHO, DA FAMÍLIA
E SUA VIDA PESSOAL.**

Quando não sabemos organizar as prioridades em nossa vida, esta se parece com uma serra elétrica desligada usada pelo fazendeiro. Fazemos planos, corremos, nos agitamos, ficamos ansiosos, estressados, dependemos dos nossos próprios recursos e ideias, e embora o Espírito Santo esteja à nossa disposição para nos auxiliar com o Seu poder, terminamos o dia, a semana, os meses e os anos, como se a nossa vida não tivesse tido nenhum tipo de resultado satisfatório.

Hoje é sua oportunidade de “ligar a sua serra elétrica” ao poder de Deus. Hoje, Ele está pedindo que você deixe-O ser o Guia; deixe-O assumir

o controle de sua agenda de trabalho, da família e sua vida pessoal. Você já tentou fazer tanto sozinho, mas sem muitos resultados. Pare um pouco agora, e aceite a oferta de Jesus: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei”. Venha agora ao altar do Senhor, se você deseja organizar as prioridades em sua vida ao lado de Cristo.

(Oração)

Pr. Mark Walla

Pastor na União Central Brasileira

PRIMEIRO DEUS

RESGATADOS



06 A 15 DE FEVEREIRO DE 2020



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao



10 DIAS DE
ORAÇÃO
e 10 horas de jejum





Igreja Adventista
do Sétimo Dia®

UNIÃO LESTE BRASILEIRA
UNIÃO NORDESTE BRASILEIRA